P.PORTO

2023

PLANO
DE ATIVIDADES
E ORÇAMENTO CONSOLIDADO

ÍNDICE

MENSAGEM DO PRESIDENTE 1

RESUMO EXECUTIVO 7

ENQUADRAMENTO E DESAFIOS 9

APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL 12

MISSÃO 12

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL 13

OFERTA FORMATIVA 14

INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO 15

INTERNACIONALIZAÇÃO 17

ENTIDADES PARTICIPADAS 18

P.PORTO NUM OLHAR 24

ESTRATÉGIA E POLÍTICA DE GOVERNAÇÃO 27

VISÃO E PRINCÍPIOS ESTRUTURANTES 27

POLÍTICA DE GESTÃO NO P.PORTO 28

ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA 30

MODELO DE PLANEAMENTO 41

O CONCEITO DE PLANO 41

PLANO ASSENTE NO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL 41

UM MODELO ABERTO À COMUNIDADE 42

ATIVIDADES A DESENVOLVER NO QUADRO ESTRATÉGICO 45

E1 - GOVERNAÇÃO 47

E2 – ENSINO E FORMAÇÃO 52

E3 - INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO 54

E4 - INTERNACIONALIZAÇÃO 56

E5 - PESSOAS 58

E6 - PROJEÇÃO DO CONHECIMENTO E LIGAÇÃO À COMUNIDADE 62

E7 - CULTURA, DESPORTO E BEM-ESTAR 64

CONTRIBUTO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL 66

ALINHAMENTO COM A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 67

PESSOAS 70

DOCENTES E INVESTIGADORES 70

TRABALHADORES ADMINISTRATIVOS E TÉCNICOS 72

ORÇAMENTO 74

ENQUADRAMENTO DA ESTRUTURA FINANCEIRA DO P.PORTO 74

METODOLOGIA 75

PRESSUPOSTOS 75

MODELO DE FINANCIAMENTO 76

ORÇAMENTO – ANÁLISE 78

ORÇAMENTO | ÓTICA DA CONTABILIDADE PÚBLICA – 2022. 2023 78
ORÇAMENTO | DESPESA - DETALHE POR ATIVIDADE 79
ORÇAMENTO | FUNCIONAMENTO VS. INVESTIMENTO 80
ORÇAMENTO DA RECEITA (FUNCIONAMENTO) | DETALHE POR FONTE DE FINANCIAMENTO 81
ORÇAMENTO DA RECEITA (INVESTIMENTO) | DETALHE POR FONTE DE FINANCIAMENTO 82

NOTA FINAL 83

ANEXOS 84

ANEXO 1 –ATIVIDADES DO PA&O PARA 2023 85

ANEXO 2 - ORÇAMENTO POR UNIDADE | ÓTICA DA CONTABILIDADE PÚBLICA – 2022 – 2023 137

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 - Orientação Estratégica e alinhamento do Eixo de Ação Estratégica "Governação e gestão estratégica" com os documentos orientadores 31
Tabela 2 - Orientação Estratégica e alinhamento do Eixo de Ação Estratégica "Qualidade e diversidade formativas..." com os documentos orientadores 33
Tabela 3 - Orientação Estratégica e alinhamento do Eixo de Ação Estratégica "Investigação de Excelência como promotora de inovação e de desenvolvimento..." com os documentos orientadores 34
Tabela 4 - Orientação Estratégica e alinhamento do Eixo de Ação Estratégica "Promoção do espaço global de ação e projeção da Língua Portuguesa como Língua de ciência" com os documentos orientadores 35
Tabela 5 - Orientação Estratégica e alinhamento do Eixo de Ação Estratégica "As Pessoas no centro da ação" com os documentos orientadores 37
Tabela 6 - Orientação Estratégica e alinhamento do Eixo de Ação Estratégica "Projeção e aplicação do conhecimento no quadro de desenvolvimento económico e social" com os documentos orientadores 38
Tabela 7 - Orientação Estratégica e alinhamento do Eixo de Ação Estratégica "Cultura, Desporto e Bem-Estar" com os documentos orientadores 39
Tabela 8 - Articulação entre documentos orientadores 45
Tabela 9 - Variação do número global de trabalhadores por função 70
Tabela 10 - Variação do número de docentes por UO 71
Tabela 11 - Variação do número ETI docentes por UO 71
Tabela 12 - Variação do número de trabalhadores da carreira de investigador 71
Tabela 13 - Variação do número de administrativos e técnicos por Unidade Orgânica 72
Tabela 14 - Variação do número de administrativos e técnicos por categoria 72
Tabela 15 – Enquadramento da Estrutura Financeira do P.PORTO 74
Tabela 16 - Orçamento | Ótica da Contabilidade Pública – 2022-2023 78
Tabela 17 - Orçamento | Despesa - Detalhe por Atividade 79
Tabela 18 - Orçamento | Funcionamento Vs. Investimento 2023 80
Tabela 19 - Orçamento Receita (Funcionamento) | Detalhe por Fonte Financiamento 81
Tabela 20 - Orçamento Receita (Funcionamento) | Detalhe por Fonte Financiamento 82

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 - Cenário macro para 2023 [Fonte: Relatório Orçamento do Estado] 9
Figura 2 - Organograma Funcional do P.PORTO 13
Figura 3 – Entidades participadas do P.PORTO 18
Figura 4 - Princípios Estruturantes na concretização da Visão do P.PORTO 28
Figura 5 – Orientação Estratégica: Linhas de Desenvolvimento por Eixos de Ação Estratégica 30
Figura 6 - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 42

Figura 7 - Distribuição percentual das atividades por Eixo de Ação Estratégica 46
Figura 8 – Distribuição percentual do PA&O 2023 em função do contributo para o alcançar dos ODS 66
Figura 9 – Mapa de alinhamento das atividades com os Referenciais da A3ES 68
Figura 10 - Orçamento | Despesa - Detalhe por Atividade 79
Figura 11 - Orçamento Receita (Funcionamento) | Detalhe por Fonte de Financiamento 81
Figura 12 - Orçamento Receita (Investimento) | Detalhe por Fonte de Financiamento 82

LISTA DE SIGLAS E ACRÓNIMOS

A3ES	AGÊNCIA DE AVALIAÇÃO E ACREDITAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR
AE	ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES
ATHENA	ADVANCED TECHNOLOGY HIGHER EDUCATION NETWORK ALLIANCE – EUROPEAN UNIVERSITY ALLIANCE
BCE	BANCO CENTRAL EUROPEU
CE	CICLO DE ESTUDOS
CESAE	CENTRO DE SERVIÇOS E APOIO ÀS EMPRESAS
CTeSP	CURSOS TÉCNICO SUPERIORES PROFISSIONAIS
DPO	DATA PROTECTION OFFICER OU ENCARREGADO DE PROTEÇÃO DE DADOS (EPD)
Energaia	AGÊNCIA DE ENERGIA DO SUL DA ÁREA METROPOLITANA DO PORTO
ESE	ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO
ESHT	ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO
ESMAD	ESCOLA SUPERIOR DE MEDIA ARTES E DESIGN
ESMAE	ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA E ARTES DO ESPETÁCULO
ESS	ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE
ESTG	ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO
EUR	EURO
FCT	FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E A TECNOLOGIA
FORESP	ESCOLA TECNOLÓGICA VALE DE CAMBRA
I&D	INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO
IES	INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR
iet	INSTITUTO EMPRESARIAL DO TÂMEGA
INESC-TEC	INSTITUTO DE ENGENHARIA DE SISTEMAS E COMPUTADORES, TECNOLOGIA E CIÊNCIA
iNOVA.Gaia	CENTRO DE INCUBAÇÃO DE BASE TECNOLÓGICA DE VILA NOVA DE GAIA
ISCAP	INSTITUTO SUPERIOR DE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO DO PORTO
ISEP	INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DO PORTO
MCTES	MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
ME	MILHÕES DE EUROS
NORTEXCEL	CENTRO DE EXCELÊNCIA EM TECNOLOGIAS MÉDICAS
ODS	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
OE	ORÇAMENTO DE ESTADO
ONU	ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS
P.PORTO	INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO
PA&O	PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO
PIB	PRODUTO INTERNO BRUTO
PORTIC	PORTO RESEARCH, TECHNOLOGY & INNOVATION CENTER
PortusPark	REDE DE PARQUES DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA E INCUBADORAS
PROMONET	ASSOCIAÇÃO PROMOTORA DE NOVAS EMPRESAS E TECNOLOGIAS
RJIES	REGIME JURÍDICO DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR
SAS	SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL
SIADAP	SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO E AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
SIG	SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DO P.PORTO
SP	SERVIÇOS PRESIDÊNCIA
UE	UNIÃO EUROPEIA
UO	UNIDADE ORGÂNICA

MENSAGEM DO PRESIDENTE

MENSAGEM DO PRESIDENTE

A estratégia definida no Programa de Ação 2022-2026 "Fazer o Futuro", sufragado pelo Conselho Geral, é anualmente concretizada através do Plano de Atividades. A articulação entre os documentos reguladores e os programáticos requer a capacidade de congregar e de triangular as ações estratégicas e as atividades, permitindo ao P.PORTO desenvolver a sua Missão estatutária durante o próximo ano.

No início deste novo ano, não posso deixar de convocar os grandes desafios sociais e económicos que impactam o desenvolvimento das sociedades e, em específico, das Instituições de Ensino Superior (IES). A Pandemia de Covid-19, que se apoderou das nossas vidas e assolou o mundo durante cerca de dois anos, acarretou enormes consequências sociais e económicas, umas com implicações negativas – perdas de vidas humanas ou sequelas irremediáveis a nível de saúde – e outras positivas – avanços nas áreas da medicina e da tecnologia, impensáveis num tão curto espaço de tempo. A guerra na Ucrânia, provocada pela invasão russa, trouxe inevitavelmente pesadas consequências para a política, a economia e o comércio internacional. Não menosprezando o impacto destes acontecimentos a nível mundial, Portugal assiste a uma escalada da inflação, interferindo diretamente no poder de compra dos cidadãos e, consequentemente, na produção e na qualidade de vida da população. Esta conjuntura afeta naturalmente as IES, aumentando, muito provavelmente, o abandono escolar, o que impõe uma política de âmbito social para apoiar os Estudantes mais carenciados.

Num outro campo, e em linha com as constantes exigências impostas às IES, no domínio do ensino e da formação, no contexto da investigação, inovação e desenvolvimento, ou ainda na área da internacionalização, importa não esquecer que a resolução das questões que têm estado na ordem do dia no âmbito do Ensino Superior e em discussão na Assembleia da República é crucial. Sobre este assunto, como tenho vindo a frisar publicamente em diversos ambientes e espaços, reitero a necessidade urgente de a Assembleia da República aprovar a alteração da designação de Institutos Politécnicos para Universidades Politécnicas, o que muito irá contribuir para o aumento da internacionalização destas instituições e do P.PORTO em particular. A designação "Universidade Politécnica" é crucial para a captação de Estudantes internacionais,

necessária quer para a internacionalização da instituição, quer para enfrentar as consequências do impacto da baixa natalidade que tem ocorrido em Portugal e que, brevemente, se refletirá no ingresso ao Ensino Superior. Esperemos que a Assembleia da República paute a sua decisão por critérios objetivos e equitativos e não seja influenciada por setores da sociedade que olham para o ensino politécnico com preconceitos antiquados e injustificados. Todos temos conhecimento de que o P.PORTO integra, no seu portefólio formativo, diversos cursos de doutoramento, sendo estes, por força do enquadramento legal atual, em parceria com Universidades (nacionais ou estrangeiras). Diversos doutorandos, inscritos nos doutoramentos ministrados no Instituto ou orientados pelos seus docentes e investigadores, desenvolvem os seus projetos integralmente nos laboratórios e nas instalações do P.PORTO. Porém, por uma lacuna legislativa, é uma Universidade que organiza a defesa pública e emite o seu diploma, recebendo a propina e os todos os emolumentos associados. Como é óbvio, com este modelo, não se reconhece o mérito a quem o tem verdadeiramente. A alteração da designação e a possibilidade de ministrar cursos de 3.º ciclo de estudos conduzirão o P.PORTO a níveis ainda mais elevados de prestígio e de reconhecimento, nacional e internacionalmente.

Em 2022, aquando da distribuição do Orçamento de Estado 2023 pelas IES, o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES) considerou, em primeiro lugar, que o critério mais robusto de base à fórmula de financiamento era o do número de alunos ponderados por índice de custo. Posteriormente, publicou os dados que mostram que o P.PORTO, na aplicação desse critério e dessa metodologia de cálculo, é a Instituição Politécnica, em termos absolutos, mais subfinanciada. Com efeito, tem uma dotação orçamental de cerca de 20% (10,6 milhões de euros (ME)) abaixo do valor que lhe corresponderia pela utilização daquela metodologia de cálculo. Consideramos que, com a divulgação deste estudo ou valores, se torna imperiosa, numa perspetiva plurianual, a correção dessas assimetrias, colmatando-se os desequilíbrios e promovendo a equidade de financiamento das IES. Este subfinanciamento do P.PORTO é já crónico, condicionando, obviamente, o seu desenvolvimento e projeção.

Não obstante, no ano de 2022, foram concretizadas diversas ações que deram início à realização ou operacionalização de várias das medidas operativas inscritas no Programa

de Ação 2022-2026. Entre essas ações, destacam-se, pelo impacto que possam ter no desenvolvimento da Comunidade P.PORTO:

- Distribuição do Orçamento de Estado pelas UO e Serviços da Presidência de acordo com a metodologia seguida pelo MCTES para o cálculo das dotações de base das IES para 2023;
- Restituição dos saldos transitados do ano de 2021 às Escolas;
- Resolução do processo relativo à providência cautelar interposta no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) - Programas "Impulso Jovens STEAM e "Impulso Adultos", bem como a redistribuição das verbas afetas a cada UO;
- Reformulação da candidatura ao Plano Nacional para o Alojamento no Ensino Superior, através do PRR, tendo sido financiada a construção/reabilitação de quatro residências, num total de 412 novas camas, num investimento de cerca de 15,5 ME;
- Celebração do Contrato de Empreitada de Ampliação da Escola Superior de Tecnologia e Gestão, integrando a mesma um Centro de Valorização e Transferência de Tecnologia, no âmbito da estratégia regional de especialização e financiado pelo programa Norte 2020, num investimento de 4ME;
- Conclusão do processo de Avaliação de Desempenho Docente, com reposicionamento remuneratório de 274 docentes;
- Promoção da abertura de concursos internos de promoção de professores, valorizando a docência, no quadro das necessidades e dos interesses institucionais, tendo em vista a concretização de um rácio de docentes na categoria de professores coordenadores não superior a 30% dos professores de carreira da Escola e de docentes na categoria de professores coordenadores principais não superior a 10% dos professores coordenadores de carreira da Escola;
- Criação do Centro de Inovação Pedagógica (CIP), que integra os Gabinetes de Ensino à Distância e de Formação e Desenvolvimento Pedagógico, bem como o Laboratório de Apoio ao Ensino e à Aprendizagem;
- Candidatura ao Programa de Estágios da Administração Pública, no âmbito do programa EstágiAP XXI, tendo sido aprovada com um total de 17 estágios;

- Dinamização de sessões de esclarecimento com a participação de várias individualidades e por deputados de diversos partidos eleitos pelo Círculo Eleitoral do Porto- "Ensino Superior: Apostar no Futuro de Portugal" - e promoção de debates sobre a situação do Ensino Superior em Portugal, concretamente sobre as reais consequências da alteração da designação das IES politécnicas para "Universidades Politécnicas" e a possibilidade de outorga de doutoramentos nestas Instituições;
- Reforço do envolvimento das Escolas do P.PORTO na Universidade Europeia ATHENA, em particular com a conceção do programa ATHENA SPACES, que visa a criação de um espaço ATHENA em cada uma das oito escolas, com um financiamento total de 240 ME;
- Forte aposta na internacionalização: expansão para outros países da CPLP, em particular o Brasil, com a assinatura de mais de 30 novos acordos; cerca de 1500 Estudantes internacionais inscritos, sendo mais de 90% oriundos de outros países da CPLP;
- Realização, com sucesso, de Auditorias de Acompanhamento aos SGQ no âmbito da ISO 9001:2015.

O ano de 2023 espera-se que seja marcado, não só pela aprovação, na Assembleia da República, da Iniciativa Legislativa de Cidadãos referente à alteração da designação das IES Politécnicas para "Universidades Politécnicas" e à possibilidade de estas poderem outorgar doutoramentos, como pela implementação de um conjunto de opções políticas que consubstanciarão diversas reformas e revisões, dada a discussão pública que foi já encetada pelo MCTES e as declarações da Senhora Ministra, Professora Doutora Elvira Fortunato. Encontram-se, entre estas, a concretização da reforma do sistema de acesso ao ensino superior, a avaliação do regime jurídico das instituições de ensino superior (RJIES) e a atualização do estatuto de carreira de investigação científica e a discussão e implementação de um novo modelo de financiamento para as instituições de ensino superior, facilitando o planeamento plurianual. Esperemos que tais premissas se concretizem para bem das IES portuguesas e da equidade entre elas, assim como em prol do sucesso académico e profissional dos nossos Estudantes e da valorização da carreira dos nossos docentes e investigadores.

Não podemos deixar de considerar, no enquadramento deste planeamento, duas das grandes atividades de avaliação que marcarão as IES no ano de 2023 e que terão forte impacto no seu desenvolvimento e cumprimento da sua missão a médio e longo prazo - o processo de avaliação institucional das instituições de ensino superior, promovido pela A3ES, e o início do processo de avaliação das unidades de I&D, levado a cabo pela FCT. Convicto da qualidade e da capacidade agregadora e da forte coesão institucional, conto com a eficaz mobilização da Comunidade P.PORTO para o desenvolvimento destes desafios avaliativos, que muito contribuirão para o contínuo desenvolvimento e reconhecimento institucionais, com elevados padrões nacionais e internacionais de qualidade formativa e investigativa.

O documento que aqui se apresenta constitui, no cumprimento das obrigações legais, a proposta de Plano de Atividades e Orçamento Consolidado (PA&O) do P.PORTO referente ao ano civil de 2023. O PA&O materializa um dos instrumentos centrais de gestão estratégica, quer para o processo de planificação e de tomada de decisão concertadas, quer para a condução coerente, participada e responsável de toda a Comunidade e consequente ação efetiva.

Instituindo-se uma referência para os processos planificados e executados no P.PORTO, justifica-se enquadrar o PA&O de 2023 na visão de longo prazo inscrita no Programa de Ação 2022-2026 "Fazer o Futuro", bem como assegurar a sua coerência com as orientações estratégicas, envolvendo, assim, toda a sua Comunidade - Escolas, SAS e Serviços da Presidência. Na certeza de que trabalhando em conjunto será possível prosseguir objetivos de desenvolvimento estratégico e equilibrado, de todos e para todos, agradeço a participação ativa na vida da Comunidade P.PORTO e a visão empreendedora no desenho das atividades aqui propostas.

Votos de um excelente ano de 2023.

Paulo Alberto da Silva Pereira

RESUMO EXECUTIVO

A presente proposta integra as atividades desenhadas pela Comunidade P.PORTO para o próximo ano civil, constituindo-se como o PA&O do P.PORTO para 2023.

O documento encontra-se estruturado em várias secções: i) Enquadramento e desafios; ii) Apresentação Institucional; iii) Estratégia e Política de Governação; iv) Modelo de Planeamento; v) Atividades a desenvolver no quadro estratégico; vi) Pessoas; e vii) Orçamento.

Identificaram-se alguns grandes desafios em diversas dimensões que podem condicionar a concretização deste PA&O e, em consequência, implicar um esforço de reflexão ao nível estratégico: dimensão macroeconómica; dimensão político-social; dimensão do Ensino Superior.

Encerra-se a breve apresentação institucional do P.PORTO com uma síntese que pretende apresentar a instituição em números – P.PORTO num olhar.

Estrategicamente, em clara articulação com o Programa de Ação 2022-2026, sufragado pelo Conselho Geral, apresentam-se os Eixos de Ação Estratégica (7 E) nucleares, as respetivas Linhas de Desenvolvimento (num total de 37 L) e os Objetivos Estratégicos (num total de 50 OE). No quadro de uma política de gestão assente num sistema integrado de gestão, evidencia-se o alinhamento entre os Eixos, os Referenciais de Garantia da Qualidade, adotados pela A3ES, e os Processos definidos no Sistema Integrado de Gestão do P.PORTO (SIG|P.PORTO).

Integram este PA&O 824 atividades, distribuídas pelos vários Eixos: Governação 205 atividades (25%); Ensino e Formação 163 atividades (20%); Investigação, Desenvolvimento e Inovação 118 atividades (14%); Internacionalização 64 atividades (8%); Pessoas 121 atividades (15%); Projeção do Conhecimento e ligação à Comunidade 61 atividades (7%); Cultura, Desporto e Bem-Estar 92 atividades (11%).

O Orçamento para o ano de 2023 traduz a dinâmica existente no P.PORTO, sendo que no próximo ano o Politécnico projeta o maior orçamento de sempre da sua história recente, mais de 88 milhões de euros. A trajetória do orçamento inicial é, apesar do subfinanciamento crónico do orçamento de estado, ascendente: no ano de 2014

detínhamos um orçamento de 61 milhões para que no ano de 2022 se situasse nos 78 milhões. O crescimento de cerca de 13% de 2022 para 2023 foi determinado por uma melhoria substancial na previsão da receita (sobretudo propinas), tendo em vista um melhor planeamento das atividades, bem como o esforço já realizado no ano passado no aumento de mais financiamento – concorrencial e muito de natureza comunitária.

Neste quadro de referência para o ano de 2023, salientamos os seguintes indicadores globais:

1- Despesas com Pessoal: 71 067 475 €, traduzindo um incremento de 4 426 541 €, mas uma diminuição do peso relativo no orçamento de 4,5%;

2- Aquisições de bens e serviços: 8 633 409€, traduzindo um incremento de 1 454 233 € e um aumento do peso relativo no orçamento de 0,6%;

3- Transferências correntes: 5 185 576€, traduzindo um incremento de 1 659 698 € e um aumento do peso relativo no orçamento de 1,4%;

4- Aquisições de bens de capital: 2 984 995 €, traduzindo um incremento de 2 147 571 € e um aumento do peso relativo no orçamento de 2,3%.

O Orçamento para o ano de 2023 faz uma aposta clara nos investimentos mais críticos para o P.PORTO - nas pessoas e nas condições gerais de funcionamento e desenvolvimento da missão.

ENQUADRAMENTO E DESAFIOS

Um plano de atividades projetado no futuro não é um exercício simples de realizar, tornando-se ainda mais complexo num contexto de grande incerteza e volatilidade, fortemente marcado pela evolução pós-pandémica e pelas consequências da invasão russa da Ucrânia, bem como pela forma como estes constrangimentos e desafios vieram alterar a ordem política e económica internacional.

Em termos macroeconómicos para 2023, o Conselho das Finanças Públicas remete para uma conjuntura de elevada incerteza, sendo difícil a comparação com outras previsões e projeções produzidas em diferentes momentos temporais e que não consideram cenários mais recentes, nomeadamente: *i. os efeitos acrescidos da volatilidade das disrupções no fornecimento de gás via Nord Stream 1 e deterioração dramática nos custos do gás e da eletricidade na Europa; ii. a degradação dos indicadores externos que se tem verificado nos principais parceiros económicos de Portugal nos últimos meses; iii. o aumento do risco de recessão em 2023 no conjunto de países da área do Euro, nomeadamente, com o aumento das taxas de juro de referência.*

Também o Governo, no relatório que acompanha a proposta de Orçamento do Estado (OE) para 2023, defende um cenário macro em que a economia portuguesa deverá desacelerar, com um crescimento real de 1,3% face ao crescimento estimado de 6,5% para 2022. Prevê-se, assim, uma convergência face à área do Euro (crescimento de 3,1% e 0,9%, respetivamente, em 2022 e 2023, de acordo com as projeções do BCE) nestes dois anos, mantendo-se a tendência verificada desde 2017, transitoriamente interrompida em 2020 com a pandemia. Como síntese, apresenta-se o cenário macro na Figura 1.

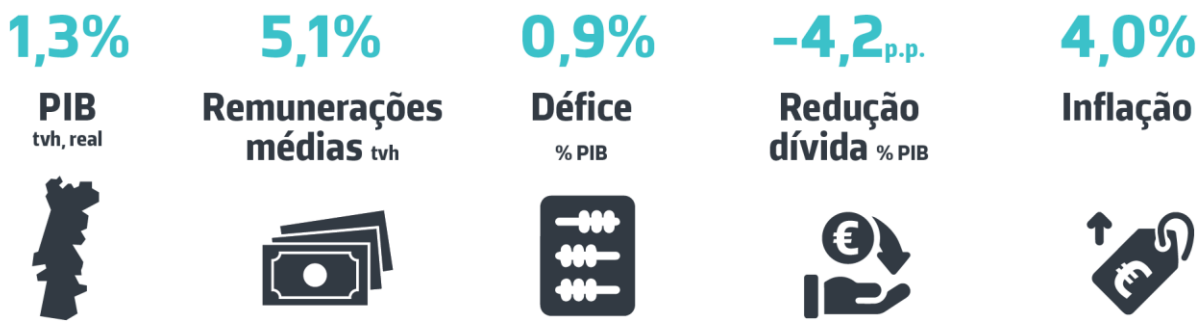


Figura 1 - Cenário macro para 2023 [Fonte: Relatório Orçamento do Estado]

A União Europeia (UE), no seu Projeto de Orçamento anual para o exercício de 2023, realça que a agressão militar, não provocada e injustificada, da Rússia contra a Ucrânia acarretou uma tragédia humana às portas da Europa. Ainda assim, em 2023, a UE e os seus Estados-Membros deverão prosseguir a recuperação da crise económica, social e sanitária causada pela pandemia de COVID-19, disponibilizando dotações correspondentes a 185,6 mil milhões de EUR de autorizações e 166,3 mil milhões de EUR de pagamentos, incluindo os instrumentos especiais. Globalmente, em 2023, um montante de 299,5 mil milhões de EUR será disponibilizado em dotações de autorização.

Em 2023, o sector da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior não será imune à evolução da situação política, económica e financeira no mundo, na União Europeia e, em particular, em Portugal. Segundo a proposta de OE 2023, proceder-se-á à implementação de políticas e de medidas de promoção da qualidade e da equidade no ensino superior e na ciência, e do fortalecimento das instituições de ensino superior (IES) e de investigação e desenvolvimento (I&D), consolidando a ciência e o ensino superior como instrumentos de desenvolvimento sustentável e inclusivo. Pretende-se, desta forma, valorizar a dimensão europeia e internacional através de uma presença ativa nas redes europeias de ciência e de ensino superior e no aprofundamento dos espaços europeus de investigação e de ensino superior. Estas medidas estão igualmente alinhadas com as metas de longo prazo definidas na anterior legislatura e que visam, até ao final da presente década, atingir uma taxa média de frequência no ensino superior de seis em cada dez jovens com 20 anos, atingir 50% de graduados do ensino superior na faixa etária dos 30-34 anos e alcançar um investimento global em I&D de 3% do PIB.

A mesma proposta do OE 2023 defende que deve ser mantida a estabilidade das políticas que contribuem para estes objetivos e aprofundados os mecanismos de apoio à sua concretização, nomeadamente:

- Promover a equidade e o sucesso num ensino superior de qualidade;
- Fortalecer as instituições de ensino superior e de I&D num quadro de estabilidade e de autonomia;
- Consolidar a ciência e o ensino superior como instrumentos de desenvolvimento sustentável e inclusivo.

APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

O Instituto Politécnico do Porto (P.PORTO) é uma pessoa coletiva de direito público, dotada de autonomia estatutária, pedagógica, científica, cultural, administrativa, financeira, patrimonial e disciplinar, nos termos do Artigo 3.º dos respetivos Estatutos, homologados pelo Despacho Normativo n.º 5/2009, publicado no Diário da República, 2.ª Série, N.º 22, de 2 de fevereiro de 2009, alterado pelos Despachos Normativos n.º 6/2016, de 20 de julho, e n.º 17/2019, de 19 junho.

Desde a sua criação em 1985, o P.PORTO desempenhou um papel fundamental na região em que está inserido, em particular, e na sociedade portuguesa, como um todo, prestando um serviço público de capital importância - formação e ensino de âmbito superior.

Trinta e sete anos depois da sua fundação, o P.PORTO continua a ser uma entidade em contínua construção e crescimento, aumentando a oferta formativa, adaptando a oferta existente a novos quadros educacionais e a públicos variados, como o espaço europeu, promovendo a criação e divulgação científica, humanística e artística como motor do progresso social.

MISSÃO

O P.PORTO é uma Instituição Pública de Ensino Superior Politécnico que se assume como uma Comunidade socialmente responsável que procura a excelência na formação de cidadãos de elevada competência profissional, científica, técnica e artística, numa ampla diversidade de perfis de qualificação, no desenvolvimento da investigação e transferência aplicada de tecnologia e de conhecimento, na criação e difusão da cultura e no compromisso com o desenvolvimento sustentável da região em que se insere, num quadro de referência internacional.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O P.PORTO adotou, após elaboração e aprovação dos novos Estatutos, decorrente da publicação da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, um modelo de estrutura descentralizada, consonante com a autonomia das Escolas que o integram. Estrutura-se, assim, hierarquicamente em Órgãos e outras Estruturas de governo, Unidades Orgânicas e Serviços, tal como se pretende ilustrar no Organograma Funcional apresentado na Figura 2.

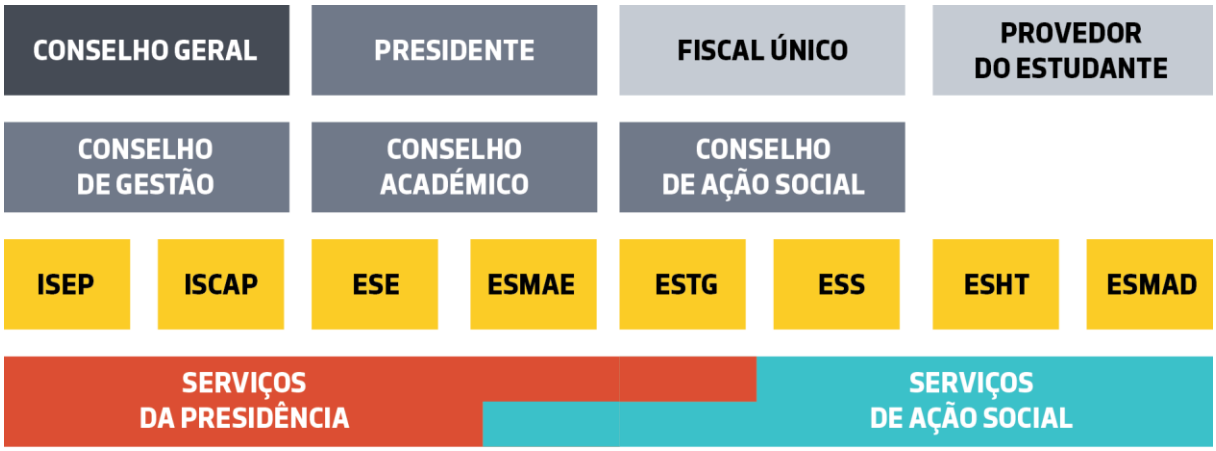


Figura 2 - Organograma Funcional do P.PORTO

Desta forma, o governo do Politécnico é exercido por quatro órgãos máximos - Conselho Geral, Presidente, Conselho de Gestão, Conselho Académico e Conselho de Ação Social -, sendo apoiado em estruturas e figuras individuais de governo que exercem as suas funções na área de competência em que atuam – Administrador; Fiscal Único e o Provedor do Estudante. O Presidente do Instituto é coadjuvado por Vice-Presidentes e por Pró-Presidentes, sendo por si nomeados e podendo ser externos à Instituição.

O P.PORTO integra atualmente, na sua estrutura, oito Unidades Orgânicas de Ensino e Investigação:

- Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP)
- Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto (ISCAP)
- Escola Superior de Educação (ESE)
- Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo (ESMAE)
- Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG)
- Escola Superior de Saúde (ESS)
- Escola Superior de Hotelaria e Turismo (ESHT)
- Escola Superior de Media Artes e Design (ESMAD)

As oito Unidades Orgânicas, designadas Escolas, encontram-se distribuídas por três Campi. O Campus 1, localizado no Porto, divide-se entre a Asprela, no extremo norte do concelho – onde se encontram o Instituto Superior de Engenharia, o Instituto Superior de Contabilidade e Administração, a Escola Superior de Saúde e a Escola Superior de Educação – e a Baixa do Porto – onde se situa a Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo. O Campus 2 localiza-se na linha fronteiriça entre Póvoa de Varzim e Vila do Conde - integra a Escola Superior de Media Artes e Design e a Escola Superior de Hotelaria e Turismo. O Tâmega e Sousa acolhe o Campus 3, onde se localiza a Escola Superior de Tecnologia e Gestão.

Em termos de estrutura organizacional o P.PORTO dispõe, também, de Serviços cuja designação identifica as funções que desempenham: Serviços da Presidência e Serviços de Ação Social. Os serviços são estruturas permanentes vocacionadas para o apoio técnico e administrativo às atividades do Instituto e das suas Escolas.

OFERTA FORMATIVA

O P.PORTO apresenta um portfólio formativo diversificado e de excelência, adequado às necessidades sociais, às exigências do mercado de trabalho e em sintonia com os territórios onde se insere, refletindo, indiscutivelmente, o desenvolvimento científico, tecnológico e cultural.

As Escolas gozam, nas suas áreas específicas de intervenção e no âmbito dos cursos instituídos, de autonomia estatutária, pedagógica, científica, cultural e administrativa e dispõem de órgãos e pessoal próprios. O Instituto Superior de Engenharia do Porto goza também de autonomia financeira.

A oferta formativa do P.PORTO compreende os Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), os Ciclos de Estudos conducentes aos graus de Licenciado e de Mestre e, ainda, formação pós-graduada e de especialização não conferente de grau académico. O P.PORTO, sob a forma de parceria ou de acordo com universidades portuguesas e/ou estrangeiras, participa, ainda, em formações conferentes do grau de doutor.

Atualmente, a oferta formativa é composta por um total de 179 ciclos de estudos em funcionamento, distribuídos por doutoramentos (5 em parceria), mestrados (72),

licenciaturas (59) e CTeSP (43), lecionados por cerca de 1.700 docentes e frequentados por mais de 21.000 Estudantes.

No conjunto das suas oito Escolas, o P.PORTO abrange sete clusters formativos:

- Artes
- Ciências Empresariais
- Educação e Desporto
- Engenharia e Tecnologia
- Hotelaria e Turismo
- Media Artes e Design
- Saúde

INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

O P.PORTO dispõe de 24 centros e grupos de investigação científica, distribuídos pelas suas oito Escolas, participando em diversos projetos de I&D com assinalável reconhecimento pela sua produção científica e impacto no meio envolvente, das empresas às organizações de âmbito social. Dispõe de 8 Unidades de I&D autónomas e reconhecidas pela Fundação para Ciência e Tecnologia (FCT) e de 8 grupos de investigação de referência, integrados em Laboratórios Associados e outras Unidades de Investigação. O P.PORTO afirma-se, atualmente, como a IES Politécnica com mais Unidades de I&D reconhecidas pela FCT.

Num contexto de investigação cada vez mais multidisciplinar e em cooperação, os centros e grupos do P.PORTO intervêm em áreas distintas, mas que se cruzam, como Engenharia, Ciências Empresariais, Educação, Artes, Tecnologia e Gestão, Saúde, Hotelaria e Turismo e Media Artes e Design.

O desenvolvimento científico e tecnológico, em particular, e das sociedades, em geral, estará fortemente comprometido sem promoção de inovação e estímulo ao empreendedorismo. Também neste sentido, a inovação e o empreendedorismo fazem parte da cultura do P.PORTO, sendo amplamente promovidos dentro do ecossistema do

Instituto, como forma de fomentar a transferência do conhecimento e transformar os resultados da investigação em valor social e económico.

Investigação e desenvolvimento, propriedades industrial e intelectual, transferência de tecnologia e conhecimento, inovação social e de base tecnológica, indústrias criativas, empreendedorismo, incubação, *spin-offs* e *startups* são alguns dos conceitos com que lidamos presentemente na construção do futuro. Neste quadro, o P.PORTO presta serviços de apoio à definição, promoção e dinamização de políticas de inovação, nas áreas da economia do conhecimento e do empreendedorismo, assumindo-se claramente como um parceiro para a transformação e para o reforço da competitividade.

Nesta linha, dispõe de uma estrutura que visa agregar vários centros e grupos de investigação das Escolas do P.PORTO, configurando num único espaço físico uma superestrutura dedicada à investigação, transferência de tecnologia, inovação e empreendedorismo, o PORTIC -*Porto Research, Technology & Innovation Center*. Aloja ainda a *Porto Design Factory*, a *Porto Business Innovation* e a *Startup Porto* e que tem como visão potenciar a criação de projetos locais sustentáveis.

INTERNACIONALIZAÇÃO

A Internacionalização, face à globalização da economia, à crise demográfica, ao crescimento da mobilidade das populações e ao aumento da necessidade e da exigência de qualificação superior ao nível do mercado de trabalho, torna-se, indiscutivelmente, uma das prioridades das IES.

Neste sentido, o P.PORTO é uma comunidade aberta, constituída não só por estudantes e profissionais que nela trabalham, mas também por uma multiplicidade de parceiros e de cidadãos que com ela interagem e colaboram. No âmbito do Programa Erasmus+, o P.PORTO promove a mobilidade nos domínios da educação, da formação, da juventude e do desporto com vista ao incremento e à qualidade das atividades de cooperação europeia e internacional das instituições de ensino superior.

O P.PORTO e as UO que o integram atingiram já elevados níveis de internacionalização, nomeadamente com:

- aumento da participação em redes e em projetos internacionais;
- renovado envolvimento na liderança da Universidade Europeia ATHENA;
- reforço da internacionalização com vários países da CPLP, em particular o Brasil, com a assinatura de mais de 30 novos acordos bilaterais;
- aumento significativo de estudantes internacionais - mais de 1500 estudantes internacionais inscritos em 2022/2023, perfazendo cerca de 7% da atual população estudantil;
- mobilidade *outgoing* a rondar os 700 fluxos anuais.

O P.PORTO, num contínuo investimento na Internacionalização, enquanto eixo de ação central da sua missão, prosseguirá a forte aposta na liderança da Universidade Europeia ATHENA, com o reforço do envolvimento das Escolas do P.PORTO, em particular com a criação do programa ATHENA SPACES para a criação de espaços ATHENA em cada uma das suas oito Escolas.

ENTIDADES PARTICIPADAS

A participação do P.PORTO em diferentes organizações relacionadas com a sua Missão (Figura 3) tem como objetivo potenciar a captação de novos estudantes, aumentar as oportunidades formativas e a especialização do P.PORTO e facilitar a integração e empregabilidade em todas as suas vertentes.

Figura 3 – Entidades participadas do P.PORTO

A Associação Promotora de Novas Empresas e Tecnologias **[PROMONET]** tem por objeto fomentar a criação de empresas de base tecnológica e promover a inovação empresarial e a transferência de tecnologia, contribuindo para a modernização das empresas através da melhoria da sua gestão e progresso tecnológico.

- [12,45% do Fundo Social]

A Escola Tecnológica Vale de Cambra **[FORESP]** foi criada para colmatar a carência de quadros intermédios e pessoal especializado sentida pelas indústrias Metalomecânica e Metalúrgica, na sua área geográfica de influência e para a diversificação da oferta escolar criando simultaneamente uma maior articulação com o ensino técnico-profissional existente (a montante) e com o ensino politécnico (a jusante).

- [6,12% do Fundo Social]

O Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência **[INESC TEC]** é uma instituição privada, sem fins lucrativos, que se centra em atividades de investigação científica, desenvolvimento tecnológico, transferência de tecnologia, consultoria e formação avançada, bem como pré-incubação de novas empresas de base tecnológica. Em 2019, verificou-se um aumento do capital associativo, com a entrada de dois novos associados (Universidade do Minho e Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro), reduzindo-se, em consequência, a participação do P.PORTO para 8,82%. Considerando que o aumento de capital ainda não se encontra totalmente realizado, a participação efetiva do P.PORTO em 31 de dezembro é de 9%.

- [9% do Fundo Social]

O Centro de Incubação de Base Tecnológica de Vila Nova de Gaia **[Associação iNOVA.Gaia]** tem como missão o acolhimento de projetos de investigação e desenvolvimento, designadamente aqueles que sejam criadores de conhecimento, de valências de ensino tecnológico e de nível académico médio e superior, bem como a criação de novas empresas de base tecnológica que fomentem e propaguem a inovação no seio da atividade económica por aplicação desses conhecimentos avançados.

- [0,85% do Fundo Social]

O Centro de Serviços e Apoio às Empresas **[CESAE]** tem como objetivo estratégico do seu plano de formação o reforço das competências na utilização das TIC. O reforço das

parcerias tecnológicas em conjugação de esforços com a evolução tecnológica dos seus colaboradores é condição essencial para a materialização do plano de formação. O P.PORTO é sócio fundador do CESAE.

- [0,29% do Fundo Social]

O Centro de Excelência em Tecnologias Médicas **[Nortexcel]** tem por objeto a atividade de serviços de investigação e desenvolvimento, transferência de tecnologia, formação e realização de estudos em áreas de desenvolvimento empresarial em diversos vetores emergentes da área da saúde e dos dispositivos médicos.

- [31,25% do Fundo Social]

O Instituto Empresarial do Tâmega **[iet]** apoia a investigação aplicada nas áreas da economia e da gestão; o desenvolvimento ações de formação profissional; a desenvolver atividades de promoção do desenvolvimento económico e social da Região; a preparar e monitorar cursos e seminários; a captação de jovens empresários; a criação de incubadoras de empresas de base tecnológica.

- [0,11% do Fundo Social]

A Associação do Parque de Ciência e Tecnologia do Porto **[APCTP]**, hoje conhecida por PortusPark - Rede de Parques de Ciência e Tecnologia e Incubadoras, é uma organização de capitais privados e públicos, sem fins lucrativos, com estatuto de Instituição de Utilidade Pública, com mais de 20 anos de existência, resultante do congregar de vontades de um conjunto relevante de entidades de apoio à competitividade e inovação, que levaram à sua constituição a 29 de abril de 1991.

- [2,94 % do Fundo Social]

A plataforma para a Construção Sustentável **[APCS]** é uma associação técnico-científica sem fins lucrativos e assume-se como uma plataforma de conhecimento e de inovação, envolvendo em rede instituições de I&D, autarquias, associações empresariais e a importante comunidade empresarial da fileira do Habitat, na afirmação de uma especialização em Construção Sustentável.

- [0,31% do Fundo Social]

A Associação Portugal Mineral Resources Cluster **[ACPMR]** tem por missão promover o conhecimento e a valorização económica sustentável dos recursos minerais, dinamizando a capacidade exportadora e o valor acrescentado do sector, quer através do aprofundamento do conhecimento do potencial económico dos recursos, quer da promoção da I&DT+I, da melhoria das condições de investimento produtivo e de acesso a mercados, e ainda, através do aumento das competências (técnicas, tecnológicas e de gestão) e do estímulo da cooperação interempresarial e interinstitucional.

- [2,86% do Capital Social]

A Agência de Energia do Sul da Área Metropolitana do Porto **[Energaia]** é um centro de competências e conhecimento para a Energia Sustentável e a Transição Energética, sendo responsável pela conceção, implementação e monitorização dos Planos de Ação para a Energia Sustentável e o Clima, no seu território de intervenção. Estende estas competências de forma transversal e integrada a áreas de conhecimento conexas às suas áreas de competência core.

- [1,67% do Fundo Social]

O consórcio i3S **[I3S]**, liderado pela UPorto, reúne pesquisadores de várias instituições, incluindo o P.PORTO, consolidando uma ampla colaboração entre todas as instituições que se estendem por muitos anos. A visão do i3S é tornar-se um importante participante europeu nas ciências e tecnologias da saúde, ganhando massa crítica, favorecendo o surgimento de novas áreas científicas, promovendo programas integrados de doutorado, incentivando uma interação mais forte com hospitais e empresas e promovendo um ambiente empresarial e iniciativas de divulgação. O consórcio foi formalmente constituído em 2019.

- [3,23 % de participação]

A VORTEX **[VORTEX-Colab]** nasceu da colisão entre indústria e academia, formando um único movimento com o propósito de aceleração tecnológica. Oficialmente criada em fevereiro de 2019 na forma de uma associação sem fins lucrativos, a VORTEX combina o profundo conhecimento técnico de cinco instituições - os membros fundadores - em Engenharia de Software, Sistemas Distribuídos, Criptografia, Segurança da Informação, Tempo Real e Computação Incorporada Sistemas com sólidas metodologias de inovação e aceleração.

- [15,0% do Fundo Social]

A Agência de Energia do Porto **[AdEPorto]** tem como missão a promoção da inovação, do exercício de boas práticas e de exemplos a seguir por parte dos responsáveis pela gestão municipal e, em geral, junto de todos os agentes do mercado e dos cidadãos, contribuindo para o desenvolvimento sustentável através da utilização inteligente da energia e do seu interface com o ambiente.

- [0,50% do Fundo Social]

P.PORTO NUM
OLHAR

P.PORTO NUM OLHAR

Portefólio Formativo

59 Licenciaturas
72 Mestrados
43 CTESP
5 Doutoramentos*

179
Ciclos de Estudo

* Doutoramentos em colaboração

Acesso ao Ensino Superior

97%
Ocupação de vagas

17 597	Candidatos
3 870	1.ª opção
3 009	Vagas iniciais
2 914	Colocados
1 391	1.ª opção

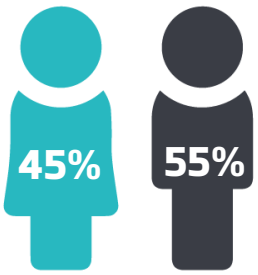
Na 1.ª fase do CNA 2022 ingressaram no P.PORTO **16,6% do total dos Candidatos**

4.ª maior IES nacional no n.º de candidatos e na ocupação de vagas no CNA

Estudantes

21 211
Inscritos

14 881	Licenciatura
4 400	Mestrado
1 527	CTeSP
403	Especializações



Top 5
Ensino Superior

Estudantes Diplomados

4 159
Diplomados

2 714	Licenciaturas
1 094	Mestrados
351	CTeSP

55% **45%**

Investigação

24
Centros Investigação

Dos **24 centros e grupos de investigação** científica e de transferência de conhecimento e tecnologia, **16 são reconhecidos e financiados pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT)**

8 autónomos – 2 Excelente 6 Bom

Internacionalização

1 528
Estudantes Internacionais

90%
Oriundos da CPLP

658 Em Mobilidade

	OUTGOING		INCOMING	
	2020	2021	2020	2021
Docentes	**79**	**60**	**18**	**13**
Estudantes	**338**	**282**	**619**	**303**

Colaboradores

2 175
Colaboradores

Número de colaboradores

Docentes	Não docentes
1 771	**434**

Equivalente a tempo integral (ETI)

Docentes	Não docentes
1 146,83	**434**

Dos 2 251 colaboradores P.PORTO, **13** exercem Funções de Governo, **1 771** são Docentes, **33** são Investigadores e **434** são Administrativos e Técnicos.

8.2M€
Bolsas

5 804
Bolseiros

274
Camas

9K
Refeições

197
Estudantes atletas

EUSA
Campeonatos Europeus Universitários

5 participantes
1 prata

FISU
Campeonatos Mundiais Universitários

3 participantes
2 ouro
1 prata

ESTRATÉGIA E POLÍTICA DE GOVERNAÇÃO

ESTRATÉGIA E POLÍTICA DE GOVERNAÇÃO

Definir uma estratégia de governação implica, sem dúvida, um exercício balanceado entre a análise do presente, com consciência do caminho percorrido, e a capacidade de antecipação e de previsão sustentadas, inteligentes, inovadoras e criativas, de modo a desenhar estrategicamente linhas de ação capazes de ultrapassar os desafios e de projetar ainda mais e melhor a Instituição nas suas áreas de atuação. São as linhas orientadoras da ação estratégia que se apresentam sumariamente nesta secção.

VISÃO E PRINCÍPIOS ESTRUTURANTES

Num compromisso com a Missão que o distingue estatutariamente e a Visão definida no Programa de Ação 2022-2026, pretende-se dar resposta ao presente e FAZER O FUTURO do P.PORTO.

Desta forma, institui-se como Visão a ambição de "um P.PORTO que reforce a sua génese agregadora, que valorize o conhecimento, vivo e atual, que respeite o seu percurso centenário e contemporâneo, com ambição e determinação comprometidas, assentes num posicionamento orientado para a transformação e para a intervenção na sociedade, numa atitude de contínua renovação e com a motivação das pessoas e dos parceiros que integram a sua Comunidade" (Programa de Ação 2022-2023 "Fazer o Futuro").

Uma Instituição de Ensino Superior edifica-se, desenvolve-se e projeta-se, interna e externamente, em Comunidade. Neste sentido, pertencer à Comunidade P.PORTO implica assumir um conjunto de princípios que definem *Ser*, *Estar* e *Atuar*. São princípios estruturantes da ação dos agentes internos do P.PORTO aqueles que subjazem ao seu posicionamento estratégico e que se espelham na Figura 4.

Ser, Estar e Atuar no P.PORTO

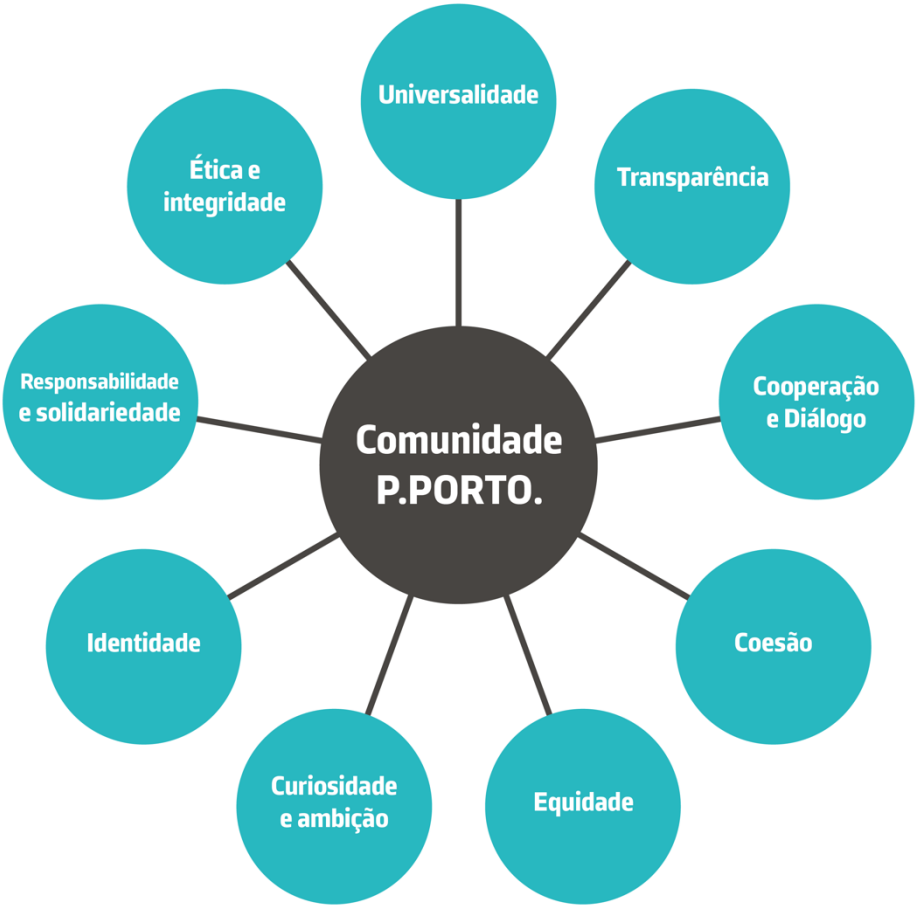


Figura 4 - Princípios Estruturantes na concretização da Visão do P.PORTO

POLÍTICA DE GESTÃO NO P.PORTO

O P.PORTO é uma instituição de ensino superior pública que mantém a ambição permanente e orientada para a constante elevação do conhecimento com impacto positivo na sociedade.

O P.PORTO adota uma conduta na sua atividade segundo os princípios inerentes a um serviço público orientado para a transformação e o progresso, no cumprimento dos mais elevados padrões de ética e de honestidade, com as pessoas no centro da sua atuação e com respeito integral pelo desenvolvimento sustentável do país e do planeta.

O modelo de governo definido garante a implementação das melhores práticas na organização, no respeito pelas autonomias, com uma visão de Grupo coesa. Este modelo

visa implementar ações que alcancem a excelência nas áreas de missão do P.PORTO – formação, investigação e transferência do conhecimento, relação e criação de valor na comunidade - no seio da rede neuronal de agentes de impacto em que o P.PORTO está inserido – estudantes, trabalhadores e parceiros - através da sua organização interna, da conformidade legal e regulamentar da sua atuação, assim como da sua relação com a Comunidade.

A política de gestão do P.PORTO é abrangente na sua génese e focada na sua atuação, é um modo de *Ser*, *Estar* e *Atuar* perante o desafio permanente da sua missão.

O P.PORTO concretiza, assim, a sua política nas seguintes orientações estratégicas:

1. Promover uma cultura institucional de gestão que promova a melhoria contínua das áreas de missão;
2. Fomentar o envolvimento de todos os membros da comunidade académica;
3. Concretizar uma ação alinhada com as necessidades societais;
4. Adotar uma perspetiva colaborativa e aberta com as entidades oficiais, com os setores empresarial e social, público e privado;
5. Potenciar a colaboração interinstitucional e a ligação com a comunidade, num compromisso de responsabilidade social;
6. Contribuir com o conhecimento como alavanca de desenvolvimento regional e nacional;
7. Aprofundar o desenvolvimento e a projeção do conhecimento a nível internacional;
8. Garantir uma política de responsabilidade, legalidade e sustentabilidade futura, centrada numa sociedade moderna e mais justa.

Fazemos o Futuro, com a ambição de ser o Presente de Hoje e o melhor para o Amanhã do nosso país.

ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA

Em consonância com o Programa de Ação 2022-2026 "Fazer o Futuro", a Visão e os Princípios Estruturantes nele inscritos, o planeamento da ação estratégica assenta numa rede sólida de Eixos de Ação Estratégica (7 E), enformados, por sua vez, por um conjunto de Linhas de Desenvolvimento (37 L) e de Objetivos Estratégicos (50 OE) de modo a operacionalizar e harmonizar a atuação dos agentes da Comunidade P.PORTO.

Este planeamento estratégico, sumariamente apresentado e ilustrado na Figura 5, fundamenta-se num princípio de estímulo ao pensamento estratégico e à participação, interação e coesão, assim como à valorização de todos e de cada um, em todos as fases e processos a ele inerentes.

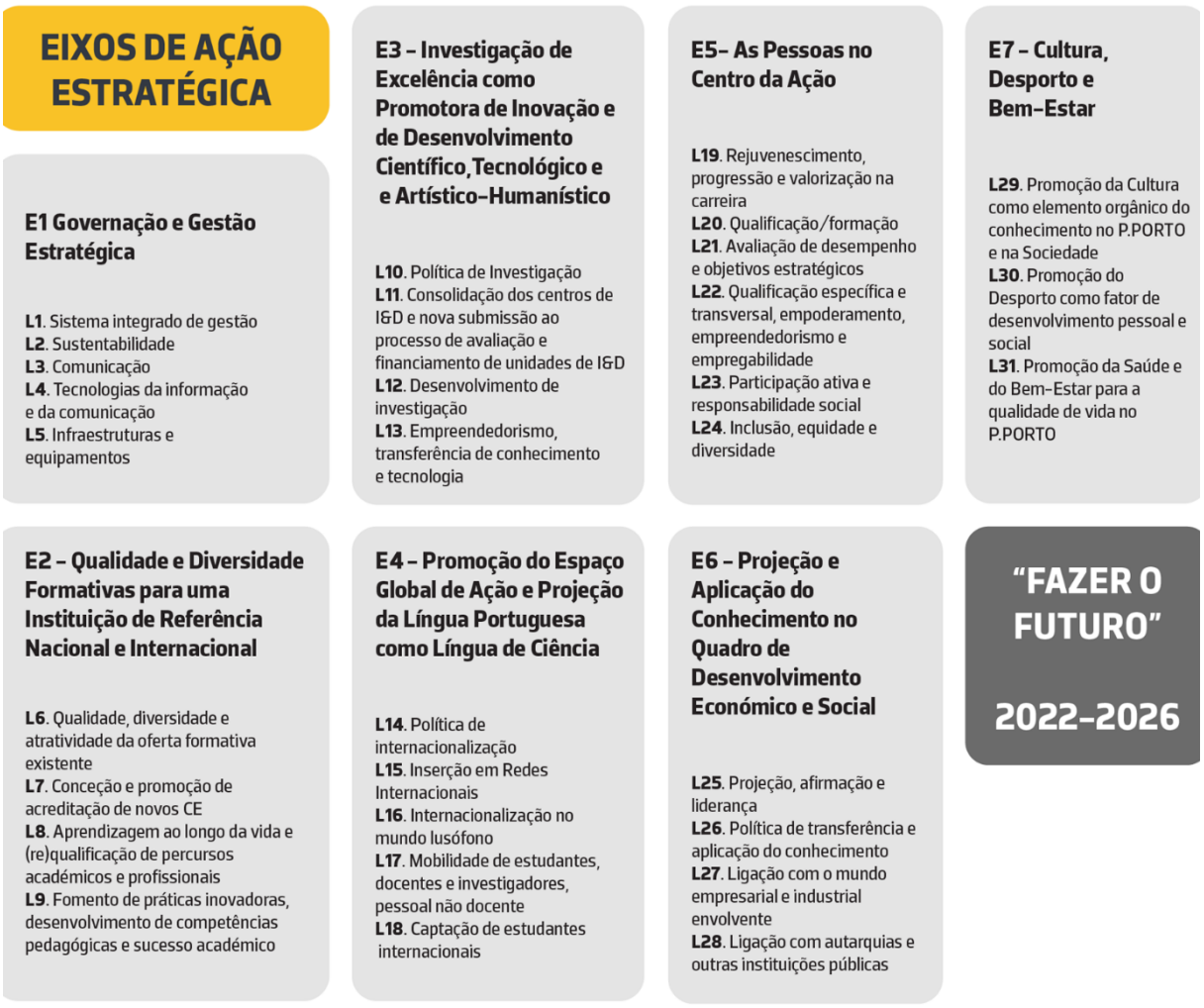


Figura 5 – Orientação Estratégica: Linhas de Desenvolvimento por Eixos de Ação Estratégica

GOVERNAÇÃO E GESTÃO ESTRATÉGICA

O modelo de governação do P.PORTO, no cumprimento dos seus Estatutos, funda-se numa governação e gestão neuronais - sistema resultante de ações concertadas, refletidas e norteadas por objetivos estratégicos, claros e estimulantes - e promove a cooperação mútua entre os diversos atores, com uma ampla sensibilidade para a responsabilidade social. Uma governação eficiente ancora-se na gestão estratégica de toda e qualquer ação conducente à concretização dos objetivos estratégicos traçados para a Instituição. Foram, assim, definidas cinco Linhas de Desenvolvimento para este Eixo, as quais se encontram alinhadas com os Referenciais de Garantia da Qualidade, adotados pela A3ES, e os Processos definidos no Sistema Integrado de Gestão do P.PORTO (SIG|P.PORTO), conforme apresentado na Tabela 1.

Tabela 1 - Orientação Estratégica e alinhamento do Eixo de Ação Estratégica "Governação e gestão estratégica" com os documentos orientadores

ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA ***Linhas de Desenvolvimento*** ***Objetivos Estratégicos***	***Referenciais A3ES***	***Processos SIGQ***
L1. Gestão | Sistema integrado de gestão **(OE1)** Assegurar a conceção e implementação de um sistema integrado de gestão no P.PORTO **(OE2)** Criar e implementar um sistema integrado de gestão da qualidade **(OE3)** Promover a simplificação e a digitalização dos processos inerentes aos vários eixos de missão do P.PORTO	**1** - Adoção de política para a garantia da qualidade e prossecução de objetivos de qualidade **2 –** Conceção e aprovação da oferta formativa **3 –** Ensino, aprendizagem e avaliação centrados no estudante **4** – Admissão de Estudantes, progressão, reconhecimento e certificação **5 –** Monitorização contínua e revisão periódica dos cursos **7** - Colaboração interinstitucional e com a comunidade **9** – Recursos humanos **10**-Recursos materiais e serviços **11** - Gestão da informação **12** – Informação pública **13** – Caracter cíclico da garantia externa da qualidade	**PE 1** – Governação e Gestão Estratégica **PE 2** – Gestão da Melhoria Contínua **PE 3** – Desenvolvimento Interinstitucional e ligação com a Comunidade **PE 4**– Sustentabilidade e Responsabilidade Social **PS 11** – Gestão Financeira e Compras **PS 12 –** Gestão do Conhecimento e Dados **PS 13 –** Gestão e Manutenção das TIC **PS 14 –** Gestão das Infraestruturas e Edificado **PS 15 –** Comunicação e Imagem **PS 16 –** Ação Social
L2. Gestão | Sustentabilidade **(OE4)** Garantir a sustentabilidade financeira, promovendo um modelo de gestão integrado **(OE5)** Definir e operacionalizar a contribuição do P.PORTO para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável		
L3. Gestão | Comunicação **(OE6)** Fomentar a transformação da cultura organizacional através de um modelo de liderança que desenvolva uma comunicação interna participativa, favoreça a gestão da mudança por meio da inovação organizacional **(OE7)** Criar mecanismos facilitadores de comunicação, interação e gestão na comunidade P.PORTO		
L4. Gestão | Tecnologias da informação e da comunicação **(OE8)** Garantir a disponibilização de infraestruturas de comunicação e de sistemas informáticos de suporte às atividades do P.PORTO **(OE9)** Projetar a marca do P.PORTO e de todas as suas UO, ao nível nacional e internacional, nos domínios da sua missão, numa atuação orientada para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável		
L5. Gestão | Infraestruturas e equipamentos **(OE10)** Edificar, requalificar, modernizar e gerir eficientemente infraestruturas e equipamentos do P.PORTO		

QUALIDADE E DIVERSIDADE FORMATIVAS PARA UMA INSTITUIÇÃO DE REFERÊNCIA NACIONAL E INTERNACIONAL

O desenvolvimento da oferta formativa do P.PORTO, enquanto instituição de referência nacional e internacional, é orientado para a elevação constante da qualidade e da diversidade. Num forte alinhamento com a estratégia de gestão institucional, procura-se aumentar a atratividade e a procura em consonância com os dados referentes aos índices de força e de excelência, as necessidades socioprofissionais permanentes, as emergentes e de acordo com as expectativas futuras da evolução sociodemográfica e empresarial.

A formação, seja a inicial ou a desenvolvida ao longo da vida, é um dos pilares de missão das IES, estando o P.PORTO claramente direcionado para a atualização constante dos seus ciclos de estudos, consolidando e fortalecendo a sua qualidade e diversidade, adequando os seus planos de estudo aos mercados de trabalho.

Atualizar, adequar e criar novos cursos implica o desenvolvimento de competências técnicas, profissionais e disciplinares específicas, bem como transversais e multidisciplinares, pelo que emerge a necessidade de se modernizarem os processos de ensino e de aprendizagem de modo a que as metodologias pedagógicas utilizadas sejam as mais adequadas a todos e a cada estudante e à oferta formativa. Neste sentido, impõe-se estimular o sucesso académico pela aprendizagem ativa e tendo o estudante no centro da sua formação e crescimento científico, assegurando, assim, que os programas de formação se encontram alinhados com o futuro e, como objetivo último, garantem o cumprimento dos resultados de aprendizagem definidos e o desenvolvimento de competências profissionais.

Neste sentido, foram definidas quatro Linhas de Desenvolvimento para o Eixo "Qualidade e diversidade formativas para uma Instituição de referência nacional e internacional", orientadas para o cumprimento dos vetores deste processo nuclear da missão institucional definidos pelos Referenciais de Garantia da Qualidade da A3ES e os Processos definidos no Sistema Integrado de Gestão do P.PORTO (SIG|P.PORTO), num compromisso de Responsabilidade Social, Tabela 2

Tabela 2 - Orientação Estratégica e alinhamento do Eixo de Ação Estratégica "Qualidade e diversidade formativas..." com os documentos orientadores

ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA ***Linhas de Desenvolvimento*** ***Objetivos Estratégicos***	***Referenciais A3ES***	***Processos SIGQ***
L6. Qualidade, diversidade e atratividade da oferta formativa **(OE11)** Consolidar a oferta formativa existente, fortalecendo a qualidade, a diversidade, a atratividade e a multiculturalidade **(OE12)** Potenciar a diversidade da oferta formativa e o alargamento a novos públicos, adequada às necessidades sociais, económicas e culturais **(OE13)** Garantir a disponibilização de políticas, procedimentos e critérios coerentes e consistentes ao longo de todo o processo formativo do estudante, desde a candidatura à conclusão do ciclo de estudos	**1** - Adoção de política para a garantia da qualidade e prossecução de objetivos de qualidade **2 –** Conceção e aprovação da oferta formativa **3 –** Ensino, aprendizagem e avaliação centrados no estudante **4** – Admissão de Estudantes, progressão, reconhecimento e certificação **5 –** Monitorização contínua e revisão periódica dos cursos **7 –** Colaboração interinstitucional e com a comunidade **9 –** Recursos humanos **10**-Recursos materiais e serviços **11** - Gestão da informação **12** – Informação pública	**PE 1** - – Governação e Gestão Estratégica **PE 2** - Gestão da Melhoria Contínua **PN 5 –** Gestão do Ensino e Formação **PS 9** – Gestão e Valorização do Percurso Académico **PS 10** – Gestão das Pessoas
L7. Conceção e promoção de acreditação de novos cursos **(OE14)** Potenciar o alargamento da oferta formativa, ajustando-a às necessidades do mercado de trabalho, particularmente em áreas emergentes (STEAM, Saúde, e outras que venham a definir-se) **(OE15)** Potenciar a formação global, pelo desenvolvimento de competências transversais e multiculturais **(OE16)** Criar oferta formativa no âmbito do 3.º Ciclo, de natureza aplicada		
L8. Aprendizagem ao longo da vida e (re)qualificação de percursos académicos e profissionais **(OE17)** Promover a realização de cursos de curta duração e/ou de certificação de microcredenciais, fomentando a (re)qualificação e a criação de percursos académicos e profissionais ajustados		
L9. Fomento de práticas inovadoras, desenvolvimento de competências pedagógicas e sucesso académico **(OE18)** Estimular práticas de ensino e de aprendizagem inovadores, desenvolvendo competências pedagógicas com vista ao sucesso académico e profissional do estudante		

INVESTIGAÇÃO DE EXCELÊNCIA COMO PROMOTORA DE INOVAÇÃO E DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO, TECNOLÓGICO E ARTÍSTICO-HUMANÍSTICO

A investigação e o desenvolvimento (I&D), em interdependência com a produção de inovação, são um dos pilares centrais das IES. Uma investigação de excelência, promotora de inovação e de desenvolvimento científico e tecnológico, estimula a qualidade de ensino e de aprendizagem, exigindo, desde logo, a definição de uma política, capaz de concretizar as prioridades essenciais para o desenvolvimento sustentado da I&D no P.PORTO.

Neste sentido, a política definida no P.PORTO e as estratégias operativas têm como objetivos incrementar a atividade de investigação e inovação dos centros de I&D, reforçando a consolidação das Unidades de I&D já financiadas pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), potenciando a sua avaliação e financiamento, bem como apoiar centros do P.PORTO num novo processo de avaliação. De igual modo, promover a transferência de conhecimento e de tecnologia, nas diferentes áreas científicas, para os setores empresarial e social, público e privado, valorizando económica e socialmente o conhecimento, é outro dos vetores da política institucional, favorecendo o desenvolvimento de práticas de fomento ao empreendedorismo empresarial e social.

O desenvolvimento deste Eixo de Ação Estratégica comporta quatro Linhas de Desenvolvimento, como apresentado na Tabela 3.

Tabela 3 - Orientação Estratégica e alinhamento do Eixo de Ação Estratégica "Investigação de Excelência como promotora de inovação e de desenvolvimento..." com os documentos orientadores

ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA ***Linhas de Desenvolvimento*** *Objetivos Estratégicos*	***Referenciais A3ES***	***Processos SIGQ***
L10. Política de Investigação **(OE19)** Definir uma política de investigação e estratégias operativas	**1** - Adoção de política para a garantia da qualidade e prossecução de objetivos de qualidade **7** - Colaboração interinstitucional e com a comunidade **6** – Investigação orientada e desenvolvimento profissional de alto nível **8** – Internacionalização **9** – Recursos humanos **10** – Recursos materiais e serviços **11** - Gestão da informação **12** – Informação pública	**PE 2** - Gestão da Melhoria Contínua **PN 6** – Investigação e Desenvolvimento **PN 8** – Inovação e Transferência do Conhecimento
L11. Consolidação dos centros de I&D e nova submissão ao processo de avaliação e financiamento de Unidades de I&D **(OE20)** Consolidar e incrementar a atividade dos centros de I&D, potenciando a sua avaliação e financiamento		
L12. Desenvolvimento de investigação e inovação **(OE21)** Reforçar a investigação e a inovação		
L13. Empreendedorismo, transferência de conhecimento e de tecnologia **(OE22)** Promover o empreendedorismo, a transferência de conhecimento e de tecnologia para os setores empresarial e social, público e privado		

PROMOÇÃO DO ESPAÇO GLOBAL DE AÇÃO E PROJEÇÃO DA LÍNGUA PORTUGUESA COMO LÍNGUA DE CIÊNCIA

O desenvolvimento e a implementação de uma estratégia institucional de fomento à internacionalização não podem deixar de considerar que as IES são comunidades abertas, constituídas por todos os agentes que nelas trabalham e estudam, assim como por uma diversidade de parceiros e de cidadãos que interagem e cooperam. Neste sentido, o espaço de ação do P.PORTO é global, transpondo-se, continuamente, os espaços regional e nacional em que se insere, numa clara abertura à Europa e ao Mundo. No âmbito da política de internacionalização, numa relação bidirecional entre o nível de internacionalização e a qualidade da formação ministrada, definiu-se como objetivo fundamental continuar a aprofundar, desenvolver e projetar internacionalmente a Instituição e as suas várias Escolas, de forma transversal a todos os seus eixos de missão.

Na Tabela 4, apresenta-se o alinhamento entre as Linhas de Desenvolvimento definidas para este Eixo de Ação Estratégica e os documentos orientadores.

Tabela 4 - Orientação Estratégica e alinhamento do Eixo de Ação Estratégica "Promoção do espaço global de ação e projeção da Língua Portuguesa como Língua de ciência" com os documentos orientadores

ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA ***Linhas de Desenvolvimento*** ***Objetivos Estratégicos***	***Referenciais A3ES***	***Processos SIGQ***
L14. Política de internacionalização **(OE23)** Definir uma estratégia de internacionalização que consolide e potencie a presença internacional do P.PORTO		
L15. Inserção em Redes Internacionais **(OE24)** Consolidar e alargar a presença em redes internacionais (europeias e extra-Europa) de investigação e de ensino	**1** - Adoção de política para a garantia da qualidade e prossecução de objetivos de qualidade **8 –** Internacionalização **9 –** Recursos humanos **10 –** Recursos materiais e serviços **11** - Gestão da informação **12** – Informação pública	**PE 2** - Gestão da Melhoria Contínua **PN 7** – Internacionalização **PS 10** – Gestão das Pessoas
L16. Internacionalização no mundo lusófono **(OE25)** Promover a internacionalização no mundo lusófono		
L17. Mobilidade de Estudantes, Docentes e Investigadores, trabalhadores não Docentes **(OE26)** Incrementar a mobilidade de Estudantes, de Docentes e Investigadores e de trabalhadores não Docentes		
L18. Captação de Estudantes internacionais **(OE27)** Divulgar internacionalmente a oferta formativa e intensificar as estratégias de captação dos melhores Estudantes		

AS PESSOAS NO CENTRO DA AÇÃO

As IES alicerçam a sua atividade em princípios-base estruturantes, como sejam a comunicação, a participação, a meritocracia, o conhecimento e a capacitação, sendo que as pessoas estão no centro da sua ação.

Num profundo compromisso com o futuro, o P.PORTO prosseguirá o desenvolvimento do conhecimento, tendo os Estudantes no epicentro da sua missão, propiciando condições para que desenvolvam e aprofundem competências específicas e transversais, fomentando a participação, o empreendedorismo e a ligação com o mundo do trabalho. Deste modo, também os Alumni são essenciais na Comunidade P.PORTO, pelo que se potenciará o seu envolvimento, reforçando a participação enquanto conselheiros, coprodutores e mentores.

Serão criadas condições para potenciar e valorizar não só os nossos Estudantes e Alumni, mas também os nossos docentes, investigadores e não docentes, porque a qualidade e o mérito, centrais nas instituições, não estão dissociados da formação/qualificação e do desempenho orientado por objetivos e metas. Neste sentido, pretende-se um P.PORTO de todos e para todos, que promova a inclusão, a equidade e a diversidade, bem como a valorização e o reconhecimento da qualidade e do mérito.

Apresenta-se, na Tabela 5, o alinhamento entre as Linhas de Desenvolvimento definidas para este Eixo de Ação Estratégica, os Referenciais de Garantia da Qualidade da A3ES e os Processos definidos no Sistema Integrado de Gestão do P.PORTO (SIG|P.PORTO), como ilustrativo da gestão estratégica definida.

Tabela 5 - Orientação Estratégica e alinhamento do Eixo de Ação Estratégica "As Pessoas no centro da ação" com os documentos orientadores

ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA ***Linhas de Desenvolvimento*** ***Objetivos Estratégicos***	***Referenciais A3ES***	***Processos SIGQ***
Os nossos Docentes e os Não Docentes		
L19. Rejuvenescimento, progressão e valorização na carreira **(OE28)** Promover o rejuvenescimento do corpo docente e operacionalizar uma política de progressão na carreira **(OE29)** Promover o rejuvenescimento do corpo não docente e operacionalizar uma política de reconhecimento do mérito e de valorização na carreira	**1 –** Adoção de política para a garantia da qualidade e prossecução de objetivos de qualidade **9 –** Recursos humanos **10 –** Recursos materiais e serviços **11** - Gestão da informação **12** – Informação pública	**PE 1 –** Governação e Gestão Estratégica **PE 2** - Gestão da Melhoria Contínua **PS 10** – Gestão das Pessoas
L20. Qualificação/formação **(OE30)** Potenciar o reconhecimento de uma atividade docente de qualidade e estabelecer mecanismos de inovação e de melhoria contínua na sua formação **(OE31)** Implementar itinerários formativos orientados para a qualificação profissional e o desenvolvimento da carreira		
L21. Avaliação de desempenho e objetivos estratégicos **(OE32)** Rever a avaliação de desempenho docente, harmonizando e atualizando as dimensões e os itens considerados **(OE33)** Revisitar e melhorar o sistema de avaliação do desempenho do corpo não docente, mantendo a articulação com os objetivos estratégicos		
Os nossos Estudantes e os Diplomados		
L22. Qualificação específica e transversal, empoderamento, empreendedorismo e empregabilidade **(OE34)** Reforçar o desenvolvimento de competências específicas e transversais dos Estudantes, fomentando a participação, o empreendedorismo e a ligação com o mundo do trabalho **(OE35)** Promover o conhecimento, numa ótica de empoderamento, transferência e empregabilidade dos *Alumni*	**1 –** Adoção de política para a garantia da qualidade e prossecução de objetivos de qualidade **3 –** Ensino, aprendizagem e avaliação centrados no estudante **6 –** Investigação orientada e desenvolvimento profissional de alto nível **7 –** Colaboração interinstitucional e com a comunidade **8 –** Internacionalização **9 –** Recursos humanos **10 –** Recursos materiais e serviços **11** - Gestão da informação **12** – Informação pública	**PE 1 –** Governação e Gestão Estratégica **PE 2** - Gestão da Melhoria Contínua **PE 3** – Desenvolvimento Interinstitucional e ligação com a Comunidade **PE 5** –Desenvolvimento interinstitucional e ligação com a Comunidade **PS 10** – Gestão das Pessoas **PS 16 –** Ação Social
L23. Participação ativa e responsabilidade social **(OE36)** Potenciar programas de participação dos Estudantes em atividades associativas, culturais, desportivas e de voluntariado, numa perspetiva de responsabilidade social **(OE37)** Potenciar o envolvimento dos *Alumni* na comunidade P.PORTO, reforçando a participação enquanto conselheiros, coprodutores e mentores		
L24. Inclusão, equidade e diversidade **(OE38)** Consolidar um P.PORTO de todos e para todos os Estudantes, que promova a inclusão, a equidade e a diversidade **(OE39)** Criar redes locais, nacionais e internacionais de *Alumni* num incentivo à atração e ao fortalecimento dos laços com o P.PORTO		

PROJEÇÃO E APLICAÇÃO DO CONHECIMENTO NO QUADRO DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL

Numa ótica de promoção do desenvolvimento económico e social, as IES devem estar dotadas de mecanismos e de estruturas capazes de promover, avaliar e melhorar a colaboração interinstitucional e a ligação com a comunidade. Este desígnio assenta em duas sólidas orientações: definição de uma política para a ciência e construção de uma economia baseada em conhecimento e qualificação.

Estas orientações pautarão o contributo que o P.PORTO trará para uma visão clara, equilibrada e sustentada do desenvolvimento económico e social, determinante da crescente coesão territorial e da especialização e diferenciação. Valorizando o conhecimento e o valor acrescentado que esta Instituição aporta para os territórios em que se insere, posiciona-se estrategicamente no âmbito da definição de políticas públicas, criando sinergias e diálogo com outras IES, a nível nacional e internacional.

O P.PORTO, assumindo o seu perfil e enformado pela Visão consubstanciada no Programa de Ação 2022-2026, procurará tomar as necessárias decisões, capazes de traçar novos e renovados caminhos para cumprir a sua missão de serviço à sociedade.

Tabela 6 - Orientação Estratégica e alinhamento do Eixo de Ação Estratégica "Projeção e aplicação do conhecimento no quadro de desenvolvimento económico e social" com os documentos orientadores

ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA ***Linhas de Desenvolvimento*** ***Objetivos Estratégicos***	***Referenciais A3ES***	***Processos SIGQ***
L31. Projeção, afirmação e liderança **(OE40)** Reforçar a presença e a visão estratégicas do P.PORTO no âmbito da definição de políticas públicas orientadas para o posicionamento nacional e internacional e cooperação com a sociedade	**1 –** Adoção de política para a garantia da qualidade e prossecução de objetivos de qualidade **6 –** Investigação orientada e desenvolvimento profissional de alto nível **7 –** Colaboração interinstitucional e com a comunidade **10 –** Recursos materiais e serviços **11** - Gestão da informação **12** – Informação pública	**PE 2** - Gestão da Melhoria Contínua **PE 3** – Desenvolvimento Interinstitucional e ligação com a Comunidade **PN 8** – Inovação e Transferência do Conhecimento
L32. Política de transferência e aplicação do conhecimento **(OE41)** Definir e implementar estratégicas capazes de transferir e aplicar o conhecimento, com vista ao desenvolvimento económico e social		
L33. Ligação com o mundo empresarial e industrial envolvente **(OE42)** Fortalecer a ligação ao mundo empresarial e industrial envolvente, numa ótica de maior proximidade entre o conhecimento, desenvolvimento, inovação e o mercado de trabalho		
L34. Ligação com autarquias e outras instituições públicas **(OE43)** Incrementar a rede de parcerias com instituições públicas e sociais		

CULTURA, DESPORTO E BEM-ESTAR

Somos uma Comunidade dinâmica, centrada na promoção do potencial humano, socialmente responsável, solidária e inclusiva, que atende às questões da cidadania ativa, do ambiente e da cultura, que promove a diversidade e a igualdade de oportunidades num ambiente inspirador e motivador.

O P.PORTO, enquanto Comunidade inclusiva, valoriza a justiça social, a igualdade e o multiculturalismo, permitindo tirar o máximo partido da sua vivência, proporcionando uma gama abrangente de apoios, nomeadamente, académicos, profissionais, pessoais e sociais.

As pessoas - Docentes, Investigadores, Trabalhadores não Docentes, Estudantes e Diplomados - são a alma do Politécnico e para as quais e com as quais se faz a Comunidade P.PORTO. Neste sentido, assume-se, como seu compromisso social, o bem-estar e a Inclusão, proporcionando a cada um a oportunidade de desenvolvimento pessoal e profissional, promovendo uma cultura institucional de iniciativas transversais a todas as áreas funcionais da sua Missão.

Tabela 7 - Orientação Estratégica e alinhamento do Eixo de Ação Estratégica "Cultura, Desporto e Bem-Estar" com os documentos orientadores

ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA ***Linhas de Desenvolvimento*** ***Objetivos Estratégicos***	***Referenciais A3ES***	***Processos SIGQ***
L35. Promoção da Cultura como elemento orgânico do conhecimento no P.PORTO e na Sociedade		
(OE44) Consolidar e desenvolver a interação e a comunicação culturais dentro do universo do P.PORTO, promovendo ações entre as diferentes UO e as suas diversas áreas científicas **(OE45)** Promover a visibilidade do P.PORTO no exterior, estimulando relações recíprocas que o tornem simultaneamente promotor e ator no panorama cultural local, nacional e internacional	**1 –** Adoção de política para a garantia da qualidade e prossecução de objetivos de qualidade **7 –** Colaboração interinstitucional e com a comunidade **9 –** Recursos Humanos **10 –** Recursos materiais e serviços **11–** Gestão da Informação **12** – Informação pública	**PE 2** - Gestão da Melhoria Contínua **PE 3** – Desenvolvimento Interinstitucional e ligação com a Comunidade **PN8** – Inovação e Transferência do Conhecimento **PS 10 –** Gestão das Pessoas **PS 16 –** Ação Social
L36. Promoção do Desporto como fator de desenvolvimento pessoal e social		
(OE46) Desenvolver estratégias de promoção e de desenvolvimento desportivo na comunidade P.PORTO **(OE47)** Colaborar com a comunidade envolvente, promovendo valores de cidadania, pela participação coletiva e social em atividades desportivas		
L37. Promoção da Saúde e do Bem-Estar para a qualidade de vida no P.PORTO		
(OE48) Ativar medidas que favoreçam o bem-estar (vida profissional, familiar e académica) **(OE49)** Desenvolver atividades que promovem a felicidade organizacional, a convivência e o sentido de pertença **(OE50)** Desenvolver atividades de promoção da educação para a saúde e estilos de vida saudável		

MODELO DE PLANEAMENTO

MODELO DE PLANEAMENTO

O CONCEITO DE PLANO

O modelo de construção deste plano privilegiou o diálogo e a integração entre todas as Unidades do P.PORTO (Escolas, SAS e Serviços da Presidência), por forma a que o trabalho realizado torne possível prosseguir objetivos de desenvolvimento estratégico e equilibrado entre todos e que a todos beneficie.

Este exercício de planeamento em cooperação exigiu uma capacidade de olhar para o futuro próximo, projetando e desenhando atividades concretas e cujos indicadores sejam concretizáveis. A definição de metas é crucial neste processo de planeamento, assim como a calendarização, quer da realização das atividades e das ações, quer da constante monitorização da sua execução. Neste sentido, identificar as etapas importantes e necessárias do processo de planeamento permite aos interlocutores não só tomar decisões refletidas e concertadas ao longo do período de implementação do plano, superar os desafios, como também documentar o progresso e, assim, agregar valor para a instituição.

A atual abordagem para a construção da proposta do PA&O para 2023 materializa a imprescindível triangulação entre a estratégia assumida no Programa de Ação 2022-2026, os Eixos de Ação Estratégica apresentados, os Referenciais da A3ES e, finalmente, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (Agenda 2030).

PLANO ASSENTE NO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

O PA&O para 2023 formaliza, pela primeira vez, o seu indispensável alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). O P.PORTO, enquanto instituição socialmente responsável, promove, neste plano, a necessidade de novas abordagens, de forma a construir um património que seja representativo de todos, garantindo, nomeadamente, um ensino superior de acesso livre, equitativo e de qualidade, que integre as diversas culturas e comunidades, promova a igualdade de oportunidades e de direitos, num mundo mais justo, digno e sustentável.

A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e os seus 17 ODS, Figura 6, adotados pela Assembleia Geral da ONU em 2015, vêm impulsionando esforços globais para

alcançar o desenvolvimento sustentável, tratando-se de um plano de ação para as pessoas, para o planeta e para a prosperidade.

Figura 6 - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

O atual modelo de planeamento, na sua fórmula de organização das atividades a realizar em 2023, inclui no seu desenho a alocação a, pelo menos, um dos ODS, despertando nos diferentes interlocutores a necessidade de reflexão e de consciencialização em torno de atividades relacionadas com o crescimento, os riscos e as oportunidades ambientais associados às alterações climáticas, à gestão eficiente dos recursos e à biodiversidade.

UM MODELO ABERTO À COMUNIDADE

O PA&O para 2023, enquanto documento de ação que orienta a operacionalização da Missão e da Visão do P.PORTO, consolida-se numa estratégia aspiracional, no sentido de projetar renovadas linhas de desenvolvimento estratégico e de explorar oportunidades emergentes e vindouras, definindo um novo rumo que possibilite concretizar com êxito esses desafios, que se refletirão, consequentemente, na atividade da Instituição.

Assim, face às exigências atuais e futuras do mercado, essa atividade deverá ter um impacto significativo e positivo na sociedade, à escala nacional, global, e, sobretudo, ao nível local, contribuindo para o desenvolvimento sustentável das regiões ao redor dos diversos campi do P.PORTO. Tal atividade perspetiva-se numa ótica não só de

transferência de conhecimento, mas também de produção de conhecimento, através da investigação e de criação de valor assente na inovação e no empreendedorismo.

O P.PORTO, enquanto instituição de ensino superior pública, tem como pilar fundamental da sua missão, através do conhecimento, servir a sociedade, a nível local e global, pelo desenvolvimento de formação, investigação e transferência de conhecimento de excelência.

Neste sentido, a concretização da missão pressupõe o desenvolvimento de atividades que promovam a inclusão social e o desenvolvimento sustentável nos planos social, económico, tecnológico e cultural, através de uma rede neuronal de parceiros e de partes interessadas e comprometidas.

Neste contexto, o presente PA&O foi objeto de auscultação de várias entidades/agentes internos e externos, numa ótica de ciclo virtuoso de crescimento e de progresso. Assim, tendo sido identificadas 100 entidades de referência na missão do Politécnico, geral ou setorial, o Plano foi objeto de participação em 5 Áreas de Intervenção e de Impacto:

- Comunidade Interna: Estudantes; Docentes; Investigadores; Não-docentes, nomeadamente através das estruturas representativas e órgãos de gestão;
- Entidades do setor público e Municípios;
- Empresas, Associações e Instituições do Terceiro Setor;
- Associações e Ordens Profissionais;
- Instituições culturais e desportivas.

Cumpre evidenciar que, após aprovação do PA&O para 2023 por parte do Conselho Geral, o mesmo será objeto de divulgação específica junto de todos os Parceiros que estiveram envolvidas nesta auscultação mais próxima. Serão, ainda, realizadas interações regulares com todas as entidades/agentes, tendo em vista a monitorização conjunta, bem como o alinhamento permanente das linhas de força que constituem esta rede estruturante da ação.

ATIVIDADES A DESENVOLVER

ATIVIDADES A DESENVOLVER NO QUADRO ESTRATÉGICO

Apresenta-se, a seguir, o PA&O para o ano de 2023, sendo que se encontra estruturado em articulação clara com os documentos orientadores, conforme se ilustra na Tabela 8.

Tabela 8 - Articulação entre documentos orientadores

Orientação Estratégica	Programa de Ação 2022-2026 "Fazer o Futuro"	PA&O 2023
Eixo 1 - Governação e gestão estratégica	Uma Governação Eficiente, com respeito pelas autonomias, assente na transparência Desenvolvimento Sustentável e neutralidade carbónica como pilares da responsabilidade social Rede interna de infraestruturas e de equipamentos capaz de suportar o crescimento e os desafios da ação	E1 - Governação
Eixo 2 - Qualidade e diversidade formativas para uma instituição de referência nacional e internacional	Qualidade e diversidade formativas para uma instituição de referência nacional e internacional	E2 – Ensino e Formação
Eixo 3 - Investigação de Excelência como promotora de inovação e de desenvolvimento científico, tecnológico e artístico-humanístico	Investigação de Excelência como promotora de inovação e de desenvolvimento científico e tecnológico	E3 – Investigação, Desenvolvimento e Inovação
Eixo 4 - Promoção do espaço global de ação e projeção da Língua Portuguesa como língua de ensino e de ciência	Promoção do espaço global de ação e projeção da Língua Portuguesa	E4 - Internacionalização
Eixo 5 - As Pessoas no centro da ação	As Pessoas no centro da ação	E5 - Pessoas
E**ixo 6** - Projeção e aplicação do conhecimento no quadro de desenvolvimento económico e social	Projeção e aplicação do conhecimento como fatores decisivos do desenvolvimento económico e social	E6 – Projeção do conhecimento e ligação à Comunidade
Eixo 7 - Cultura, Desporto e Bem-Estar	Cultura como elemento orgânico do Conhecimento na Sociedade Ação Social e Bem-Estar como fatores determinantes do sucesso e do desenvolvimento	E7 - Cultura, Desporto e Bem-Estar

A cada vez mais atenta, empreendedora e interventiva Comunidade P.PORTO delega e exige dos seus legítimos representantes - Escolas, Serviços e demais estruturas - a responsabilidade de planificar e de construir um PA&O aberto e flexível, articulado em assunção plena com a estratégia delineada.

Em resultado do trabalho de sistematização das atividades a desenvolver, foram apuradas 824 atividades, distribuídas pelos diferentes Eixos de Ação Estratégica (Figura 7).

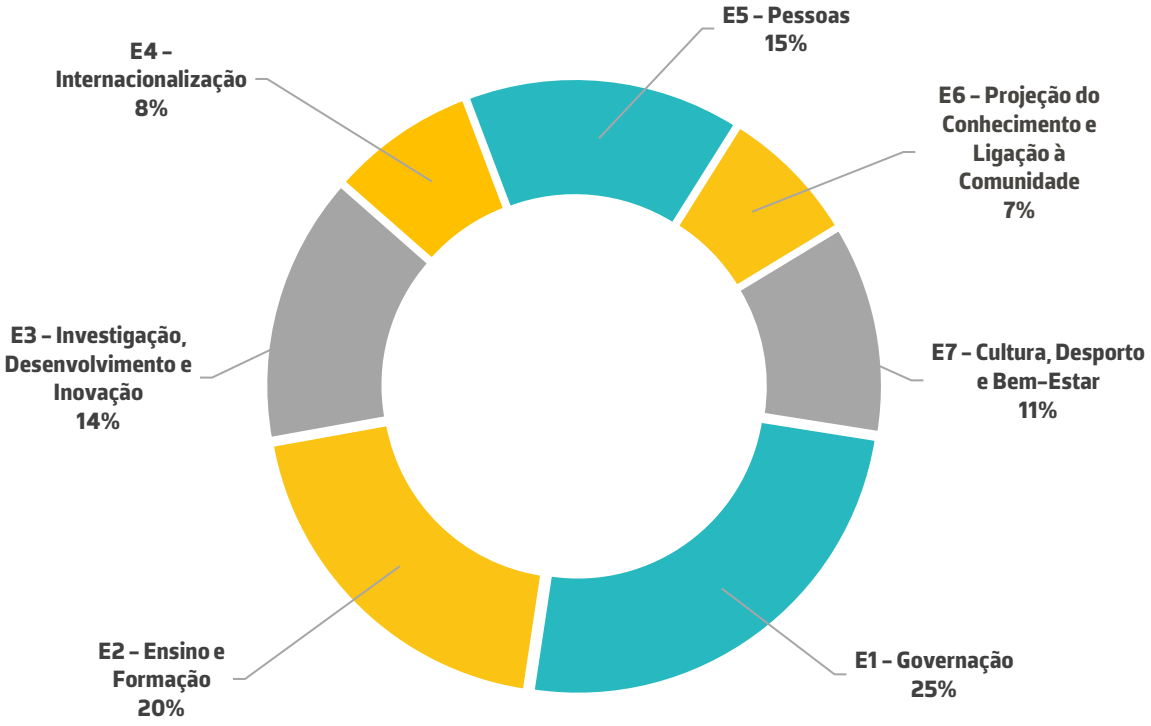


Figura 7 - Distribuição percentual das atividades por Eixo de Ação Estratégica

Num compromisso com a qualidade, como fator de identidade da Instituição, as diversas atividades do PA&O para 2023 concorrem para o desenvolvimento e a consolidação dos diversos eixos da sua missão.

Os dados relativos às atividades a desenvolver em 2023, por Eixo de Ação Estratégica, apresentam-se, seguidamente, numa síntese agregada. A totalidade das atividades integrantes do PA&O encontram-se listadas no Anexo 1.

E1 – Governação

O Eixo **"Governação"** integra, nesta fase de planeamento, um total de 205 atividades (25% do total do plano), distribuídas por cinco Linhas de Desenvolvimento:

- Gestão | Sistema integrado de gestão
  - 40 atividades — 20%
- Gestão | Sustentabilidade
  - 32 atividades — 16%
- Gestão | Comunicação
  - 69 atividades — 34%
- Gestão | Tecnologias da informação e da comunicação
  - 38 atividades — 19%
- Gestão | Infraestruturas e equipamentos
  - 26 atividades — 13%

Objetivos Estratégicos 2023 (síntese)

1. Assegurar a conceção e a implementação de um sistema integrado de gestão;

2. Criar e implementar um sistema integrado de gestão da qualidade;

3. Promover a simplificação e a digitalização dos processos inerentes aos vários eixos de missão;

4. Garantir a sustentabilidade financeira, promovendo um modelo de gestão integrado;

5. Definir e operacionalizar a contribuição do P.PORTO para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável;

6. Fomentar a transformação da cultura organizacional;

7. Criar mecanismos facilitadores de comunicação, interação e gestão na Comunidade;

8. Garantir a disponibilização de infraestruturas de comunicação e de sistemas informáticos de suporte às atividades;

9. Projetar a marca do P.PORTO e de todas as suas UO, ao nível nacional e internacional;

10. Edificar, requalificar, modernizar e gerir eficientemente infraestruturas e equipamentos do P.PORTO.

Síntese agregada de atividades

〉 Gestão | Sistema integrado de gestão

Atividade	Objetivo Estratégicos	Unidade	Indicador	Meta
Realização da Avaliação Institucional	1, 2	SP/UO/SAS	Tx concretização	100%
Elaboração, operacionalização do Manual SIGQ no P.PORTO e submissão junto da A3ES do SIGQ	1, 2	SP/UO/SAS	Tx concretização	100%
Monitorização dos SGQ com vista à renovação da certificação pela ISO 9001:2015	1, 2		Tx concretização	100%
Implementação de um sistema de BI de apoio à área financeira e recursos humanos	1, 2, 3	SP	Tx concretização	100%
Criação da Comissão Estratégica para as Tecnologias da Informação e Comunicação (CETIC)	6, 8	SP/UO	Tx concretização	100%
Realização de reuniões em cada uma das UO, aproximando o Conselho de Gestão das Escolas, prestando contas e realizando auscultação	6, 7	SP/UO	N.º reuniões	8
Definição do Modelo de Contabilidade de Gestão do P.PORTO	1, 4	SP	Tx realização	100%
Definição de matriz de prestação de contas (financeiro)	1, 4	SP	Tx realização	100%
Desmaterialização e desburocratização dos processos	3	SP/UO	N.º novas funcionalidades	≥12

〉 Gestão | Sustentabilidade

Atividade	Objetivo Estratégicos	Unidade	Indicador	Meta
Elaboração de um Plano Plurianual de Investimento Estratégico	1, 4	SP	Tx concretização	100%
Elaboração de um Plano Orçamental Plurianual para cada UO	1, 4	SP/UO	Tx concretização	100%

Definição do Modelo de Controlo Interno (financeiro) para o P.PORTO	1, 4	SP	Tx concretização	100%
Prestação de serviços especializados ao exterior	1, 4	SP/UO	Tx receita	≥5%
Criação do plano de ação para a sustentabilidade do P.PORTO	4, 5, 10	SP/UO	Tx realização	100%
Estabelecimento de parcerias com entidades públicas de referência para a realização de conferências e de debates	5	SP/UO	N.º parcerias	≥3
Colocação de painéis fotovoltaicos para autoconsumo	4, 5, 10	SP/ISEP/ESMAD	Tx execução	100%
Elaboração de estudos associado aos ODS	1, 4	SP	N.º estudos	≥2
Elaboração de um guia de Boas Práticas Ambientais P.PORTO	1, 4, 5, 10	SP	Tx realização	100%
Promoção da certificação de programas no âmbito da Gestão Ambiental (e.g. programa eco-escolas, coração verde, eco-universities, campus sustentável)	1, 4, 5	SP/UO	N.º concretizações	≥6
Projeto Eco-Escolas	1, 4, 5	SP/UO	Tx realização	100%

〉 Gestão | Comunicação

Atividade	**Objetivo Estratégicos**	**Unidade**	**Indicador**	**Meta**
Consolidação da estrutura de comunicação dos SP/P.PORTO, em estreita articulação com as UO	6, 7, 9	SP/UO	N.º iniciativas	≥10
Implementação do modelo de coordenação integrado da comunicação institucional, promotor da coesão interna e notoriedade externa da instituição	6, 7, 9	SP/UO	N.º atividades	≥6
Implementação de uma política de comunicação com os *Alumni*, divulgando ações, atualizando os dados existentes, promovendo o contacto dos *Alumni* com a comunidade P.PORTO	6, 7, 9	SP/UO	N.º atividades	≥10
Concretização da loja P.PORTO, em modelo online e físico, e renovação da linha de merchandising institucional	7, 9	SP	Tx realização	100%
Criação da app e portal de notícias P.PORTO	7, 9	SP/UO	Tx realização	100%
Disponibilização do canal P.PORTO TV (1.ª fase), canal de difusão generalizada nas UO e SP das atividades desenvolvidas nas diferentes áreas da missão institucional	7, 9	SP/UO	Tx realização	100%
Disponibilização do P.PORTO Metaverse (1.ª fase), enquanto plataforma inovadora de interação e de comunicação com a Comunidade	7, 9	SP/UO	Tx realização	100%
Sistema onmicanal de atendimento do cliente	1, 2	SP/UO/SAS	Tx concretização	100%
Implementação de espaços adaptados para os Estudantes que trazem a sua refeição de casa em Unidades Alimentares	4, 5, 10	SAS	N.º implementações	4

Elaboração do plano de divulgação e de promoção da atratividade da oferta formativa do P.PORTO	6, 7	SP/UO	N.º planos	9
Desenvolvimento de melhorias no do sistema SAS 360	3, 7, 8	SAS	N.º ações	≥3

〉 Gestão | Tecnologias da informação e da comunicação

Atividade	Objetivo Estratégicos	Unidade	Indicador	Meta
Revisão e reforço das medidas de (ciber)segurança implementadas em conformidade com princípios e recomendações do CNCS e dos resultados de avaliação de entidades parceiras (e.g. Microsoft)	8	SP/UO	Nível maturidade CIS (1-4)	2
Atualização da solução de segurança de perímetro assente em Firewall de todas as UO e serviços	8	SP/UO	Tx realização	100%
Elaboração e implementação de um Plano de Recuperação de Desastre	8	SP	Tx realização	100%
			Tx implementação	50%
Capacitação do P.PORTO de novas componentes tecnológicas que promovam um desenvolvimento, uma evolução, uma manutenção e uma gestão de sistemas de informação (e.g. Domus) mais moderna, atual e capaz	7, 8	SP/UO	Tx realização	100%
Desenvolvimento de mecanismos de interoperabilidade entre os sistemas de informação em uso no P.PORTO e sistemas de informação de entidades terceiras (e.g. AMA, TIP, DGES)	1, 8	SP/UO	N.º mecanismos	4
Aquisição e implementação de um sistema (hardware e software) para gestão integrada de assiduidade e de acessos a áreas restritas.	1, 8	SP/UO	Tx realização	100%
Capacitação do P.PORTO de um sistema de informação de suporte à atividade de investigação (CRIS) no contexto do projeto SAMA (1.ª versão do sistema) e sua (parcial) integração com o Domus	1, 8	SP	Tx realização	100%
Renovação do Sistema de Virtualização e de Backups em uso no Data Center do P.PORTO	1, 8	SP	Tx realização	100%
Elaboração de políticas e de procedimentos para alojamento e manutenção de serviços/aplicações de suporte ao funcionamento das UO e/ou à Investigação e/ou a atividades de outra índole	1, 8	SP	Tx realização	100%
Modernização das infraestruturas de comunicação existentes nas residências de Estudantes e sua compatibilização com restante infraestrutura	1, 8	SP/SAS	Tx realização	100%

〉 Gestão | Infraestruturas e equipamentos

Atividade	Objetivo Estratégicos	Unidade	Indicador	Meta

Implementação das iniciativas de construção/requalificação de espaços previstos	4, 10	SP/UO	Tx concretização	100%
Realização de ações com vista à renovação e reforço da frota automóvel do P.PORTO com veículos elétricos	4, 5	SP/SAS	N.º ações	≥3
Elaboração de estudos com vista à criação de uma Comunidade Energética Renovável	4, 5, 10	SP	N.º estudos	≥2
Candidatura a programas de apoio à eficiência energética de edifícios públicos	4, 5, 10	SP	N.º candidaturas	1
Elaboração do projeto para a construção de 3 novas residências	4, 5, 10	SP/SAS	N.º projetos	3
Programa de reabilitação do edificado do Campus 2 (ESHT e ESMAD)	4, 5, 10	ESHT ESMAD	Tx concretização	100%
Elaboração do projeto de expansão do edificado do ISEP	4, 5, 10	ISEP	Tx realização	100%
Elaboração do projeto de expansão do edificado do ISCAP	4, 5, 10	ISCAP	Tx realização	100%
Elaboração do projeto de reabilitação e expansão do edificado da ESMAE	4, 5, 10	ESMAE	Tx realização	≥50%
Construção da empreitada de expansão da ESTG - Fase 1	4, 5, 10	ESTG	Tx concretização	100%
Elaboração do projeto de expansão do edificado do ESE	4, 5, 10	ESE	Tx realização	100%
Empreitada de construção de 1 nova residência - Coelho Neto	4, 5, 10	SP/SAS	Tx concretização	100%
Realização de intervenções em residências para melhoria das condições de conforto e bem-estar	4, 5, 10	SP/SAS	N.º intervenções	≥4
Rever e implementar sistemas de controlo inteligentes de edifícios	4, 5, 10	SP/UO	Tx concretização	100%
Elaboração de parcerias para alojamento estudantil	4, 5, 10	SAS	N.º parcerias	1
Implementação de um *branding* atualizado em Unidades Alimentares	1	SAS	N.º implementações	4
Requalificação de espaços de investigação designado de PORTIC	6, 7	SP	N.º espaços	5
Implementação, em articulação com as Associações de Estudantes, do Plano de Utilização dos espaços como elementos integradores em todas as Unidades Alimentares	4, 5, 10	SAS	N.º implementações	7
Elaboração e implementação do plano de manutenção específica dos espaços e equipamentos desportivos	1, 2, 10	SP	Tx realização	100%

E2 – Ensino e Formação

O Eixo **"Ensino e Formação"** integra, nesta fase de planeamento, um total de 163 atividades (20% do total do plano) distribuídas por quatro Linhas de Desenvolvimento:

〉 Qualidade, diversidade e atratividade da oferta formativa

- 79 atividades — 48%

〉 Conceção e promoção de acreditação de novos cursos

- 14 atividades — 9%

〉 Aprendizagem ao longo da vida e (re) qualificação de percursos académicos e profissionais

- 25 atividades — 15%

〉 Fomento de práticas inovadoras, desenvolvimento de competências pedagógicas, sucesso académico

- 45 atividades — 28%

Objetivos Estratégicos 2023 (síntese)

1. Consolidar a oferta formativa;

2. Potenciar a diversidade da oferta formativa e o alargamento a novos públicos;

3. Aumentar a oferta formativa ajustada às necessidades do mercado de trabalho;

4. Criar oferta formativa no âmbito do 3.º Ciclo, de natureza aplicada;

5. Garantir a disponibilização de procedimentos e de critérios de admissão, de progressão, de reconhecimento e de certificação consistentes ao longo de todo o processo formativo do estudante;

6. Potenciar a formação global do estudante, pelo desenvolvimento de competências transversais e multiculturais;

7. Promover a realização de cursos de curta duração e/ou de certificação de microcredenciais;

8. Estimular práticas de ensino e de aprendizagem inovadores.

Síntese agregada de atividades

Atividade	Objetivo Estratégicos	Unidade	Indicador	Meta
Criar um espaço de dinamização no P.PORTO dos doutoramentos numa matriz politécnica	1, 5	P.PORTO	Tx realização	100%
Processos de renovação de acreditação dos CE pela A3ES	1, 5	SP/UO	Tx realização	100%
Processos de renovação da avaliação dos cursos pela EUR-ACE	1	ISEP	Tx realização	100%
Promoção da atratividade dos CE conferentes de grau - Licenciatura	1, 2	SP/UO	% vagas preenchidas	≥98%
Promoção da atratividade das Pós-graduações	1, 2	UO	Tx procura	80%
Participação em atividades de divulgação e promoção da oferta formativa	1, 2	SP/UO	N.º participações	20
Criação de modelo de registo interno da oferta formativa no âmbito das Pós-Graduações	2	SP	Tx realização	100%
Disponibilização da oferta formativa do P.PORTO em municípios do distrito do Porto com reduzida oferta no âmbito do Ensino Superior	2	SP/UO	N.º cursos ministrados	3
Elaboração do plano de desenvolvimento estratégico do portfolio formativo de cada UO e globalmente do P.PORTO	2	SP/UO	N.º planos	9
Aumento do número de cursos de Licenciaturas em funcionamento (no âmbito do PRR)	3, 5	ESS	N.º cursos	2
Proposta de novos cursos conferentes de grau e de CTeSP	3, 5	UO	N.º cursos	≥3
Proposta de novas ofertas no âmbito de Pós-Graduações	3, 5	UO	N.º cursos	≥3
Aumento do número de cursos de Mestrados em funcionamento	3, 5	ISCAP ESHT	N.º cursos	≥4
Proposta de novos cursos de doutoramento	4, 5	UO	N.º cursos	2
Realização de cursos livres e de curta e média duração	5, 6, 7	UO	N.º cursos	≥50
Identificação de necessidades de formação de curta duração, em parceria com as entidades empresariais e políticas	7	UO	% necessidades /satisfeitas	100%
Apoio à criação e consecução de projetos nacionais e internacionais ligados à inovação pedagógica	8	SP	N.º iniciativas	≥5
Incentivo e promoção de práticas de inovação pedagógica e didática de qualidade e relevância no P.PORTO	8	SP/UO	N.º iniciativas	3
Realização de formação pedagógica de curta e média duração no âmbito do Centro de inovação Pedagógica (CIP)	8	SP	N.º cursos livres	≥44
Realização de Conferências, seminários, workshops e aulas abertas no âmbito do Ensino e Aprendizagem e Inovação Pedagógica	6, 8	SP/UO	N.º estudantes	≥1 500
			N.º eventos	≥60
Produção artística em contexto letivo (exposições, música, teatro e dança)	8	UO	N.º eventos/atos	≥100
Disponibilização de cursos de pós-graduação e outros cursos formativos não conferentes de grau	5, 7	UO	Tx receita	≥5%
Atividades científico-pedagógicas aberturas à comunidade (aula aberta, workshop, mesa-redonda, visita de estudo...)	8	UO	N.º eventos/atos	100

E3 – Investigação, Desenvolvimento e Inovação

O Eixo **"Investigação, Desenvolvimento e Inovação"** integra, nesta fase de planeamento, um total de 118 atividades (14% do total do plano), distribuídas por quatro Linhas de Desenvolvimento:

〉 Política de investigação

- 12 atividades — 10%

〉 Consolidação e incremento dos centros de I&D

- 31 atividades — 26%

〉 Desenvolvimento de investigação e inovação

- 44 atividades — 37%

〉 Empreendedorismo, transferência de conhecimento e de tecnologia

- 31 atividades — 26%

Objetivos Estratégicos 2023 (síntese)

1. Definir e operacionalizar uma política de investigação;

2. Consolidar e incrementar a atividade dos centros de I&D;

3. Reforçar a investigação e a inovação, aumentando o número de projetos financiados e a participação em programas competitivos;

5. Promover o empreendedorismo, a transferência de conhecimento e de tecnologia para os setores empresarial e social, público e privado.

Síntese agregada de atividades

Atividade	Objetivo Estratégicos	Unidade	Indicador	Meta
Criação do Conselho de Ética do P.PORTO	1	SP/UO	Tx realização	100%
Criação do Conselho Estratégico da Investigação P.PORTO	1	SP/UO	Tx realização	100%
Conclusão do estudo bibliométrico do P.PORTO no período 2007-2021, com vista à caracterização da I&D e oportunidades de melhoria	1	SP/UO	Tx realização	100%
Identificação de indicadores de qualidade da investigação	1, 2, 3	SP/UO	Tx realização	100%
Apoio a centros de investigação do P.PORTO no novo processo de avaliação de Unidades de I&D pela FCT	1, 2	SP	Tx realização	100%
Relançamento do Programa de Apoio à Publicação em Revistas Científicas de Elevada Qualidade (PAPRE)	1, 2, 3	SP	Tx realização	100%
Candidatura e/ou apoio a candidatura de projetos e de programas competitivos	1, 2, 3	SP/UO	N.º candidaturas apoiadas	100
Implementação de um programa de promoção da cultura organizacional e ativação do ecossistema de inovação no PORTIC, transversal a toda a organização	1, 3	SP/UO	Nº atividades desenvolvidas	20
Consolidação da estrutura de Serviços de Apoio a Projetos	1, 2	SP	Tx conclusão	100%
Elaboração do Regulamento e lançamento do concurso de atribuição de bolsas de investigação P.PORTO CAIXA	1, 2	SP	Tx realização	100%
Submissão de patentes nacionais e/ou internacionais	2	ISEP	N.º patentes submetidas	1
Realização de protocolos de investigação com Universidades/unidades de I&D estrangeiras - estâncias de investigação e realização de projetos em cooperação	2	UO	N.º protocolos	≥10
Publicação de artigos indexados na *Web of Science* (WoS)	2, 3	UO	N.º publicações	≥850
Publicação de artigos em revistas indexadas em diversas plataformas (Scopus e outras indexações)	2, 3	UO	N.º publicações	≥1200
Publicação de livros ou capítulos de livros com ISBN	2, 3	UO	N.º publicações	≥200
Realização de encontros científicos de âmbito nacional e internacional	2, 3	UO	N.º eventos	≥100
Concretização de programas e de projetos na área do empreendedorismo e da inovação	3, 4	SP/UO	Nº participantes	≥150
Operacionalização do programa de Aceleração de Protótipos e Provas de Conceito	3, 4	SP	N.º protótipos desenvolvidos	9
Realização de iniciativas de capacitação em Propriedade Industrial	3, 4	SP	Nº projetos	5

E4 – Internacionalização

O Eixo **"Internacionalização"** integra, nesta fase de planeamento, um total de 64 atividades (8% do total do plano), distribuídas por cinco Linhas de Desenvolvimento:

〉 Política de internacionalização

- 12 atividades — 19%

〉 Integração em redes internacionais

- 14 atividades — 22%

〉 Projeção da lusofonia

- 8 atividades — 13%

〉 Mobilidade

- 19 atividades — 30%

〉 Captação de Estudantes internacionais

- 11 atividades — 17%

Objetivos Estratégicos 2023 (síntese)

1. Definir uma estratégia de internacionalização que consolide e potencie a presença internacional do P.PORTO

2. Consolidar e alargar a presença em redes internacionais (europeias e extra-Europa) de investigação e de ensino

3. Promover a internacionalização no mundo lusófono

4. Incrementar a mobilidade de estudantes, de docentes e investigadores e de pessoal não docente

5. Divulgar internacionalmente a oferta formativa e intensificar as estratégias de captação dos melhores estudantes

Síntese agregada de atividades

Atividade	Objetivo Estratégicos	Unidade	Indicador	Meta
Liderança de projetos internacionais	1	UO	N.º projetos liderados	≥5
Sessões abertas à comunidade sobre a atividade dos Gabinetes de Relações Internacionais	1	SP/UO	N.º participantes	≥200
Welcome Sessions a estudantes estrangeiros	1, 4	UO	N.º atividades	12
Welcome Sessions a docentes e investigadores internacionais	1, 4	UO	N.º docentes e investigadores	≥50
Estabelecimento de protocolos interinstitucionais	1, 2	SP/UO	N.º protocolos	≥150
Forte envolvimento na Universidade Europeia ATHENA	2	SP/UO	N.º iniciativas	≥14
Implementação dos projetos Erasmus+	2	UO	Tx cumprimento	100%
Participação em redes internacionais	2	SP/UO	N.º participações	≥60
Organização de Conferências, Simpósios, Jornadas e outros eventos de divulgação e captação internacionais	2, 3, 5	SP/UO	N.º participantes	≥200
Estabelecimento de relações institucionais com os países da CPLP	3	SP/UO	N.º ações realizadas	≥13
Apresentação de produções artísticas de projeção internacional	1, 3	ESE ESMAE ESMAD	N.º produções	≥10
Mobilidade internacional de docentes, não docentes e estudantes	4	SP/UO/SAS	N.º fluxos	≥700
Sessões de divulgação de oportunidades de mobilidade de docentes, não docentes e estudantes	4	SP/UO	N.º sessões	12
Lançamento do procedimento de tradução de instrumentos e recursos de comunicação e sistemas de informação institucional para a língua inglesa do Site do P.PORTO	1, 5	SP ISCAP ESMAE	Tx execução	≥70%
Divulgação da oferta formativa em diferentes línguas e suportes variados	1, 4, 5	UO	N.º ações	15
Propostas de novas duplas titulações	1, 5	ISEP	N.º propostas	2
Disponibilização de programas/cursos internacionais	1, 5	ISEP	N.º cursos /programas	3
Disponibilização de unidades curriculares lecionadas em língua inglesa	4, 5	ISEP	Tx cursos com UC lecionadas em inglês	25%

E5 – Pessoas

O Eixo **"Pessoas"** integra, nesta fase de planeamento, um total de 121 atividades (15% do total do plano), distribuídas por seis Linhas de Desenvolvimento:

〉 Estudantes e *Alumni*

〉 Empoderamento e empregabilidade

- 31 atividades — 26%

〉 Participação e responsabilidade social

- 34 atividades — 28%

〉 Inclusão, equidade e diversidade

- 14 atividades — 11%

〉 Docentes e Não Docentes

〉 Progressão na carreira

- 20 atividades — 17%

〉 Qualificação/Formação

- 17 atividades — 14%

〉 Avaliação de desempenho

- 5 atividades — 4%

Objetivos Estratégicos 2023 (síntese)

1. Reforçar o desenvolvimento de competências específicas e transversais dos Estudantes, fomentando a participação, o empreendedorismo e a ligação com o mundo do trabalho;

2. Promover o conhecimento, numa ótica de empoderamento, transferência e empregabilidade dos *Alumni*;

3. Potenciar programas de participação dos Estudantes em atividades associativas, culturais, desportivas;

4. Potenciar o envolvimento dos *Alumni* na comunidade P.PORTO, reforçando a participação enquanto conselheiros, coprodutores e mentores;

5. Consolidar um P.PORTO de todos e para todos os Estudantes, que promova a inclusão, a equidade e a diversidade;

6. Criar redes locais, nacionais e internacionais de *Alumni* num incentivo à atração e ao fortalecimento dos laços com o P.PORTO;

7. Promover o rejuvenescimento do corpo docente e operacionalizar uma política de progressão na carreira;

8. Promover o rejuvenescimento do corpo não docente e operacionalizar uma política de reconhecimento do mérito e de valorização na carreira;

9. Potenciar o reconhecimento de uma atividade docente de qualidade e estabelecer mecanismos de inovação e de melhoria contínua na sua formação;

10. Implementar itinerários formativos orientados para a qualificação profissional e o desenvolvimento da carreira;

11. Revisitar a avaliação de desempenho docente;

12. Redefinir os objetivos no âmbito do sistema de avaliação do desempenho dos trabalhadores não docente.

Síntese agregada de atividades

〉 Estudantes e *Alumni*

Atividade	Objetivo Estratégicos	Unidade	Indicador	Meta
Concretização do programa de Promoção do Sucesso Académico e de prevenção do Abandono Escolar	1	SP/UO	N.º atividades	8
Concretização do Programa MEDI - (Programa P.PORTO + Inclusivo | Integra-te | Supera-te |Projeta o teu Talento)	1 ,2	SP/UO	N.º atividades	10
Criação de estágios internos numa ótica de apoio à valorização do Talento e Conhecimento	1, 2	SAS	N. estágios	5
Implementação de estratégias ativas de ligação contínua com o mercado de trabalho ao longo do CE (e.g. Rondas de Pitchs, Compaby Dating; Open Days com as empresas)	1, 2	UO	N.º ações	≥200
Promoção de estágios de verão	1, 2	SP/UO	N.º estágios	≥200
Realização de cursos e de eventos sobre *soft skills*	1, 2	UO	N.º cursos/ eventos	≥25
Organização de iniciativas sobre empreendedorismo e carreira profissional com participação de *Alumni*	1, 2, 4, 5	SP/UO	N.º iniciativas	≥40
Implementação do programa e atualização do Portal emprego P.PORTO	1, 4	SP	Tx realização	100
Realização da Feira de Emprego e do Mercado de Oportunidades Virtual (MOv)	1, 4	SP	N.º participantes	≥250
Acompanhamento e monitorização da aplicação dos estatutos especiais P.PORTO e outros regulamentos diretamente ligados com a prática desportiva dos estudantes	3	SP/UO	Tx realização	100%
Atribuição de apoios às Associações de Estudantes, Grupos Artísticos e outras formas de coletividade ou individual culturais	3	SP/UO	N.º apoios	≥20
Realização de reuniões, dinamização de espaços de diálogo e eventos com a presença da FAP, da FNAEESP e do CNJ	3, 5	SP	N.º encontros	4
Realização de reuniões regulares com Associações de Estudantes, Grupos Artísticos e outras formas de coletividade ou individual culturais	3, 5	SP/SAS/UO	N.º reuniões	≥12
Dinamização do Orçamento Participativo	3, 5	UO/SAS	N.º iniciativas	≥4
Acolhimento dos novos Estudantes com participação de *Alumni*	3, 4, 5	SP/UO	N.º atividades	9
Redefinição e expansão do Programa de Mentorias do P.PORTO - programa de mentorias *Alumni*-Estudante	3, 4, 5	SP	Tx realização programa	100
			N.º mentores *Alumni*	≥30
Implementação do programa Cartão *Alumni*P.PORTO com a criação de parcerias e incentivos para os *Alumni*	4	SP	N.º parcerias	10

Criação de rede/associação *Alumni*	4, 6	SP/ UO	N.º redes	2
Realização de eventos, programas e outras iniciativas com a participação dos *Alumni* enquanto conselheiros, coprodutores e mentores	4, 6	SP/UO/SAS	N.º atividades	≥30

〉 Docentes e Não Docentes

Atividade	**Objetivo Estratégicos**	**Unidade**	**Indicador**	**Meta**
Abertura de concursos internos de promoção de professores coordenadores e de coordenadores principais	7	UO	% PC/Pcarreira	≥20%
			% PCP/PC	≥5%
Abertura de Concursos para a contratação de professores adjuntos de carreira	7	UO	N.º concursos	≥15
Abertura de concurso para a promoção e realização de novos contratos de trabalho para não docentes	8	SP/UO	N.º concursos	≥20
Atribuição de prémios de mérito para além dos legalmente previstos, numa política de valorização e de bem-estar profissionais	8	SP	Tx realização	100%
Elaboração e implementação de Planos de Formação para docentes e para trabalhadores não docentes	9, 10	SP/SAS/UO	Tx realização	100%
Pós-graduação em Pedagogia no Ensino Superior	9	ESE	N.º inscritos	≥20
Criação de um Plano de Valorização dos trabalhadores não docentes	8	SP	Tx realização	100%
Elaboração e aprovação do regulamento interno para a valorização do percurso dos trabalhadores aposentados	9	SP	Tx realização	100%
Participação de docentes e de trabalhadores não docentes nos programas de mobilidade Eramus	9, 10	SP/UO/SAS	N.º fluxos	≥470
Criação de um Laboratório de Experimentação como elemento ativador do ecossistema de inovação da Administração Pública	4	SP	Tx realização	100%
Revisão do Regulamento de Avaliação de Desempenho Docente e respetivas grelhas de Avaliação de Desempenho Docente	11	SP/UO	Tx realização	100%
Redefinição dos objetivos no âmbito do sistema de avaliação do desempenho dos trabalhadores não docentes	12	SP	Tx realização	100%

E6 – Projeção do Conhecimento e ligação à Comunidade

O Eixo **"Projeção do conhecimento e ligação à Comunidade"** integra, nesta fase de planeamento, um total de 61 atividades (7% do total do plano), distribuídas por quatro Linhas de Desenvolvimento:

〉 Projeção institucional

- 15 atividades — 25%

〉 Política de transferência de conhecimento

- 15 atividades — 25%

〉 Ligação com o setor privado

- 19 atividades — 31%

〉 Ligação com o setor público

- 12 atividades — 19%

Objetivos Estratégicos 2023 (síntese)

1. Reforçar a presença e a visão estratégicas do P.PORTO no âmbito da definição de políticas públicas orientadas para o posicionamento nacional e internacional e cooperação com a sociedade;

2. Definir e implementar estratégicas capazes de transferir e aplicar o conhecimento, com vista ao desenvolvimento económico e social;

3. Fortalecer a ligação ao mundo empresarial e industrial envolvente, numa ótica de maior proximidade entre o conhecimento, desenvolvimento, inovação e o mercado de trabalho;

4. Incrementar a rede de parcerias com instituições públicas e sociais;

5. Potenciar a participação na comunidade numa perspetiva de responsabilidade social.

Síntese agregada de atividades

Atividade	Objetivo Estratégicos	Unidade	Indicador	Meta
Dinamização e rentabilização do P.PORTO nas atividades das entidades participadas	1, 2, 3, 4	SP	N.º atividades	12
Revisão e operacionalização do Regulamento de Prestação de Serviços ao Exterior do P.PORTO	1	SP/UO	Tx realização	100%
Implementação de Polos Locais de Conhecimento do P.PORTO e sua implementação junto da CIM-TS e AMP	1, 2, 4	SP/UO	N.º polos	≥2
Criação de um Conselho Estratégico Empresarial do P.PORTO	1, 3, 4	SP	Tx realização	100%
Elaboração de Plano de Reforço de Ligação do P.PORTO com a Economia através do Conselho Estratégico Empresarial	1, 3, 4	SP	Tx realização	100%
Realização de atividades formativas na e para comunidade	1, 2, 5	UO	N.º atividades	≥200
Projetos de I&D&I desenvolvidos em parceria com empresas	3	ISEP	% projetos de I&D&I c/parceria	50%
Realização de novos protocolos/parcerias de colaboração com instituições públicas, privadas, empresariais e sociais	1, 4	SP/UO/ SAS	N.º protocolos	≥200
Criação de parcerias e/ou participação em redes com entidades empresariais ou sociais, públicas ou privadas	3, 4	SP/UO	N.º parcerias /redes	7
Execução de projetos com entidades empresariais ou sociais, públicas ou privadas	3, 4	SP/UO	N.º projetos	≥100
Atividades de voluntariado	5	SP/UO/SAS	N.º voluntários	≥200
Dinamização da unidade "Missão, equidade, diversidade e inclusão"	5	SP/UO	N.º atividades	2
Definição e implementação do Plano de Atividades da Unidade de Missão Interdisciplinar de Promoção da Saúde do Estudante no Ensino Superior | SER+SAUDÁVEL	5	SP/UO/SAS	N.º atividades	3

E7 – Cultura, Desporto e Bem-Estar

O Eixo **"Cultura, Desporto e Bem-Estar"** integra, nesta fase de planeamento, um total de 92 atividades (11% do total do plano), distribuídas por três Linhas de Desenvolvimento:

〉 Cultura e produções artísticas

- 43 atividades — 47%

〉 Desporto

- 5 atividades — 5%

〉 Saúde e Bem-Estar

- 44 atividades — 48%

Objetivos Estratégicos 2023 (síntese)

1. Consolidar e desenvolver a interação e a comunicação culturais dentro do P.PORTO;

2. Promover a visibilidade do P.PORTO no exterior;

3. Desenvolver estratégias de promoção e de desenvolvimento desportivo na comunidade P.PORTO;

4. Colaborar com a comunidade envolvente, promovendo valores de cidadania, pela participação coletiva e social em atividades desportivas;

5. Implementar medidas que favoreçam o bem-estar;

6. Desenvolver atividades que promovam a felicidade organizacional, a convivência e o sentido de pertença

7. Realizar atividades de promoção da educação para a saúde e estilos de vida saudável

Síntese agregada de atividades

Atividade	Objetivo Estratégicos	Unidade	Indicador	Meta
Consolidação da estrutura do Centro de Cultura dos SP/P.PORTO, em estreita articulação com as UO	1, 2	SP/UO	N.º de iniciativas	≥10
Criação e liderança do Working Group Bibliotheca da Athena European University	1, 2	SP	Tx concretização	100%
Produção cultural e artística (divulgação do trabalho de alunos e de docentes à comunidade interna)	1	SP/ISCAP ESE/ESMAE ESTH/ESMAD	N.º atividades	≥100
Produção cultural e artística (divulgação à comunidade externa)	2	SP/ISCAP ESE/ESMAE ESTH/ESMAD	N.º atividades	≥100
Criação de redes e/ou parcerias culturais e artísticas (coorganização e/ou divulgação)	2	SP/UO	N.º protocolos	≥10
Coorganização de eventos desportivos no âmbito das competições universitárias do CNU	3	SP	N.º eventos	2
Organização de eventos para a comunidade P.PORTO de promoção da atividade física	3, 4	SP/ESE/ESS ESMAE/SAS	N.º eventos	≥20
Medidas que permitam a conciliação da vida profissional, académica, pessoal e familiar	5	SP/UO	N.º medidas	≥10
Programas de promoção da saúde e do bem-estar	5, 6, 7	SP/ESE ESS/SAS	N.º programas	≥15
Implementação de uma Unidade de Saúde dos SAS protocolada com entidades parceiras	5, 6, 7	SAS/ESS	Tx realização	100
Disponibilização de serviços na área da saúde	5, 6, 7	ISEP/ESE/ESS	N.º atendimentos	≥500
Elaboração de Projeto Estratégico para criação de uma Creche	5	SP/SAS	Tx realização	100
			N.º parcerias	4
Atribuição de novas instalações para a Casa do Pessoal, com criação de zona de lazer e de convívio destinada a colaboradores aposentados	5, 6, 7	SP	Tx realização	100
Realização de atividades que promovem a convivência e o sentido de pertença (e.g. aniversários institucionais, celebrações de Natal, caminhada, acolhimento...)	5, 6, 7	SP/UO/SAS	N.º atividades	≥30
Redefinir o modelo de confeção nas Unidades Alimentares, em linha com as melhores políticas e tendo em vista a melhor contribuição económica dos SAS	7	SAS	Tx concretização	100%
Participação do P.PORTO em eventos desportivos nacionais e internacionais no âmbito do Desporto no Ensino Superior	1	SP/UO	N.º participações	≥10
Implementação do conceito Menu 4.0 em todas as Unidades Alimentares	7	UO/SAS	N.º implementações	4

Contributo para o Desenvolvimento Sustentável

Num enquadramento para o desenvolvimento sustentável, pretende-se que as ações e as iniciativas realizadas no âmbito do PA&O 2023 promovam a necessária consciencialização da Comunidade P.PORTO com vista ao contributo efetivo para atingir os 17 ODS e, assim, cooperar para o crescimento equilibrado, a ponderação dos riscos e das oportunidades ambientais associados às alterações climáticas, à gestão eficiente dos recursos e à preservação da biodiversidade.

Apresenta-se, na Figura 8, a distribuição percentual do contributo do PA&O 2023 por ODS.

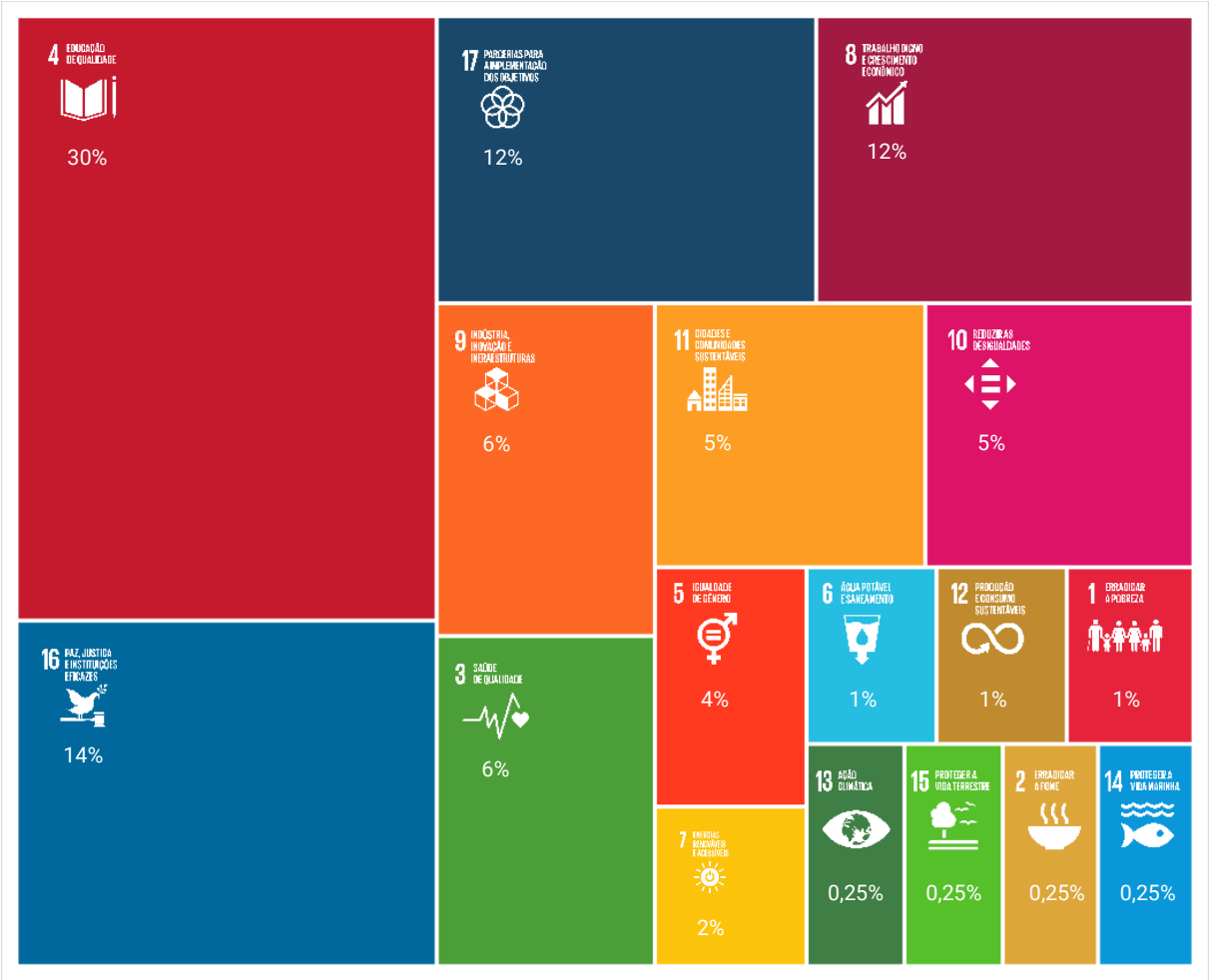


Figura 8 – Distribuição percentual do PA&O 2023 em função do contributo para o alcançar dos ODS

Da leitura do gráfico, fica claro que o P.PORTO envidará esforços para um contributo efetivo no alcançar dos vários ODS, numa distribuição em consonância com as suas áreas de missão.

Alinhamento com a Avaliação Institucional

Num enquadramento da gestão estratégica global institucional e da melhoria contínua, as ações e atividades inscritas no PA&O 2023 estão associadas aos 7 Eixos de Ação Estratégica e orientadas segundo os 13 referenciais definidos pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES). Assim, numa ótica mais transversal ou direcionada, o PA&O 2023 contribuirá, através de atividades isoladas ou em conjunto, para o desenvolvimento dos diferentes referenciais da A3ES.

O alinhamento das atividades com os 13 referenciais é determinante para que exista um visível e integral compromisso nas atividades diárias com a estratégia, com a política, com os objetivos definidos e com o processo de melhoria contínua.

Tendo em vista o aprofundamento do grau de desenvolvimento do sistema interno de garantia da qualidade, assim designado pela A3ES, foi realizado um esforço neste exercício de planeamento para demonstrar que os referencias inerentes ao processo de avaliação institucional estão disseminados e assumidos organicamente e funcionalmente no P.PORTO. Deste modo, se ao nível da gestão estratégia existe um conjunto de documentos base, como sejam, desde logo, o Plano Estratégico, o Manual da Qualidade e o Quadro de Avaliação e Responsabilização - que definem as opções estratégicas, especificam as metas a atingir, as ações a realizar, as metodologias a usar, os elementos de monitorização, a calendarização, a definição de responsabilidades e as competências dos diferentes órgãos, serviços e agentes (internos e externos) -, ao nível da operacionalização da gestão estratégica – concretização efetiva e quotidiana - emerge o Plano de Atividades.

O mapa de alinhamento com os referenciais, demonstrado na Figura 9, determina uma visão clara e objetiva, para o ano de 2023, da expressão que cada referencial tem nas atividades programadas, em termos de contributo percentual, sendo que ao longo do ano será realizado um exercício que permita medir o grau de impacto de cada atividade/eixo, tendo em vista determinar, no âmbito do relatório de atividades, duas dimensões estruturantes para o ciclo de revisão anual do sistema integrado de gestão do P.PORTO: dimensão de realização e dimensão de resultado. Na mesma linha, os vários instrumentos de monitorização, em função da meta definida, serão essenciais para a reflexão sobre os desvios verificados e para as opções subsequentes, bem como para o processo de melhoria contínua global do sistema integrado de gestão.

Figura 9 – Mapa de alinhamento das atividades com os Referenciais da A3ES

PESSOAS

PESSOAS

As pessoas são parte fundamental da engrenagem de funcionamento do P.PORTO. A instituição é formada e está organizada pelas pessoas, que juntas formam uma equipa de trabalho, a qual é fundamental, nomeadamente pelas pontes que cria entre as necessidades das pessoas e as da própria instituição.

Tendo como referência os dados oficiais, o número de trabalhadores em funções a 31 de dezembro de 2022 não sofreu alterações relevantes, Tabela 9. A alteração mais significativa foi ao nível do número de docentes, tendo-se verificado um aumento de 70 docentes, traduzido num acréscimo de 19 unidades equivalentes a tempo integral (ETI). No caso dos trabalhadores administrativos e técnicos verificou-se um aumento de 7 trabalhadores. O número de investigadores manteve-se relativamente estável, tendo ocorrido apenas a diminuição de 1 investigador.

Tabela 9 - Variação do número global de trabalhadores por função

FUNÇÃO	2021	2022	Δ	2023	Δ
De Governo	13	13	0	13	0
Docente	1701	1771	70		
Investigador	34	33	-1	39	6
Administrativos e Técnicos	427	434	7	481	47
TOTAL GERAL	**2175**	**2251**	**76**	**533**	**53**

DOCENTES E INVESTIGADORES

O P.PORTO possui um vasto e qualificado conjunto de docentes e investigadores, que se apoiam em técnicas inovadoras para implementar metodologias ativas, de proximidade aos contextos reais de trabalho, em sinergia com todos os *stakeholders*.

A linha de tendência de aumento do número de docentes, e consequentemente do número de ETI, acompanha e adequa-se ao aumento do número de estudantes inscritos nas diferentes UO, Tabelas 10 e 11. O aumento do número de ETI nos docentes decorrente da previsão de lugares no mapa de pessoal no âmbito dos processos de promoção interna, bem como a abertura de alguns novos lugares para reforço de áreas e

rejuvenescimento do corpo docente. Importa, ainda, evidenciar o reforço do número de lugares para fazer face aos projetos em curso (PRR – Impulso; Sucesso Académico, entre outros), destacando-se, desde logo, os 30 lugares previstos nos Serviços da Presidência e que serão distribuídos para as Escolas. O número de Investigadores do P.PORTO manteve-se estável durante o ano 2022, Tabela 12.

Tabela 10 - Variação do número de docentes por UO

UNIDADE ORGÂNICA	2021	2022	Δ
ESE	159	174	15
ESHT	65	65	0
ESMAD	84	100	16
ESMAE	128	142	14
ESS	367	393	26
ESTG	127	151	24
ISCAP	230	231	1
ISEP	541	514	-27
TOTAL GERAL	**1 701**	**1771**	**70**

Tabela 11 - Variação do número ETI docentes por UO

UNIDADE ORGÂNICA	2021	2022	Δ	2023	Δ
ESE	103,74	109,6	5,86	133,82	24,22
ESHT	39,51	41,16	1,65	61,52	20,36
ESMAD	52,96	58,91	5,95	59,91	1
ESMAE	87,99	95,65	7,66	129,55	33,9
ESS	166,09	173,26	7,17	194,26	21
ESTG	84,68	95,14	10,46	105,14	10
ISCAP	179,28	182,62	3,34	190,03	7,41
ISEP	420,85	390,49	-30,36	419	28,51
SP	--	--	--	30	30
TOTAL GERAL	1135,10	1146,83	11,73	1323,23	176,4

Tabela 12 - Variação do número de trabalhadores da carreira de investigador

FUNÇÃO	2021	2022	Δ	2023	Δ
Investigador	34	33	-1	39	6

Nota: Inclui 2 Investigadores dos Serviços da Presidência

TRABALHADORES ADMINISTRATIVOS E TÉCNICOS

O P.PORTO possui um qualificado conjunto de trabalhadores administrativos e técnicos, constituído por mais de 400 trabalhadores e que tem vindo a oscilar de acordo com as necessidades de recrutamento e da inevitável saída de trabalhadores por aposentação, mobilidade e outras situações contratuais, Tabelas 13 e 14.

Tabela 13 - Variação do número de administrativos e técnicos por Unidade Orgânica

UNIDADE ORGÂNICA	2021	2022	Δ	2023	Δ
ESE	27	27	0	37	10
ESHT	4	4	0	4	0
ESMAD	6	6	0	7	1
ESMAE	26	26	0	28	2
ESS	43	47	4	56	9
ESTG	15	19	4	28	9
ISCAP	59	57	-2	62	5
ISEP	115	119	4	124	5
SAS	19	19	0	19	0
SP	113	110	-3	116	6
TOTAL GERAL	**427**	**434**	**7**	**481**	**47**

Tabela 14 - Variação do número de administrativos e técnicos por categoria

CATEGORIA	2021	2022	Δ	2023	Δ
Assistente Operacional	51	48	-3	57	9
Encarregado Operacional	2	1	-1	1	0
Assistente Técnico	93	86	-7	93	7
Coordenador Técnico	8	9	1	9	0
Técnico Superior	223	223	0	238	15
Direção Superior de 1.º Grau	1	0	-1	0	0
Direção Superior de 2.º Grau	1	0	-1	0	0
Direção Intermédia de 1.º Grau	6	9	3	9	0
Direção Intermédia de 2.º Grau	4	4	0	5	1
Direção Intermédia de 3.º Grau e seguintes	11	17	6	23	6
Informáticos	27	37	19	46	9
TOTAL GERAL	**427**	**434**	**16**	**481**	**47**

ORÇAMENTO

ORÇAMENTO

ENQUADRAMENTO DA ESTRUTURA FINANCEIRA DO P.PORTO

O modelo orçamental, que teve início em 2009, conta com três orçamentos, do ponto de vista dos reportes às diversas entidades: um para o ISEP, outro para os SAS e outro que reúne as restantes Unidades Orgânicas e os Serviços da Presidência.

O orçamento global é organizado em dotações afetas a cada Unidade Orgânica, sendo por cada uma delas organizado e executado nos termos dos Estatutos do Instituto e segundo as rubricas do SNC-AP.

Em 2022, iniciou-se um novo ciclo no que concerne ao modelo de funcionamento entre a Presidência e as Escolas, no estrito cumprimento pelos Estatutos do Politécnico. Assim, sem prejuízo do regime específico do ISEP e dos SAS, as restantes sete Escolas executaram a sua dotação orçamental nos termos de um regime de autonomia administrativa, detido desde a aprovação dos atuais Estatutos, sendo que, tendo em consideração o Programa de Ação do Presidente 2022-2026, este regime foi reforçado com uma larga delegação de competências, tendo em vista um modelo mais homogéneo e equilibrado.

Tabela 15 – Enquadramento da Estrutura Financeira do P.PORTO

<table>
<tr><th colspan="2">P.PORTO</th></tr>
<tr><td colspan="2">SP – Serviços da Presidência</td></tr>
<tr><td>ISCAP – Instituto Superior Contabilidade e Administração do Porto</td><td rowspan="4">ISEP – Instituto Superior de Engenharia do Porto</td></tr>
<tr><td>ESE - Escola Superior de Educação</td></tr>
<tr><td>ESMAE - Escola Superior de Música, Artes e Espetáculo</td></tr>
<tr><td>ESTG - Escola Superior de Tecnologia e Gestão</td></tr>
<tr><td>ESS - Escola Superior de Saúde</td><td rowspan="3">SAS – Serviços de Acão Social</td></tr>
<tr><td>ESHT – Escola Superior de Hotelaria e Turismo</td></tr>
<tr><td>ESMAD - Escola Superior de Media Artes e Design</td></tr>
</table>

METODOLOGIA

No âmbito do processo para a elaboração do Orçamento para 2023, foi encetado um conjunto de trabalhos preparatórios e articulados entre todas as Unidades Orgânicas e Serviços. Assim, aquando da preparação do plano e orçamento, a Presidência disponibilizou o Documento Orientador do Plano de Orçamento onde constavam as regras e procedimentos gerais a adotar para a construção de um documento articulado e uniforme. Foram, ainda, disponibilizadas várias matrizes (em formato Excel e Word) que permitiram a cada Unidade Orgânica realizar uma tarefa com mecanismos de controlo e de apoio adequados. Atendendo à estrutura financeira (três entidades com autonomia financeira), após a distribuição orçamental das dotações com origem no Orçamento de Estado e de propinas, emolumentos e receitas previsionais dos CTeSP, foram preparadas todas as peças necessárias para uma correta e atempada submissão da proposta de orçamento ao Ministério das Finanças.

Para além das linhas de orientação a observar que constavam no Documento Orientador e das regras da Circular n.º 1407-A da DGO, cada entidade retomou o trabalho de previsão aberto e no respeito pela autonomia estatutária do Politécnico.

Após a elaboração das propostas, os orçamentos das sete escolas que não detêm autonomia financeira foram agregados ao dos Serviços da Presidência. Assim, o Politécnico do Porto apresentou três orçamentos – Politécnico do Porto (Serviços da Presidência, ISCAP; ESE; ESMAE; ESTG; ESS; ESHT; ESMAD; ESTG); Instituto Superior de Engenharia do Porto; e Serviços de Ação Social.

As propostas de orçamento foram submetidas durante o mês de agosto.

PRESSUPOSTOS

Foram considerados os seguintes pressupostos:

Na elaboração do orçamento para 2023, não foi considerada a utilização de saldos, independentemente da sua origem;

As atividades e os projetos cofinanciados foram inscritos na fonte de financiamento da União Europeia (UE) e respetiva contrapartida pública nacional, desde que comunicados pelo serviço dador;

A previsão da receita própria foi precedida da previsão do crescimento daquelas receitas, a qual foi baseada numa análise cuidadosa, tendo em atenção a conjuntura macroeconómica prevista para 2023 e a evolução dos respetivos fatores determinantes;

As verbas inscritas no orçamento incluem as dotações orçamentais respeitantes aos encargos de 2023 relativos a compromissos plurianuais;

Aquando da submissão do projeto do orçamento à DGO, através do módulo PO – Projetos de Orçamento, dos Serviços online, foram enviados os seguintes documentos:

- Mapa OP – 01 (Projetos OE dos Serviços e fundos autónomos);
- Mapa de pessoal por Unidade/Escola;
- ANEXO II Fundamentação do orçamento de despesas com pessoal;
- ANEXO II.A Evolução dos movimentos de pessoal;
- ANEXO IX Memória Justificativa do Projeto de Orçamento e Instruções;
- ANEXO X Iniciativas de Eficiência e Controlo Orçamental;
- ANEXO XI Declaração de conformidade do Projeto de Orçamento;
- Balanço Previsional (2023);
- Demonstração de resultados previsional (2023).

MODELO DE FINANCIAMENTO

O financiamento da atividade deverá analisar-se em duas componentes que se refletem no orçamento de funcionamento: o financiamento direto do Estado, através do Orçamento de Estado (OE), e as receitas próprias fundamentalmente constituídas pela comparticipação das famílias, através das propinas, por receitas provenientes de

prestação de serviços e do financiamento obtido em projetos de investigação e de internacionalização.

No financiamento via OE, tem sido sucessivamente adiada a aplicação da Lei do Financiamento do Ensino Superior, através de uma fórmula que considerasse, em termos globais, o número de estudantes previsional e os rácios docente/estudante e não docente/docente. Ano após ano não tem sido possível definir uma linha de financiamento pelo OE que determine, como fator central, a rede atual do sistema de ensino superior público. Contudo, na distribuição do OE para o ano de 2023 foi possível vislumbrar, de forma clara e objetiva, algumas distorções do modelo de distribuição atual (orçamento com base no histórico), uma vez que o Ministério divulgou esse exercício no âmbito da distribuição orçamental. No caso do Politécnico do Porto, no ano de 2022, a dotação foi de 50,3 ME quando deveria ter sido, se aplicada a fórmula, de 60,9 ME. Na proposta de OE para o ano 2023, o Ministério determinou que as instituições de ensino superior teriam um aumento da dotação base de 3,7% (idêntico ao valor de inflação estimado pelo Ministério das Finanças para o ano 2022 e em cumprimento do contrato de legislatura). Este aumento foi distribuído não de forma homogénea, mas foi, pela primeira vez há muitos anos, realizada uma correção parcial dos desequilíbrios orçamentais entre IES, a saber:

- 2,5% da dotação base a todas as 34 IES (para fazer face ao aumento de custos de pessoal e de outros bens e serviços);
- 1% da dotação base atribuído às 15 IES que se encontram abaixo do valor que corresponderia pela metodologia corretiva adotada para o financiamento;
- 0,2% da dotação base a todas as IES para atualização do valor de compensação da redução e congelamento das propinas.

Assim, o P.PORTO viu o seu orçamento corrigido, tendo em conta o subfinanciamento de 10 milhões, em 1,6 ME. Desta forma, de uma dotação inicial de OE no ano 2022 de 50,3 ME, o P.PORTO passou no ano de 2023 para 55,8 ME.

ORÇAMENTO – ANÁLISE

ORÇAMENTO | ÓTICA DA CONTABILIDADE PÚBLICA – 2022. 2023

Tabela 16 - Orçamento | Ótica da Contabilidade Pública – 2022-2023

UO	P.PORTO		
RCE	2022 ORÇ. INICIAL	2023 ORÇ. INICIAL	var. %
RECEITA			
04 Taxas, multas e outras penalidades	15 966 934	18 959 339	19
0401 Taxas	15 851 734	18 918 949	19
0402 Multas e outras penalidades	115 200	40 390	-65
05 Rendimentos de propriedades	14 472	6 583	-55
06 Transferências correntes	56 876 149	61 974 201	9
0601 Soc.s e quase-soc.s não financ.	8 000	10 000	25
0602 Sociedades financeiras	427 000	650 000	52
0603 Administração Central	52 801 871	56 974 291	8
0607 Instituições sem fins lucrativos	143 000	3 500	-98
0606 Segurança social	0	0	-
0609 Resto do Mundo	3 496 278	4 336 410	24
07 Vendas de bens e serv.s correntes	1 315 471	1 181 857	-10
0701 Vendas de bens	15 471	6 101	-61
0702 Serviços	1 300 000	1 175 756	-10
08 Outras Receitas correntes	2 494 575	1 850 473	-26
10 Transferências de Capital	1 665 084	4 243 329	155
1003 Administração Central	1 257 983	3 113 568	148
1009 Resto do Mundo	407 101	1 129 761	178
12 Passivos Financeiros	33 023	9 714	-71
15 Reposições não abat.s Pagam.s	0	0	-
Total da Receita	**78 365 708**	**88 225 496**	**13**
DESPESA			
01 Despesas com o Pessoal	66 640 934	71 067 475	6,6
0101 Remunerações certas e perm.s	53 861 309	57 682 490	7
0102 Abonos variáveis ou eventuais	376 789	206 198	-45
0103 Segurança Social	12 402 836	13 178 787	6
02 Aquisição de bens e serviços	7 179 176	8 633 409	20
0201 Aquisição de bens	554 463	797 190	44
0202 Aquisição de serviços	6 624 713	7 836 219	18
03 Juros e outros encargos	0	100	-
04 Transferências correntes	3 525 878	5 185 576	47
06 Outras despesas correntes	149 273	344 227	131
07 Aquisição de bens de capital	837 424	2 984 995	256
Total da Despesa	**78 332 685**	**88 215 782**	**12,6**

As receitas do P.PORTO para o ano de 2023 ascendem a 88 225 496 Euros e as despesas a 88 215 782 Euros, sendo o saldo positivo decorrente da transferência a efetuar de "Passivos Financeiros" no valor de 9 714 Euros.

A distribuição orçamental pelas diversas Unidades do Politécnico do Porto é possível visualizar no Anexo 2 do presente documento.

ORÇAMENTO | DESPESA – DETALHE POR ATIVIDADE

A estrutura orçamental de 2023 é caracterizada por uma forte componente nas atividades de ensino (94,5%), seguida pelas dimensões de investigação e desenvolvimento (3,8%, face a 3% do ano anterior) e de ação social (1,7%), Tabela 17.

Tabela 17 - Orçamento | Despesa - Detalhe por Atividade

ATIVIDADES	VALOR	%
194 . ENSINO SUPERIOR POLITÉCNICO	83 383 069	94,5%
202 . I&D EM DIVERSAS ÁREAS DAS CIÊNCIAS	3 367 982	3,8%
266 . AÇÃO SOCIAL NO ENSINO SUPERIOR	1 464 731	1,7%
Total da Despesa	**88 215 782**	100%

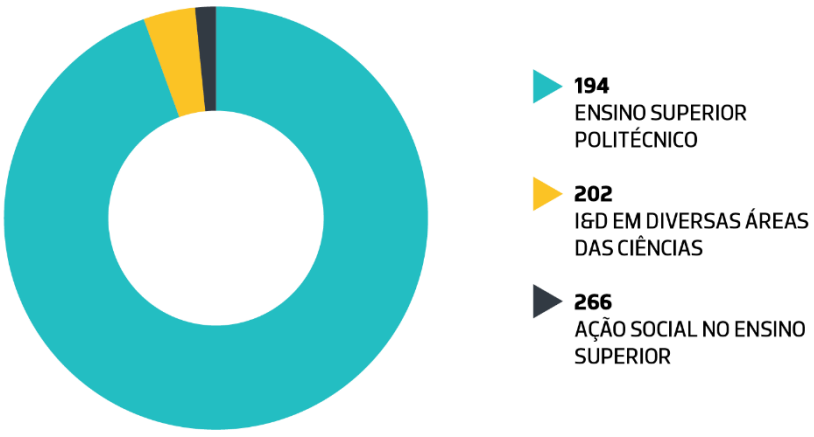


Figura 10 - Orçamento | Despesa - Detalhe por Atividade

ORÇAMENTO | FUNCIONAMENTO VS. INVESTIMENTO

O P.PORTO estima alocar, no ano de 2023, 84 079 843€ a despesas de funcionamento (95,31%) e 4 135 939€ a investimento (4,69%), Tabela 18.

No que se refere às despesas, importa destacar o peso das despesas com pessoal. Esta componente corresponde ao agrupamento das despesas com maior dimensão no orçamento, sendo, em 2023, previsivelmente de 79,64%. A segunda componente com mais significado é a aquisição de bens e de serviços, que se prevê que represente 9,78%.

O orçamento para o ano de 2023 revela que 69,07% do financiamento tem origem nas transferências correntes.

Relativamente à componente de receitas próprias, a rubrica de "Taxas, Multas e Outras Penalidades" é a mais importante no orçamento, cifrando-se, previsivelmente, em 21,49% do total orçamentado, seguindo-se a rubrica de "Transferências de Capital", com cerca de 4,81%.

Tabela 18 - Orçamento | Funcionamento Vs. Investimento 2023

RECEITA	ORÇ 2023		DESPESA	ORÇ 2023	
	VALOR	%		VALOR	%
FUNCIONAMENTO	82 947 999	94,02%	FUNCIONAMENTO	84 079 843	95,31%
Taxas, multas e outras penalidades	18 959 339	21,49%	Despesas com o Pessoal	70 257 921	79,64%
Rendimentos de propriedades	6 583	0,01%	Aquisição de bens e serviços	8 627 841	9,78%
Transferências correntes	60 940 033	69,07%	Juros e outros encargos	100	0,00%
Vendas de bens e serviços correntes	1 181 857	1,34%	Transferências correntes	4 849 754	5,50%
Outras Receitas correntes	1 850 473	2,10%	Outras despesas correntes	344 227	0,39%
Passivos Financeiros	9 714	0,01%			0,00%
INVESTIMENTO	5 277 497	5,98%	INVESTIMENTO	4 135 939	4,69%
Transferências correntes	1 034 168	1,17%	Despesas com o Pessoal	809 554	0,92%
Transferências de Capital	4 243 329	4,81%	Aquisição de bens e serviços	5 568	0,01%
			Transferências correntes	335 822	0,38%
		0,00%	Aquisição de bens de capital	2 984 995	3,38%
Total da Receita	88 225 496	100,00%	Total da Despesa	88 215 782	100,00%

ORÇAMENTO DA RECEITA (FUNCIONAMENTO) | DETALHE POR FONTE DE FINANCIAMENTO

Para o ano de 2023, as atividades de funcionamento serão financiadas pelas receitas gerais do Estado em 65,07%, enquanto as receitas próprias representam 17,82%, como se verifica na Tabela 19 e na Figura 10. As restantes atividades serão financiadas em 17,11% por outras receitas, decorrentes, essencialmente, de receitas de projetos (fontes de financiamento 4).

Tabela 19 - Orçamento Receita (Funcionamento) | Detalhe por Fonte Financiamento

FONTE DE FINANCIAMENTO	VALOR	%
FF 311 - OE - Estado Receitas de Impostos (RI) não afetas a projetos cofinanciados	55 818 802	65,07%
FF 513 - Receita Própria (RP) não afeta a projetos cofinanciados - Com outras origens	15 284 912	17,82%
RESTANTES FONTES DE FINANCIAMENTO	14 676 101	17,11%
Total da Despesa	**85 779 815**	**100,00%**

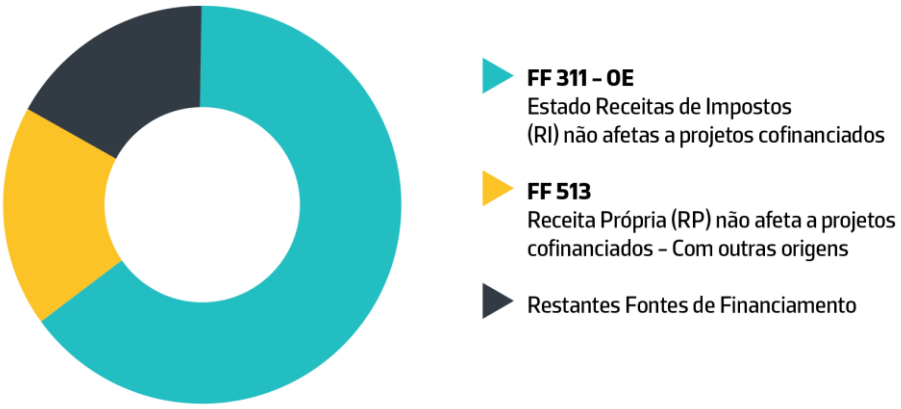


Figura 11 - Orçamento Receita (Funcionamento) | Detalhe por Fonte de Financiamento

ORÇAMENTO DA RECEITA (INVESTIMENTO) | DETALHE POR FONTE DE FINANCIAMENTO

Para o ano de 2023, as atividades inscritas no orçamento de receita de investimento centram-se no programa PRR – Impulso, uma vez que os restantes investimentos, incluindo os restantes projetos do PRR, designadamente PRR – Residências de Estudantes, não foram orçamentados por indicação da DGO | MF, sendo que outros estão nas fontes de financiamento de projetos e no orçamento de funcionamento.

Importa, contudo, evidenciar que estão previstos vários investimento no ano de 2023, no âmbito do Plano Plurianual de Investimentos do P.PORTO, sendo alguns realizados através de financiamento comunitário e já contratualizados, bem como receitas próprias provenientes de saldos transitados.

Tabela 20 - Orçamento Receita (Funcionamento) | Detalhe por Fonte Financiamento

FONTE DE FINANCIAMENTO	VALOR	%
FF 513 – Plano de Recuperação e Resiliência	2 445 681	100%
Total da Despesa	2 445 681	100,00%

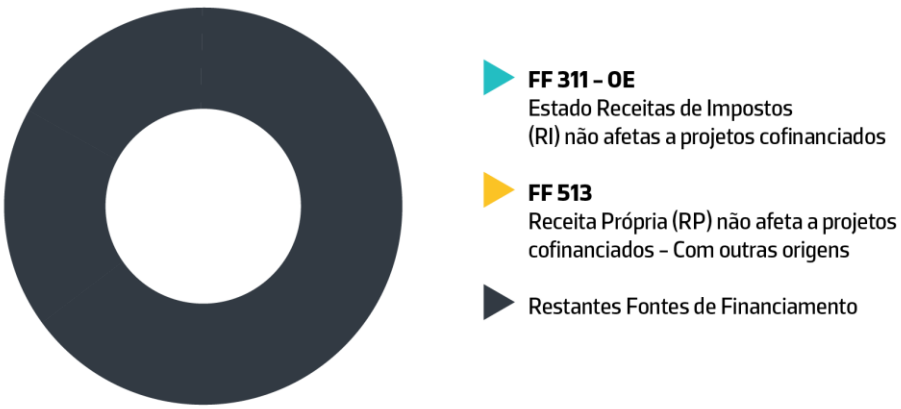


Figura 12 - Orçamento Receita (Investimento) | Detalhe por Fonte de Financiamento

NOTA FINAL

O presente documento constitui-se como o Plano de Atividades e Orçamento para o ano civil de 2023, incluindo as atividades propostas pelos Serviços da Presidência, pelas diferentes Escolas e pelos Serviços de Ação Social, integradas numa perspetiva de definição e alinhamento com as prioridades estratégicas do P.PORTO.

Após aprovação da presente proposta de PA&O para 2023 pelo Conselho Geral do P.PORTO, as atividades aqui propostas serão objeto de um processo de monitorização, baseado num exercício no âmbito do sistema integrado de gestão, que permite acompanhar as ações do PA&O 2023 e, concomitantemente, realizar uma análise dos resultados entretanto obtidos, face às metas definidas. O conhecimento dos resultados da monitorização permite avaliar, a todo o momento, a oportunidade destas atividades e a eventual necessidade de reformulação ou mesmo substituição das mesmas.

ANEXOS

Anexo 1 –ATIVIDADES DO PA&O PARA 2023

Linha de Desenvolvimento

Objetivos Estratégicos	**Atividade**	**Unidade**
L1. Comunicação		
1.1 Fomentar a transformação da cultura organizacional através de um modelo de liderança que desenvolva uma comunicação interna participativa, favoreça a gestão da mudança por meio da inovação organizacional	Ações de formação com júris de processos concursais de candidatura	SP/UO
	Preparação e dinamização de sessões de esclarecimento nas UO sobre a nova plataforma da A3ES e a legislação aplicável à acreditação dos CE no 3º ciclo de avaliação	SP
	Preparação e dinamizar de sessões de esclarecimento para as UO sobre o processo de elaboração e candidatura de CTeSP	SP
	Realização periódica de reuniões da presidência com estruturas intermédias da Escola para reflexão em torno de opções estratégicas de desenvolvimento	ESE
	Garantia, em cumprimento do quadro legal e das capacidades financeiras da Escola, de condições de reconhecimento e progressão na carreira aos elementos da comunidade escolar	ESE
	Garantia, considerando as capacidades financeiras da Escola, do cumprimento das exigências legais quanto a corpo docente próprio	ESE
	Organização e Desenvolvimento e de atividades de melhoria da comunicação interna entre órgão de liderança superiores (P, CTC, CP; CE e AE) e intermédios (D;C e outros) com toda a comunidade da escola (Docentes, Não Docentes e Estudantes)	ESMAD
	Intermediartes - Media Artes e Interação. Atividade artística e científica. Conjunto de atividades transdisciplinares que promovem a fusão das artes com as tecnologias através do cruzamento disciplinar	ESMAD
	MAD Gamejam. Evento Internacional de criação de jogos digitais - A competição MAD Game Jam, desafia várias equipas a criarem, em 48 horas seguidas, videojogos sobre uma temática que só vão conhecer no próprio dia	ESMAD

	IRI - Imagens do Real Imaginado. Ciclo de conferências, dedicado à fotografia, ao cinema e à multimédia	ESMAD
	Ópera Real - Projeto multidisciplinar e interescolar de colaboração entre a ESMAE e ESMAD com a participação de estudantes e docentes de vários ciclos de estudo	ESMAD
	Conselho Alargado	ESMAE
	Realização da reunião aberta à comunidade ISEP	ISEP
	Realização de reuniões entre os Serviços	ISEP
	Cruzamentos - Ensino das Artes em Cabo Verde	ESMAD
	Recuperação de brinquedos óticos utilizando a Realidade Aumentada como veículo de interação no museu Casa-Museu de Vilar	ESMAD
	Estruturação e implementação do Modelo de Governação, com definição de competências e agentes	SP
	Realização de uma reunião geral por Unidade para prestação de contas e auscultação - "Conversas com o Presidente"	SP
	Realização de uma reunião geral por Unidade para prestação de contas e auscultação - "Conversas com o Presidente"	SP

1.2 Criar mecanismos facilitadores de comunicação, interação e gestão na comunidade P.PORTO	Consolidação da estrutura de comunicação dos SP/P.PORTO, em estreita articulação com as UO	SP
	Criação de equipas online para partilha e disponibilização de informação com GQA-GEP; GSI, GGFT, DA das escolas	SP
	Criação e operacionalização de equipas online para partilha e disponibilização de informação do GQA e GEP com o Gabinete de Gestão Académica e o Gabinete de Comunicação e Imagem	SP
	Estabilização do processo de rebranding da marca P.PORTO, harmonizando e alinhando, sempre que necessário, os diferentes processos e instrumentos de comunicação	SP/UO
	Implementação do modelo de coordenação integrado da comunicação institucional, promotor da coesão interna e notoriedade externa da instituição	SP/UO

	Proposta de criação de tutoriais relativos a procedimentos no âmbito de candidaturas e procedimentos académico	SP
	Realização de reuniões com as estruturas sindicais representativas do pessoal docente e investigador	SP
	Articulação com o Senhor Presidente do Conselho Geral o agendamento de assuntos emergentes e de relevo estratégico	SP
	Criação do Conselho de Presidentes, de natureza informal, como conselho de execução da estratégia, de avaliação e de articulação permanente com os Presidentes das UO	SP
	Realização de reuniões do Conselho de Presidentes	SP
	Realização de reuniões em cada uma das UO, aproximando o Conselho de Gestão das Escolas, prestando contas e realizando auscultação	SP
	Utilização das redes sociais como forma de comunicação	ISEP
	Conceção da Newsletter ISEP interna e respetiva divulgação	ISEP
	Desenvolvimento de uma APP interna junto dos trabalhadores, tendo em vista a melhoria da comunicação	SP
	Desenvolvimento de melhorias no sistema SAS 360	SP/SAS

1.3 Projetar a marca do P.PORTO e de todas as suas UO, ao nível nacional e internacional, nos domínios da sua missão, numa atuação orientada para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)	Acompanhamento e garantia da atualização de plataformas de rankings nacionais e internacionais	SP
	Apoio à elaboração do Plano Atividades, integrado no ciclo anual de gestão da Presidência	SP
	Apoio à elaboração do Plano Estratégico, integrado no ciclo anual de gestão estratégica da Presidência	SP
	Apoio à elaboração do Relatório de Atividades, integrado no ciclo anual de gestão da Presidência	SP
	Atualização da base de dados P.PORTO DATA	SP
	Atualização e manutenção de ferramentas informáticas (Excel) de monitorização do planeamento anual de atividades do P.PORTO	SP
	Concretização da loja P.PORTO, em modelo online e físico, bem como renovar a linha de merchandising institucional	SP/UO

	Coordenação das representações institucionais P.PORTO de âmbito desportivo, no contexto nacional e internacional	SP
	Criação da app e portal de notícias P.PORTO	SP/UO
	Desenvolvimento de ferramenta informática (Excel) de monitorização do Plano Estratégico	SP
	Desenvolvimento de recursos e materiais necessários à divulgação das estruturas e atividades a realizar nos diferentes eixos da missão institucional em PT e EN	SP/UO
	Elaboração de documentos de reporte anuais, integrados no processo do Concurso Nacional de Acesso (Vagas, Candidaturas e Colocados)	SP
	Elaboração de documentos de reporte trimestrais e anuais do Plano de Atividades	SP
	Implementação de um programa de organização de eventos de impacto no aumento do reconhecimento e notoriedade da marca P.PORTO	SP/UO
	Manter atualizado e disponível o site do SharePoint do Plano Atividades, como ferramenta pivot para a implementação do próprio plano	SP
	Realização da 1.ª fase do canal P.PORTO TV, canal de difusão generalizada das atividades desenvolvidas nas diferentes áreas da missão institucional	SP
	Realização da 1.ª fase do projeto P.PORTO Metaverse, enquanto plataforma inovadora de interação e de comunicação com a Comunidade	SP
	Realização de estudos técnicos solicitados de acordo com as necessidades do ciclo de gestão anual da Presidência	SP
	Realização de protocolos ou convénios com instituições de ensino superior, federações, associações e clubes desportivos e outras instituições sociais, aprofundando a vertente institucional do P.PORTO	SP
	Realização do tratamento estatístico e divulgação dos resultados do inquérito anual aos diplomados	SP
	Garantia das condições materiais e processuais de suporte ao desenvolvimento de projetos de investigação, nacionais e internacionais	ESE
	Garantia das condições materiais e processuais de suporte ao desenvolvimento de projetos de prestação de serviços e de extensão, nacionais e internacionais	ESE

	Dupla Titulação da Licenciatura em Gestão de Atividades Turísticas (da ESHT P.PORTO) com a Universidade de Angers (ESTHUA - França)	ESHT
	Projeto Athena – Participação na fundação da estratégia de comunicação, identidade visual e disseminação da marca P. Porto através das atividades desenvolvidas no Work Package 5 (Branding)	ESMAD
	Otimização do site (português/inglês) e criação de e-book de atividades culturais	ESMAE
	Reforçar a marca ESS e o papel da ESS no Porto, no País, Nacional e Internacionalmente: Reforçar as redes de parceria internacional de cooperação; aumentar as atividades nas redes Sociais da ESS; realizar congressos e eventos de dinâmica internacional	ESS
	Reforço do desenvolvimento de conteúdos e estratégia digital	ESS
	Participação em eventos públicos com impacto regional ou nacional	ISEP
	Realização de eventos sobre temas de interesse para a sociedade e com a participação de personalidades com destaque na sociedade	ISEP
	Divulgação da campanha 'Agir Local, Pensar Global'	ISEP
	Participação no Dia Europeu sem uma Morte na Estrada	ISEP
	Realização de eventos de Promoção da Segurança Rodoviária (Desafio à comunidade do ISEP e demostração prática)	ISEP
	Participação na organização do Concurso PANGEA	ISEP
	Participação na organização do Concurso ATHENA	ISEP

L2. Tecnologias da Informação e da Comunicação

2.4 Garantir a disponibilização de infraestruturas de comunicação e de sistemas informáticos de suporte às atividades do P.PORTO	Adição de novos e/ou substituição de módulos no/do Domus que integram/exploram as novas componentes tecnológicas adotadas no P.PORTO	SP
	Aquisição e implementação de um sistema (hardware e software) para gestão integrada de assiduidade e de acessos a áreas restritas	SP/UO
	Atualização da solução de segurança de perímetro assente em Firewall de todas as UO (exceto residências SAS)	SP

	Criação de área na intranet com questões críticas / FAQ's em matéria de segurança e proteção de dados	SP
	Definição de Política de Segurança de Informação	SP
	Definição de Procedimento para gestão de ativos e riscos de cibersegurança	SP
	Desenvolvimento de mecanismos de interoperabilidade entre os sistemas de informação em uso no P.PORTO e sistemas de informação de entidades terceiras (e.g. AMA, TIP, DGES)	SP
	Dotar o P.PORTO de novas componentes tecnológicas que promovem um desenvolvimento, uma evolução, uma manutenção e uma gestão de sistemas de informação (e.g. Domus) mais moderna, atual e capaz (projetos SAMA em curso)	SP
	Dotar o P.PORTO de um sistema de informação de suporte à atividade de investigação (CRIS) no contexto do projeto SAMA (1ª versão do sistema) e sua (parcial) integração com o Domus	SP
	Elaboração de políticas e procedimentos para alojamento e manutenção de serviços/aplicações de suporte ao funcionamento das UO e/ou à Investigação e/ou a atividades de outra índole	SP
	Elaboração de relatório de análise de maturidade no Quadro de Avaliação de Capacidades de Cibersegurança do CNCS	SP
	Elaboração de um Plano de Recuperação de Desastre	SP
	Frequência de ações de formação de nível técnico pelos funcionários do STIC	SP
	Implementação do Plano de Recuperação de Desastre (anteriormente elaborado)	SP
	Levantamento e identificação de necessidades de desenvolvimento e melhorias ao nível da plataforma DOMUS, no que respeita às atividades do GGA	SP
	Manutenção do Domus com vista a assegurar o bom funcionamento das atividades por este suportadas atualmente	SP
	Modernização das infraestruturas de comunicações existente nas residências de estudantes e sua compatibilização com restante infraestrutura	SP/SAS

	Organização de ações de formação orientada a funcionários de outros serviços sobre Domus e Office 365	SP
	Organização de ações de formação técnica em cibersegurança junto das equipas de IT/Desenvolvimento	SP
	Participação ativa em reuniões de grupos/fóruns nacionais e internacionais de debate/trabalho sobre múltiplos e variados tópicos relacionados com transformação digital e as TIC	SP
	Realização de reuniões no âmbito da Comissão Estratégica para as Tecnologias da Informação e Comunicação (CETIC)	SP
	Realização de reuniões no âmbito da Comissão Técnica para as Tecnologias da Informação e Comunicação (CTTIC)	SP
	Realização de sessões de sensibilização/formação sobre tratamento e proteção de dados pessoais (e.g. RGPD, Lei 58/2019) especialmente orientadas a diferentes públicos-alvo dentro da comunidade P.PORTO (e.g.: serviços, UO)	SP/UO
	Reestruturação da infraestrutura da rede de comunicações do PORTIC de forma a melhor responder às necessidades emergentes dos grupos de investigação alocados	SP
	Renovação do Sistema de Virtualização e de Backups em uso no Data Center do P.PORTO	SP
	Revisão e reforço das medidas de (ciber)segurança implementadas em conformidade com princípios e recomendações do CNCS e dos resultados de avaliação de entidades parceiras (e.g. Microsoft)	SP
	Modernização dos equipamentos informáticos disponíveis, em particular, nos gabinetes dos docentes	ESE
	Promoção da manutenção do edificado do Campus 2 / ESMAD (Janelas, portas, eliminação de humidade, parque de estacionamento e CCTV)	ESMAD
	Realização da sinalética do edificado do Campus 2/ ESMAD em articulação com o IPP	ESMAD
	Implementação de Políticas de Segurança	ESTG
	Desenho e implementação de Sistema de Monitorização IT (monitorização proativa)	ESTG

	Melhoria das infraestruturas de rede de dados	ISCAP
	Substituição da central telefónica por equipamento VOIP – Equipamento próprio ou integrado no sistema dos SC/IPP + Aquisição de telefones VOIP	ISCAP
	Continuação do processo de implementação de laboratórios virtuais - Laboratório de Informática, marketing ou outro com aplicações informática, cujo acesso é remoto	ISCAP
	Desenvolvimento de aplicações de suporte a processos de gestão, como, por exemplo, a gestão de estágios	ISCAP
	Preparação do equipamento existente para implementação em diversos projetos, promovendo o potencial pedagógico do centro de realidade virtual do ISCAP	ISCAP
	Continuação de desenvolvimento de documentação que permita aos utilizadores terem a informação atualizada sobre serviços informáticos disponibilizados e a sua correta forma de utilização	ISEP

L3. Sustentabilidade

3.5 Garantir a sustentabilidade financeira, promovendo um modelo de gestão integrado	3.5 Garantir a sustentabilidade financeira, promovendo um modelo de gestão integrado	SP
	Realização de um estudo comparado, entre o IPP e outras IES, dos custos/emolumentos praticados relativamente a pedidos de reconhecimento de grau	SP
	Desenvolvimento de instrumentos de planeamento plurianual de atividades nos domínios de intervenção da ESTG	ESTG
	Prestação de serviços especializados ao exterior nas áreas de competência do ISEP	ISEP
	Execução de projetos de investigação	ISEP
	Disponibilização de cursos de pós-graduação e outros cursos formativos	ISEP
	Implementação do encerramento das instalações durante duas semanas em agosto	ISEP

	Monitorização de consumos de energia	ISEP
	Monitorização de consumos de água	ISEP
	Colocação de painéis fotovoltaicos para autoconsumo	ISEP
	Procurar ativamente todas as oportunidades de financiamento externas, nomeadamente as associadas a programas comunitários, que permitam suportar as atividades da ESMAD / P.PORTO	ESMAD
	Avaliação da oportunidade de suportar atividades através de patrocínios ou de mecenato em colaboração com entidades externas, nomeadamente empresas, numa relação de interesse mútuo	ESMAD
	Garantia de uma distribuição equilibrada do orçamento entre as unidades orgânicas, privilegiando critérios de cumprimento dos objetivos estratégicos, a eficiência procedimentos administrativos, processos de ensino, investigação e captação de receitas	ESMAD
	Aperfeiçoamento do modelo de distribuição interna do Orçamento entre Presidência do P.PORTO e as UO	SP
	Elaborar um Plano Orçamental Plurianual para cada UO	SP
	Elaborar um Plano Plurianual de Investimento Estratégicos	SP
	Dinamizar a captação de recursos junto de Mecenas	SP
	Definição do Modelo de Controlo Interno (financeiro) para o P.PORTO	SP

3.6 Definir e operacionalizar a contribuição do P.PORTO para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	Apoio na gestão operacional do projeto UBike	SP
	Criação do plano de ação para a sustentabilidade do P.PORTO	SP
	Elaboração do 'estado arte' de todas as estruturas passíveis de reaproveitamento de água (uso eficiente da água) e propor concretamente medidas que possam ser aplicadas a curto e médio prazo	SP
	Elaboração do 'estado da arte do P.PORTO' sobre as diversas iniciativas associados ODS, a disponibilizar no microsite do P.PORTO	SP/UO
	No âmbito dos critérios de adjudicação que promovam a circularidade nas compras públicas, revisitar junto do GA todos os cadernos de encargos, critérios e/ou informações relevantes sobre a circularidade das compras (compras ecológicas) sempre que possível	SP

	Realização de atividades conjuntas direcionadas para a utilização do parque da Asprela envolvendo outras IES e o Município do Porto	SP/UO
	Realização de sinergias conjuntas com UO e preparação de um guia de Boas Práticas Ambientais P.PORTO	SP/UO
	Realização de sinergias conjuntas com UO do reconhecimento/certificação de programas no âmbito da Gestão Ambiental (ex: programa eco-escolas, coração verde, eco-universities, campus sustentável)	SP/UO
	Projeto Eco-Escolas	ESHT
	Definição, coordenação e implementação do projeto Eco-Escolas	ESMAD
	Consolidar a política de qualidade e de sustentabilidade organizacional: reforçar a estratégia da sustentabilidade ambiental, envolvendo toda a comunidade ESS; rever estratégia que dinamize a divulgação de orientações e procedimentos internos	ESS
	Interação com a sociedade - Participação e Intervenção Económica, Social e Ambiental	ESTG
	Novo modelo do plano de atividades	ISEP
	Estabelecimento de parcerias com entidades públicas de referência, tendo em vista a realização de debates e conferências	SP

L4. Sistema Integrado de Gestão

4.7 Assegurar a conceção e implementação de um sistema integrado de gestão no P.PORTO	Elaboração de propostas de regulamentos e outros documentos enquadradores da prática desportiva no P.PORTO	SP
	Elaboração do plano de manutenção específica dos espaços e equipamentos desportivos	SP
	Implementação do plano de manutenção específica dos espaços e equipamentos desportivos	SP
	Levantamento e avaliação dos requisitos da certificação sobre Responsabilidade Social	SP
	Revisão do Regulamento de Cursos Não Conferentes de Grau do IPP	SP

	Colaboração na conceção do sistema integrado de gestão do P.PORTO	ESTG
	Participação da comissão local nas reuniões do SIQIPP	ISEP
	Monitorização do novo Regulamento Orgânico dos SP e SAS	SP/SAS
	Definição do Modelo de Contabilidade de Gestão do P.PORTO	SP/SAS
	Implementação do sistema de gestão de responsabilidade social e/ou conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal	SP
	Definição de matriz de prestação de contas (financeiro)	SP/SAS

4.8 Criar e implementar um sistema integrado de gestão da qualidade	Atendimento presencial aos utentes - implementação do sistema de tickets	SP
	Gestão de pedidos de Reconhecimento de Grau	SP
	Gestão dos pedidos dos utentes (requerimentos e e-mails de candidatos, estudantes e SA)	SP
	Gestão dos processos de emissão de documentos (certidões, declarações, cartas de cursos, diplomas)	SP
	Implementação do Manual SIGQ no P.PORTO e preparação para submissão do SIGQ à A3ES	SP/UO
	Planificação e submissão da avaliação Institucional	SP/UO
	Preparação da documentação de suporte à Criação do Sistema Integrado de Gestão Qualidade, em articulação com a Comissão SIGaQ	SP/UO
	Preparação e Monitorização do SGQ do P.PORTO e SAS com vista à renovação da certificação pela ISO: 9001 de 2015	SP
	Revisão/atualização de Regulamentos, Editais e outros documentos	SP
	Garantia das condições materiais e processuais de suporte ao desenvolvimento do sistema interno de garantia de qualidade	ESE
	Incrementação de um sistema de qualidade partilhado entre UO	ESMAD
	Consolidar a política de qualidade e de sustentabilidade organizacional: alargar o âmbito da certificação da 9001 à investigação	ESS

	Ações de formação com os serviços académicos das escolas	SP/UO

4.9 Promover a simplificação e a digitalização dos processos inerentes aos vários eixos de missão do P.PORTO	Digitalização de processos no âmbito do *Erasmus Without Paper* (EWP)	SP/UO
	Adequação/desenvolvimento de ferramentas de registo de presença/assiduidade no Domus, de suporte à atividade da ESE, em articulação com os serviços de informática do IPP	SP/UO
	Adequação/desenvolvimento de ferramentas de suporte à atividade da ESE na entrega de Relatório e gestão fluxo informação relativo à realização de provas públicas, em articulação com os serviços de informática do IPP	SP/UO
	Aperfeiçoamento da funcionalidade Domus de alteração/reposição de aulas, em articulação com os serviços de informática do IPP	SP/UO
	Implementação de um sistema de gestão de equipamentos e espaços através de dispositivos compatíveis com QR Code	ESMAD
	Promoção da digitalização de processos do sistema de gestão da qualidade da ESTG	ESTG
	Desmaterialização e desburocratização dos processos	ISEP
	Revisitar a organização e o funcionamento dos serviços, otimizando e melhorando o seu desempenho	ESS
	Sistema onmicanal de atendimento do cliente	SP
	Estabelecimento de protocolo com a AMA para disponibilização de serviços com a iAP	SP
	Estabelecimento de protocolo e ligação com a DGES tendo em vista a interoperabilidade com o SICABE	SP/SAS
	Elaboração do Roadmap de melhorias e simplificação do ERP-Primavera	SP/SAS
	Implementação de melhorias pré-diagnosticadas no ERP-Primavera com impacto no sistema de controlo interno	SP/SAS
	Implementação de um sistema de BI de apoio à área financeira e recursos humanos	SP/SAS

L5. Infraestruturas e Equipamentos

5.10 Edificar, requalificar, modernizar e gerir eficientemente infraestruturas e equipamentos do P.PORTO	Substituição dos sistemas de iluminação dos espaços desportivos tendo em vista a otimização e eficiência, com a consequente redução energética e com impacto positivo no conforto e bem-estar dos utilizadores	SP
	Implementação das iniciativas de construção de novos espaços e de requalificação previstos no Âmbito do PRR	ESE
	Garantia das condições para apresentar candidatura a programa de apoio à eficiência energética de edifícios públicos	ESE
	Adoção de iluminação LED nos espaços interiores	ESMAD
	Instalação de painéis fotovoltaicos nos telhados da escola	ESMAD
	Acompanhamento da Requalificação do Campus da ESMAE	ESMAD
	Empreendimento dos esforços necessários para a implementação da 1ª fase de construção das instalações definitivas da ESTG	ESTG
	Implementação de Sistema de Inventário	ESTG
	Implementação de novo equipamento técnico nos auditórios e outros espaços - Atualização dos recursos técnicos disponíveis	ISCAP
	Requalificar instalações e continuar a melhorar os equipamentos para aulas, clínica e investigação	ESS
	Elaboração do projeto para a construção de 3 novas residências	SP/SAS
	Elaboração de estudos com vista à criação de uma Comunidade Energética Renovável	SP
	Realização de ações com vista à renovação e reforço da frota automóvel do P.PORTO com veículos elétricos	SP/SAS
	Programa de reabilitação do edificado do Campus 2 (ESHT e ESMAD)	SP
	Elaboração do projeto de expansão do edificado do ISEP	SP
	Elaboração do projeto de expansão do edificado do ISCAP	SP
	Elaboração do projeto de reabilitação e expansão do edificado da ESMAE	SP
	Construção da empreitada de expansão da ESTGF - Fase 1	SP
	Elaboração do projeto de expansão do edificado do ESE	SP
	Rever e implementar sistemas de controlo inteligentes de edifícios	SP/SAS
	Empreitada de construção de 1 nova residência - Coelho Neto	SP/SAS

	Realização de intervenções em espaços de 4 residências para melhoria das condições de conforto e bem-estar	SAS
	Implementação em 4 Unidades Alimentares um branding atualizado	SAS
	Implementação em todas as Unidades Alimentares, em articulação com as Associações de Estudantes, do Plano de Utilização dos espaços como elementos integradores	SAS
	Implementação em 4 Unidades Alimentares de espaços adaptados para os estudantes que trazem a sua refeição de casa	SAS
	Implementação em todas as Unidades Alimentares, em articulação com as Associações de Estudantes, do Plano de Utilização dos espaços como elementos integradores	SAS
	Elaboração de parcerias para alojamento estudantil	SAS

L6. Qualidade, diversidade e atratividade da oferta formativa

6.11 Consolidar a oferta formativa existente, fortalecendo a qualidade, a diversidade, a atratividade e a multiculturalidade	Apoio ao processo de renovação da acreditação dos 24 CE a decorrer relativos ao 2.º ciclo de avaliação da A3ES	SP
	Apoio o processo de elaboração do Relatório de Autoavaliação dos CE a decorrer no 1.º ano do 3.º ciclo de avaliação e, se aplicável, submetê-los na plataforma da A3ES	SP
	Concretização do processo de registo dos planos de estudos, novos e alterados junto da DGES e consequente publicação em DR	SP
	Elaborar plano de divulgação e promoção da atratividade da oferta formativa do P.PORTO	SP/UO
	Melhoria do desempenho dos mecanismos internos de garantia da qualidade, através da revisão das ferramentas de recolha de dados existentes e/ou criação de novas	SP
	Atividade formativa no âmbito de 9 cursos de licenciatura (dois deles também com edição em horário pós-laboral)	ESE
	Atividade formativa no âmbito de 14 cursos de mestrado	ESE
	Atividade formativa no âmbito de 3 cursos TeSP	ESE

	Organização da PLP (Prova de Língua Portuguesa) - Mestrados Profissionalizantes	ESE
	Acompanhamento de Doutoramento em Educação (Parceria entre a ESE e a USC)	ESE
	Sessão de Esclarecimento sobre Processo de Candidatura aos Mestrados Profissionalizantes em Ensino e Apresentação dos Mestrados	ESE
	Rever a pós-graduação em estratégias digitais e redes sociais na hotelaria e turismo	ESHT
	Extensão de CTeSP	ESHT
	Seminário dedicado a Boas Práticas na Gestão de Operações Hoteleiras	ESHT
	Seminário dedicado a práticas de marketing e comercialização nas empresas hoteleiras	ESHT
	Seminário sobre Gestão das pessoas e Liderança em Hotelaria	ESHT
	Seminário sobre tecnologias aplicadas na hotelaria	ESHT
	Seminário sobre temáticas importantes para a atividade hoteleira e decorrentes da evolução do setor do turismo	ESHT
	Seminário sobre processos e testemunhos de investigação por Alumni do curso.	ESHT
	Seminário sobre Controlo de Gestão e Reporting	ESHT
	Seminário sobre Projetos de Investimento em Turismo	ESHT
	Seminários sobre Gestão de RH na Hotelaria e Turismo	ESHT
	Sessão de Apresentação dos Planos de Comunicação de um Evento Vínico	ESHT
	Seminário sobre Estratégias de Marketing na Restauração	ESHT
	Seminário sobre Instrumentos de Comunicação na Hotelaria	ESHT
	Programa de Doutoramento em Criação Artística	ESMAD
	Implementar os novos curricula aprovados pelas A3ES dos cursos avaliados.	ESMAD
	Produção artística em contexto letivo (música, teatro e dança)	ESMAE

	Realização de sessões de esclarecimento, contribuindo para uma decisão vocacional e mais informada dos jovens da Tâmega e Sousa assim como estimular a sua vontade de ingressar no ensino superior	ESTG
	Reforço da Estratégia de Comunicação interna e externa a nível digital	ISCAP
	Processo de renovação de avaliação/acreditação dos cursos do 3.º ciclo de avaliação	ISCAP
	Curso Técnico Superior Profissional em Apoio à Decisão	ISCAP
	Licenciatura em Assessoria e Tradução (diurno)	ISCAP
	Mestrado Assessoria de Administração	ISCAP
	Processos de acreditação A3ES dos cursos	ISEP
	Processos de renovação da avaliação dos cursos pela EUR-ACE	ISEP

6.12 Potenciar a diversidade da oferta formativa e o alargamento a novos públicos, adequada às necessidades sociais, económicas e culturais	Apoio ao processo de pedido de acreditação prévia dos 9 CE submetidos (3 em fevereiro de 2022 e 6 em outubro de 2022) ainda sem decisões	SP
	Compilação da oferta formativa no âmbito das Pós-Graduações e promover a sua revisão em função do Regulamento de Cursos Não Conferentes de Grau do IPP (Despacho n.º 95/2016)	SP
	Disponibilização da oferta formativa do P.PORTO em município do distrito do Porto com reduzida oferta no âmbito do Ensino Superior	SP
	Elaborar plano de desenvolvimento estratégico do portfolio formativo de cada UO e globalmente do P.PORTO	SP/UO
	Participação em atividades de divulgação e promoção da oferta formativa	SP
	Realização de sessões de esclarecimento sobre processos de candidatura e pré-requisitos em escolas secundárias e profissionais	SP
	Realização de sessões de esclarecimento sobre provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência do ensino superior dos Maiores de 23 anos	SP
	Elaboração de plano de estudos e FUC de Pós-graduação em Pedagogia no Ensino Superior	ESE

	Formação na Sociedade Portuguesa de Psicologia Clínica: Curso de Especialização em Psicoterapia Psicodinâmica e no Curso do Especialização na Técnica Projetiva de Rorschach-Exner	ESE
	Criação de novos cursos de pós-graduação	ESHT
	Seminário subordinado ao tema "Orçamentação"	ESHT
	Ano Zero, Cursos Livres e Pós-graduações	ESMAD
	Semana Aberta	ESMAD
	Plug-in	ESMAD
	Integração e participação de docentes da ESMAD no Projeto Athena e nomeadamente no apoio ao desenvolvimento dos trabalhos realizados nos "work packages" dedicados a Educação, Branding e Internacionalização	ESMAD
	Dinamização de Cursos Livres Teatro e Música	ESMAE
	Reforçar a oferta formativa ao nível dos Mestrados e CTeSP	ESS
	Promoção da oferta formativa da ESTG junto de potenciais candidatos	ESTG
	Criação e disponibilização de formações não conferentes de grau no âmbito dos departamentos da ESTG	ESTG
	Visitas a Câmaras Municipais - Apresentação da PEA e dos seus cursos; potencial realização de protocolos institucionais. Objetivo: Matosinhos, Porto, Maia, V. N. Gaia, Valongo, Gondomar	ISCAP
	Visitas a empresas, ordens profissionais e associações empresariais - Apresentação da PEA e dos seus cursos; potencial realização de protocolos institucionais. Objetivo: Realização de mais 1 protocolo institucional por cada curso longa duração	ISCAP
	Criação de Newsletter PEA - Apresentação de novidades do universo PEA. Objetivo: Envio mensal	ISCAP
	Internacionalização PEA - Site em Inglês, protocolos com entidades internacionais, oferta PG CDN em Inglês. Objetivo: internacionalizar PEA	ISCAP
	Marketing - Realizar campanhas mailing direcionadas de acordo com cada curso PEA. Objetivo: Divulgar PEA e cursos PEA	ISCAP

	Marketing digital - Realizar vídeos apresentação individual várias PG´s e vídeos por áreas conhecimento. Objetivo: Divulgar PEA e cursos PEA	ISCAP
	Realização dos dias abertos	ISEP
	Processo de criação do Mestrado Profissionalizante em ensino de Teatro - 4 encontros de trabalho com colegas docentes da ESMAE e da ESE - IPP e outros profissionais ligados e interessados nesta área	ESE

L7. Conceção e promoção de acreditação de novos cursos

7.13 Potenciar o alargamento da oferta formativa, ajustando-a às necessidades do mercado de trabalho, particularmente em áreas emergentes (STEAM, Saúde, e outras que venham a definir-se)	Apoio ao processo de apresentação de propostas de novos ciclos de estudo (CE) conferentes de grau e, se aplicável, submetê-las na plataforma da A3ES	SP
	Apoio ao processo de apresentação de propostas de novos CTeSP e submetê-las na plataforma da DGES	SP
	Apoio ao processo de pedido de acreditação prévia dos 9 CE submetidos (3 em fevereiro de 2022 e 6 em outubro de 2022) ainda sem decisões	SP
	Reforço da oferta formativa ao nível dos das licenciaturas PRR: incrementar o n.º de licenciaturas aprovadas no âmbito do PRR	ESS
	Processo de acreditação NCE: Mestrado Business Intelligence and Analytics - obtenção da acreditação do CE pela A3ES e registo na DGES	ISCAP
	Processo de acreditação NCE: Mestrado Gestão e Direção Comercial - obtenção da acreditação do CE pela A3ES e registo na DGES	ISCAP
	Processo de acreditação NCE: Mestrado Profissionalizante Controlo de Gestão e Finanças - obtenção da acreditação do CE pela A3ES e registo na DGES	ISCAP
	Processo de acreditação NCE: Mestrado em Práticas Empresariais e Jurídicas da Economia Social - obtenção da acreditação do CE pela A3ES e registo na DGES	ISCAP
	Proposta de novas ofertas formativas	ISEP

	Promoção de formação de curta e média duração	SP/UO

7.14 Potenciar a formação global, pelo desenvolvimento de competências transversais e multiculturais	Seminário sobre pesquisa de informação científica	ESHT
	Promoção de Cursos Livres (Língua Inglesa e Alemã)	ESHT

7.15 Criar oferta formativa no âmbito do 3.º Ciclo, de natureza aplicada	Participação no Programa Doutoral em Criação Artística	ESMAE
	Criação de condições para ministrar Doutoramentos que visem desenvolvimento do conhecimento e investigação em Ciências e Tecnologias da Saúde	ESS

L8. Aprendizagem ao longo da vida e (re) qualificação de percursos académicos e profissionais

8.16 Promover a realização de cursos de curta duração e/ou de certificação de microcredenciais, fomentando a (re)qualificação e a criação de percursos académicos e profissionais ajustados	Criação da estrutura Language Hub, com a oferta de cursos livres em línguas	SP/UO
	Elaboração e implementação do plano de formação contínua da ESE	ESE
	Gestão de projetos digitais em turismo	ESHT
	Websites em Wordpress	ESHT
	Redes Sociais para turismo	ESHT
	Estratégias de marketing digital	ESHT
	Campanhas de marketing digital	ESHT
	Excel Aplicado à Gestão I	ESHT
	Excel Aplicado à Gestão II	ESHT
	Cursos Livres (impulso jovem e impulso adulto)	ESMAD
	Desenvolver a oferta de formação contínua Upskilling e Reskilling: alargar o âmbito da divulgação da formação não conferente de grau	ESS
	Identificação de necessidades de formação de curta duração, em parceria com as entidades empresariais e políticas da região do Tâmega e Sousa	ESTG

	Realização de cursos de curta duração, em parceria com as entidades empresariais e políticas da região do Tâmega e Sousa	ESTG
	Reformulação oferta formativa de curta duração - Criação de oferta formativa de curta duração mais apelativa e articulada com a oferta de longa duração. Objetivo: 15 novos cursos	ISCAP
	Criação oferta formativa em regime e-learning síncrono e assíncrono - webinars e e-workshops em parceria com a Unidade de e-Learning e Inovação Pedagógica do IPP. Objetivo: 3 novos cursos	ISCAP
	Realização de Seminários de especialização - Sessões de PG com convidados especiais. Objetivo: 3 por curso	ISCAP
	Lançamento Ebook PG CDN - Lançamento Ebook com participação dos vários formadores, parceiros e alguns alunos. Objetivo: Divulgar PG CDN e PEA	ISCAP
	Formação ToastMasters - Formação em Comunicação para alunos da PG CDN e aberta a alunos de outros cursos PEA. Objetivo: Aumentar benefícios para alunos cursos PEA e divulgar ToastMasters e PEA	ISCAP
	Summer Executive School - Criar oferta de cursos para executivos e lazer em língua inglesa, eventualmente em parceria com ESHT. Objetivo: internacionalizar PEA	ISCAP
	Cursos PRR - Realizar cursos de vários tipos com suporte pelo PRR (custos com formadores, bolsas, logística). Objetivo: contribuir para o Impulso-Jovem com 100 diplomados por ano	ISCAP
	Pós-Graduação em Business Analytics	ISCAP
	MBA Executivo	ISCAP
	I Seminário sobre IRC - Sensibilização dos alunos de Simulação Empresarial para o tema em análise	ISCAP
	Disponibilização de cursos de curta duração e/ou a distância	ISEP
	Sales Summit - conferência sobre vendas, com académicos, especialistas, alunos e profissionais de vendas com o objetivo principal de discutirem problemas, tendências e oportunidades inerentes à função vendas, considerando diferentes contextos	ISCAP

L9. Fomento de práticas inovadoras, desenvolvimento de competências pedagógicas e sucesso académico

9.17 Estimular práticas de ensino e de aprendizagem inovadoras, desenvolvendo competências pedagógicas com vista ao sucesso académico e profissional	Apoio à criação e consecução de projetos nacionais e internacionais ligados à inovação pedagógica	SP
	Concretização do programa de Incentivo à inovação pedagógica	SP
	Desenvolvimento das infraestruturas digitais do Centro de Inovação Pedagógica	SP
	Desenvolvimento das comunidades de prática	SP/UO
	Desenvolvimento das infraestruturas físicas do Centro de Inovação Pedagógica	SP
	Dinamização de iniciativas académicas e científicas de Inovação Pedagógica	SP
	Mapeamento de práticas pedagógico-didáticas do P.PORTO	SP
	Promoção de ações inclusivas	SP/UO
	Realização de formação pedagógica de curta e média duração	SP/UO
	Prémio excelência - melhor aluno do curso	ESE
	Acolhimento dos estudantes	ESE
	Projeto de tutoria entre pares	ESE
	Seminário de trabalhos académicos dos estudantes da ESE	ESE
	Aulas abertas no âmbito de mestrados e licenciaturas	ESE
	Seminário "Projetos pedagógicos na Educação de Infância: Perspetivas internacionais"	ESE
	Seminário - A Inclusão de tecnologias e as metodologias ativas	ESE
	IV Jornadas online de Conhecimento, Usos e Interfaces do Português	ESE
	II Encontro Nacional Da formação linguística às práticas educativas na Educação de Infância e no Ensino Básico	ESE
	Apresentação do projeto "Vozes de Esperança", da associação "Encontrar+Se"	ESE
	VII Fórum de Estágios de Educação Social, com exposição de posters e convidados externos	ESE

	Realização de Mesas-redondas abertas à comunidade escolar	ESE
	Seminário - Dia Nacional da Educação de Surdos	ESE
	Seminário - LGBTQIA+ e Feminismo na Surdez	ESE
	Workshop sobre elaboração do CV académico e da carta de motivação	ESE
	Seminário de apresentação das UC de Opção do 3.º ano	ESE
	Visitas de Estudo e aulas de campo	ESE
	Seminário com a equipa dinamizadora do projeto ""Migrações e Interculturalidade Conhecer para Intervir em Sala de Aula", do Ministério da Educação	ESE
	Organização de Seminários na área das Artes Visuais	ESE
	Exposições de trabalhos de estudantes no âmbito dos cursos de Artes Visuais	ESE
	Apresentação pública de trabalhos finais das UC de drama Apresentação pública de trabalhos finais das UC de drama	ESE
	Realização do IX Seminário de Administração Educacional	ESE
	Workshop Fake news	ESHT
	Workshop Organização do estudo e gestão do tempo (negociação)	ESHT
	Workshop Organização do estudo e gestão do tempo (negociação)	ESHT
	Workshop Organização de trabalhos académicos	ESHT
	Workshop Construção de CV/entrevistas	ESHT
	Oficina Escrita académica	ESHT
	MAT' ESHT Zero	ESHT
	Sessão de Apresentação dos Projetos realizados para o Centro de Interpretação e Promoção do Vinho Verde	ESHT
	Organização de Workshops/Aulas abertas (3) no âmbito da promoção da inovação pedagógica e práticas colaborativas	ESHT
	Fórum/seminário promovido pelo CP? Pelo IPP (Fórum do Futuro?)	ESMAD
	Desenvolvimento de programas de formação que estimulem a Comunidade ESTG a ser empreendedora	ESTG

	Desenvolvimento de atividades, no âmbito dos cursos, que promovam a abertura à comunidade (aula abertas, visitas de estudo, estágios ...)	ESTG
	Dinamização, em articulação com o CIP do P.PORTO, uma oferta formativa de âmbito pedagógico, que promova adoção de práticas pedagógicas ativas e inovadoras	ESTG
	Participação em ações de formação sobre inovação pedagógica e aplicação ao trabalho em desenvolvimento	ISEP
	Realização de workshops/seminários sobre inovação pedagógica	ISEP

L10. Política de Investigação

10.18 Definir uma política de investigação e estratégias operativas	Apoio a publicações científicas em Open Access	SP/UO
	Conclusão do estudo bibliométrico do P.PORTO no período 2007-2021, com vista à caracterização da I&D e oportunidades de melhoria	SP
	Criação do Conselho de Ética do P.PORTO	SP/UO
	Criação do Conselho Estratégico da Investigação P.PORTO	SP/UO
	Identificação de indicadores de qualidade da investigação	SP/UO
	Realização de um webinar para apresentação pública do estudo bibliométrico e as suas principais conclusões	SP/UO
	Reconhecimento do mérito investigativo, através do Concurso PAPRE	SP/UO
	Criação do Conselho Estratégico da Investigação P.PORTO	SP
	Reuniões uniMAD, Presidência da ESMAD	ESMAD
	Participação em redes internacionais na área de I&D	ISEP
	Participação em redes europeias de conhecimento, onde se definem políticas de cooperação	ISEP
	Requalificação do espaço designado de PORTIC	SP

L11. Consolidação dos centros de I&D e nova submissão ao processo de avaliação e financiamento de unidades de I&D

11.19 Consolidar e incrementar a atividade dos centros de I&D, potenciando a sua avaliação e financiamento	Apoio a candidaturas de projetos	SP/UO
	Apoio às unidades de I&D do P.PORTO na candidatura a programas competitivos, de natureza inter e multidisciplinar para responder a desafios societais (transições ecológicas e digitais)	SP/UO
	Aquisição dos equipamentos necessários para reforçar a investigação com vista à realização de doutoramentos residentes no P.PORTO	SP
	Conclusão das obras de requalificação dos espaços de investigação no PORTIC previstas para 2023	SP
	Consolidação da estrutura de serviços de apoio a projetos	SP
	Identificação das calls, proceder à sua divulgação junto das Unidades de I&D	SP/UO
	Realização da 1.ª edição do "DIA DOS MESTRADOS P.PORTO"	SP/UO
	Realização da 1.ª edição do "P.PORTO em Festa pela Ciência"	SP/UO
	Realização da 2.ª edição "TRAIL VIRTUAL DA CIÊNCIA P.PORTO"	SP/UO
	Realização de um encontro internacional da ciência com Instituições de Ensino Superior estrangeiras para promover o alargamento da rede de investigação internacional	SP
	Reuniões com duas Associações [CEMEA (Centre d'Entraînement aux Méthodes de Éducation Active) e KASAPT], no sentido de construir possíveis redes e parcerias	ESE
	Promoção e apoio á submissão de candidaturas de projetos de I&D&I	ESHT
	Fomento de publicações de artigos com impacto	ESHT
	Reuniões uniMAD, Medidas de apoio à produção e divulgação científica	ESMAD
	Luso Galaico – Bienal do Cartaz	ESMAD
	Programa de Apoio a Atividades de Investigação Científica: Publicação de Artigos/ Capítulos de Livros/ Livros	ESMAD
	Programa de Apoio a Atividades de Investigação Científica: Projetos estruturados com indicadores espectáveis de produção claros	ESMAD
	Programa de Apoio a Atividades de Investigação Científica: Formação Avançada para Docentes a Tempo Integral	ESMAD
	Apoio à candidatura das unidades I&D ao novo ciclo avaliativo da FCT	ESS

	Submissão de novos projetos cujas fontes de financiamento tenham origem diversificada	ESS
	Reforço do suporte a programas e projetos - Fomento de formação sobre como instruir candidaturas a programas europeus e portugueses de I&D. Apoiar candidaturas consideradas relevantes para a missão do CEOS	ISCAP
	Criação da Comissão de Ética - Criação de Comissão de Ética que emita parecer sempre que o mesmo é solicitado pelos investigadores, de forma a cumprirem os requisitos de muitas revistas de investigação de elevada qualidade	ISCAP
	Publicação de artigos em livros técnico-científicos, revistas ou conferências com ISSN ou ISBN com revisão	ISEP
	Publicação de artigos em revistas indexadas	ISEP
	Publicação de capítulos em livros técnico-científicos com ISBN	ISEP
	Publicação de livros técnico-científicos com ISBN	ISEP
	Submissão de patentes nacionais e/ou internacionais e dar continuidade aos processos em curso	ISEP
	Organização de seminários de divulgação científica	ISEP
	Submissão de candidaturas a programas de financiamento, de âmbito nacional e internacional	ISEP
	Procura de linhas de financiamento para dar continuidade a projetos concluídos e para desenvolvimento de novas ideias	ISEP
	Participação em sessões de divulgação de novos programas de financiamento, com foco, em particular, no Horizon Europe	ISEP

L12. Desenvolvimento de investigação e inovação

12.20 Reforçar a investigação e a inovação	Apoio a centros de investigação do P.PORTO no processo de avaliação de Unidades de I&D pela FCT	SP/UO
	Elaboração do Regulamento do concurso de atribuição de bolsas de investigação P.PORTO CAIXA	SP/UO

	Identificação de oportunidades de captação internacional de investigadores de prestígio	SP
	Implementação de um programa de promoção da cultura organizacional e ativação do ecossistema de inovação no PORTIC, transversal a toda a organização	SP
	Lançamento do concurso de bolsas de investigação P.PORTO CAIXA	SP/UO
	Promoção de candidaturas conjuntas dos SP no âmbito da neutralidade carbónica envolvendo outros parceiros estratégicos da região, nomeadamente Municípios	SP
	Revisão do Regulamento e da grelha de avaliação dos docentes do P.PORTO, de modo a incentivar o aumento do n.º de investigadores integrados	SP/UO
	Publicação de artigos, livros ou capítulos de livros	ESE
	Acolhimento de investigadores internacionais em estágios de investigação de doutoramento e pós-doutoramento	ESE
	Seminário sobre Migrações e Acolhimento de Refugiados, com apresentação do livro do Hugo Monteiro "Migrações e Hospitalidades"	ESE
	Fórum Interno do inED	ESE
	Congresso Nacional sobre Desafios, Investigação e Práticas Pedagógicas em Educação Básica	ESE
	Projeto em Comunidades de Prática relacionadas com o ensino de inglês no 1º CEB	ESE
	Organização de números temáticos de revistas	ESE
	Implementação dos projetos Erasmus+ em curso da ESE	ESE
	Implementação dos projetos com financiamento nacional em curso na ESE	ESE
	Seminário Internacional - Investigação em Artes	ESE
	Publicação regular da revista Sensos-e	ESE
	IV Encontro sobre Morfossintaxe da LGP e de outras línguas de sinais (LGPMSyntax-2023)	ESE

	Apoio à participação de docentes nos centros de I&D de Turismo UNIAG e CiTUR	ESHT
	Dia da ESMAD	ESMAD
	DRIVE – Design Related Investigation	ESMAD
	IRI- Imagens do Real Imaginado / Conferência de Fotografia, Cinema e Mutimédia	ESMAD
	Intermediartes [conferência/simposium com chamada de artigos]	ESMAD
	Festival de Internacional de Guitarra de Santo Tirso [Novo modelo com New Media, Arte, Educação e Inovação. Investigação e Produção Artística/Científica]	ESMAD
	FERREIRA S.A.: Investigação e Inovação Aplicada; Protocolos com Empresas para a Investigação e Inovação Aplicada (Renovação 2023)	ESMAD
	Parceria com a CM Vidigueira, em contexto deslocalizado e de incidência territorial/regional, de levantamento e valorização do património cultural, das técnicas artesanais e de partilha social	ESMAD
	Residência na Serra da Arga, em contexto de atelier (João Nunes) no âmbito do design industrial e promovendo a investigação projetual em torno dos valores identitários e património cultural da região	ESMAD
	Organização da Conferência Internacional SLATE	ESMAD
	Organização da Conferência Internacional ICPEC	ESMAD
	Criação de um espaço na Portic para a uniMAD / ESMAD	ESMAD
	Participação no projeto SIZA3CITY, financiado pela FCT e a propósito da elaboração de um site que divulgue os resultados da investigação em curso	ESMAD
	Reforço do apoio à investigação e aos investigadores: reforçar o programa Forma	ESS
	Implementação de iniciativas que promovam a investigação e a inovação: recrutamento de investigadores e bolseiros	ESS
	Desenvolvimento de projetos e/ou núcleos de I&D em copromoção	ESTG
	Promoção e incentivo dos docentes à realização de trabalhos científicos, com publicação indexada (revista, livros, atas..)	ESTG

	Promoção da criação das parcerias necessárias e assegurar o adequado acompanhamento em termos administrativos e financeiros	ISCAP
	Preparação e implementação de projetos de investigação nacionais e internacionais	ISCAP
	Criação do manual do investigador - O manual será um instrumento de esclarecimentos e ajuda ao investigador, nomeadamente no que concerne aos procedimentos a seguir nas diversas situações que derivem da relação com o CEOS	ISCAP
	Elaboração de propostas que envolvam mais do que um grupo de investigação	ISEP
	Realização de projetos para a indústria e centros de investigação	ISEP
	Organização de eventos na área da investigação	ISEP
	Desenvolvimento de protocolos de cooperação com as universidades de Piraeus, Corunha e Santiago de Compostela - Receber investigadores estrangeiros para fazerem estâncias de investigação no CEOS, sob a tutoria e cooperação dos nossos investigadores	ISCAP
	Estâncias de investigação de investigadores estrangeiros - Desenvolver protocolos de cooperação para a investigação e participação em projetos	ISCAP

L13. Empreendedorismo, transferência de conhecimento e de tecnologia

13.21 Promover o empreendedorismo, a transferência de conhecimento e de tecnologia para os setores empresarial e social, público e privado	Concretização do programa DF Shenkar 11th Jamweek	SP/UO
	Concretização do programa educativo de promoção da Inovação e Empreendedorismo	SP
	Concretização do programa PdP - Product Development Project	SP/UO
	Concretização do projetos europeus com financiamento próprio centrados na missão da PDF	SP/UO
	Dinamização de um programa de Aceleração de negócios	SP
	Impelmentação do Blended Intensive Programme (BIP) ATHENA	SP/UO
	Implementação do ME310 Porto - Pós-Graduação em Inovação de Produto e Serviço	SP/UO

	Implementação do Programa Coaching Training Fusion Point Barcelona - Mobilidade EMASMUS+	SP/UO
	Implementação do programa de Prestação de Serviços / Projetos com a Indústria da PDF	SP/UO
	Implementar a 19.ª edição do Poliempreende	SP
	Operacionalização do programa de Aceleração de Protótipos e Provas de Conceito	SP
	Operacionalização do programa Spring Bootcamp na PDF	SP/UO
	Operacionalização do programa Summer Bootcamp na PDF	SP/UO
	Realização de iniciativas de capacitação em Propriedade Industrial	SP
	Submissão de candidaturas de projetos de I&D em copromoção com o setor da indústria ou dos serviços ou dos cuidados de saúde e hospitalidade	SP/UO
	Submissão de candidaturas de projetos de I&D no âmbito de parcerias com entidades empresariais ou sociais, públicas ou privadas	SP/UO
	Projetos Porto Editora: Gestão Flexível do Currículo; Liderança Educativa Gestão de Relações na sala de aula	ESE
	Apresentação e exposição de projetos do Mestrado em Design em parceria com instituições e empresas	ESMAD
	Realização de estágios no âmbito do Mestrado em Design, Sistemas e Media Interativos e Comunicação Audiovisual	ESMAD
	Planeamento da colaboração da ESMAD com a Unidade de Extensão Porto Design Factory	ESMAD
	Ciclos de debates e palestras nas áreas de Teatro, Dança e Música	ESMAE
	Realização de conferências	ESMAE
	Preparação de conferência para 2024	ESMAE
	Continuação dos trabalhos no âmbito do projeto StreetArtCEI – Rotas do Graffiti e Street Art no Porto e Norte de Portugal	ISCAP
	Continuidade da Colaboração no projeto Google Arts and Culture, com criação de exposições virtuais	ISCAP

	Criação de emprego científico para alunos e recém-graduados de licenciatura e mestrado do ISCAP, através da atribuição de Bolsas de Integração na Investigação (BII) e Bolsas de Investigação (BI)	ISCAP
	Protótipo da incubadora digital - Iniciar o primeiro ciclo anual de incubação para avaliar e efetuar melhorias com vista à criação do modelo final	ISCAP
	Início do processo de indexação da revista RCEJ - Efetuar gradualmente, candidaturas a bases de dados de qualidade incremental	ISCAP
	Dia do Investigador - Dinamizar um Dia dedicado ao investigador, com iniciativas de cariz formal e informal, de forma a potenciar partilha de ideias e networking	ISCAP
	Execução de projetos de transferência de tecnologia com a indústria com financiamento privado	ISEP
	Execução de projetos em copromoção com empresas	ISEP

L14. Política de internacionalização

14.22 Definir uma estratégia de internacionalização que consolide e potencie a presença internacional do P.PORTO	Liderança de projetos internacionais	SP/UO
	Participação do P.Porto em eventos desportivos nacionais e internacionais no âmbito do Desporto no Ensino Superior	SP
	Sessões Abertas à comunidade sobre o que se tem feito e o que se vai fazer no seio do GRI	ESMAD
	Welcome Session a estudantes estrangeiros	ESMAD
	Visitas e Atividades com Estudantes de Erasmus	ESMAD
	Página Web do GRI ESMAD	ESMAD
	Athena TV	ESMAD
	Continuação de participação ativa em projetos de mobilidade internacional tais como: ERASMUS; International Credit Moblity; IACOBUS, entre outros	ESS
	Estabelecimento de protocolos interinstitucionais ao abrigo do Programa Erasmus+	ISEP

	Estabelecimento de protocolos interinstitucionais no âmbito da mobilidade internacional	ISEP
	Estabelecimento de contactos com instituições de ensino superior, fora do espaço europeu, para oferta de mobilidade ao abrigo dos programas ICM e Erasmus+	ISEP
	Receção a comitivas internacionais de visita ao ISEP	ISEP

L15. Inserção em Redes Internacionais

15.23 Consolidar e alargar a presença em redes internacionais (europeias e extra-Europa) de investigação e de ensino	Forte envolvimento na Universidade Europeia ATHENA	SP/UO
	Identificação e reforço da participação em redes europeias e extraeuropeias onde o P.PORTO possa ter uma participação ativa	SP/UO
	Implementação dos projetos Erasmus+ em curso da ESE	ESE
	Participação em redes internacionais de GRI (e.g., NETT)	ESE
	Participação em redes internacionais de instituições universitárias (e.g., RIEU)	ESE
	Organização da INW23 - InterNetWorking Conference - Intercultural Week	ESE
	Reunião com elementos Haute Ecole "Robert Schuman" (Bélgica)	ESE
	ELIA	ESMAD
	CARPE	ESMAD
	Participação nas atividades da ELIA, 0002, AEC e CMUSE	ESMAD
	Início do ERASMUS Mundus: Euro Asian Joint Master Degree, sendo a ESS parte ativa do consórcio; Continuação da participação de Redes Internacionais, tais como ENOTHE, ENPHE e ERG	ESS
	Fomento e criação de parcerias internacionais no âmbito das dinâmicas do empreendedorismo e inovação	ESTG
	Integração em associações internacionais de ensino da engenharia	ISEP
	Participação em atividades promovidas pelas associações internacionais de ensino da engenharia	ISEP

L16. Internacionalização no mundo lusófono

16.24 Promover a internacionalização no mundo lusófono	Estabelecimento de ligação com outros países da CPLP (para além de Portugal e Brasil), nomeadamente com países africanos	SP/UO
	Incremento da ligação com o Brasil, nomeadamente com as Instituições de Ensino Superior e suas redes, Ministério da Educação, Fundações de Amparo a Pesquisa e outras entidades de apoio ao Ensino Superior, Pesquisa, Inovação e Extensão	SP/UO
	Jornada de formação de Português Língua e Cultura na ESE	ESE
	Ópera Real - Dramturgia e Composição original da ESMAE	ESMAE
	Preparação da Ópera - Canto da Ocidental Praia de Vitorino de Almerida - a ser apresentada em 2024 (comemoração dos 500 anos do nascimento de Luís de Camões)	ESMAE
	Manutenção da participação ativa na RACS (Rede Académica das Ciências da Saúde na Lusofonia) e RETS (Rede Internacional de Educação de Técnicos em Saúde)	ESS
	Semana de Orientação do 1.º Semestre - Preparação académica, social e cultural dos estudantes de mobilidade do 1.º semestre 22-23	ISCAP
	Receção de vários docentes e outros representantes de universidades - Almoço de boas-vindas	ISCAP

L17. Mobilidade de estudantes, docentes e investigadores, pessoal não docente

17.25 Incrementar a mobilidade de estudantes, docentes e investigadores, pessoal não docente	Incentivo à mobilidade de estudantes, docentes, investigadores e não docente para instituições de outros países e vice-versa, com base em Programas de Mobilidade do Erasmus+, IACOBUS, projetos e outros programas de mobilidade e internacionalização	SP/UO
	(Atividades de) Acolhimento e acompanhamento dos estudantes em mobilidade (IN e OUT)	ESE
	(Atividades de) Acolhimento e acompanhamento dos docentes e pessoal não docente em mobilidade (IN e OUT)	ESE
	Implementação do Programa eBuddies	ESE

	Sessões de divulgação de oportunidades de mobilidade para estudantes	ESE
	Acolhimento de investigadores e docentes internacionais	ESE
	Estabelecimento/renovação de protocolos interinstitucionais ao abrigo do Programa Erasmus+ ou de mobilidade internacional (ICM)	ESE
	Realização de um curso BIP (Blended Intensive Programme)	ESE
	Intercâmbio - Madrid - no âmbito da licenciatura em TILGP	ESE
	Formação Erasmus + - Sustainble Inclusion	ESE
	Simpósio da American Association of Teachers of Spanish & Portuguese	ESE
	Mobilidades internacionais de docentes, pessoal não docente e estudantes	ESHT
	Erasmus +	ESMAD
	Bolsas BIP	ESMAD
	Reforço da divulgação das mobilidades in e out de estudantes , docentes e pessoal não docente	ESS
	Prova de proficiência linguística para candidatos a mobilidade - Organização de uma prova de aferição do nível de inglês, para efeitos de candidatura ERASMUS	ISCAP
	Semana Internacional 2023 - Organização de uma semana de atividades académicas e de networking, com enfoque na internacionalização doméstica	ISCAP
	Semana Internacional 2023 - Organização de uma semana de atividades académicas e de networking, com enfoque na internacionalização doméstica	ISCAP
	Realização de sessões de divulgação/esclarecimentos sobre mobilidade para estudantes, docentes, não docentes e investigadores	ISEP

L18. Captação de estudantes internacionais

18.26 Divulgar internacionalmente a oferta formativa e	Lançamento do procedimento de tradução de todos os instrumentos e recursos de comunicação e sistemas de informação institucional para a língua inglesa	SP/UO

intensificar as estratégias de captação dos melhores estudantes	Participação em atividades de divulgação e promoção da oferta formativa	SP
	Open House Days (online)	ESMAD
	Palestras GRI	ESMAD
	Summer School	ESMAD
	Newsletter e Redes Sociais	ESMAD
	Divulgação dos Mestrados da ESS junto de redes internacionais	ESS
	Propostas de novas duplas titulações e monitorização das duplas titulações existentes	ISEP
	Participação em feiras internacionais de ensino superior e follow up dos contactos realizados	ISEP
	Disponibilização de programas/cursos internacionais	ISEP
	Disponibilização de unidades curriculares em língua inglesa	ISEP

L19. [Os nossos Docentes] Rejuvenescimento e progressão na carreira

19.27 Promover o rejuvenescimento do corpo docente e operacionalizar uma política de progressão na carreira	Abertura de concursos para estabilidade do corpo docente	ESHT
	Promoção de três concursos para Prof. Coordenador de acordo com DR - 112/2021	ESMAD
	Conclusão de um concurso para Prof. Adjunto na área do Design Industrial	ESMAD
	Conclusão de um concurso para Prof. Adjunto na área do Design da Comunicação	ESMAD
	Promoção da criação de estágios internos de apoio ao CPR	ESMAD
	Bolseiros de investigação apoiados por FCT (área de Som) e pela Unimad / ESMAD	ESMAD
	Concursos Internos de Professores Coordenadores - Teatro e Música	ESMAE
	Concurso Internacional de Professor Coordenador - Flauta de Bisel	ESMAE
	Concurso Internacional de Professor Adjunto - Análise Musical/Composição	ESMAE
	Consolidação do corpo Docente, designadamente através de concursos e promoções na carreira: abrir Concursos para Professores Coordenadores,	ESS

	Professores Coordenadores Principais, Professores Adjuntos, Investigadores Doutorados e Investigadores Auxiliares	
	Promoção do desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores docentes	ESTG

L20. [Os nossos Docentes] Qualificação/formação

20.28 Potenciar o reconhecimento de uma atividade docente de qualidade e estabelecer mecanismos de inovação e de melhoria contínua na sua formação	Formação IPP - Necessidades Adicionais de Suporte no Ensino Superior	ESE
	Funcionamento do curso de Pós-graduação em Pedagogia no Ensino Superior	ESE
	Ações de Formação Pedagógica	ESMAD
	Promoção de ações de formação pedagógica para os docentes em conjunto com o IPP - Centro de inovação Pedagógica	ESMAD
	Realização de diversos workshops para docentes sobre tecnologias de EaD e inovação pedagógica	ISCAP
	Elaboração e aprovação do regulamento interno para a valorização do percurso dos trabalhadores aposentados	SP

L21. [Os nossos Docentes] Avaliação de desempenho

21.29 Rever a avaliação de desempenho docente, harmonizando e atualizando as dimensões e os itens considerados	Criação de novas grelhas de Avaliação de Desempenho Docente	SP
	Revisão do Regulamento de Avaliação de Desempenho Docente	SP
	Processo do sistema de avaliação de desempenho dos docentes	ISEP

L22. [Os nossos Não Docentes] Rejuvenescimento e progressão na carreira

22.30 Promover o rejuvenescimento do	Abertura de concurso para Técnico Superior	ESMAD
	Progressões na Carreira para Técnico Superior	ESMAE

corpo não docente e operacionalizar uma política de reconhecimento do mérito e de valorização na carreira	Novos contratos de pessoal não docente	ESMAE
	Consolidação do corpo Não Docente, designadamente através de concursos e promoções na carreira: abrir Concursos para Pessoal Não Docente	ESS
	Promoção do desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores não docentes	ESTG
	Atribuição de prémios de mérito para além dos legalmente previstos, numa política de valorização e de bem-estar profissionais	SP
	Criação de um Plano de Valorização dos funcionários não docentes	SP
	Realização de reuniões com estruturas sindicais representativas do pessoal não docente	SP

L23. [Os nossos Não Docentes] Qualificação/formação

23.31 Implementar itinerários formativos orientados para a qualificação profissional e o desenvolvimento da carreira	Formação para o GGA com a equipa RECON	SP
	Incentivo à participação nos programas de mobilidade Eramus	SP
	Sessões de formação para o GGA com a equipa DOMUS	SP
	Promoção de ações de formação para funcionários não-docentes	ESMAD
	Dinamização de formação vocacionada para os procedimentos administrativos em geral e de Contratação Pública e SNC- AP, em particular, e de Segurança no Trabalho	ESTG
	Oferta formativa específica dos recursos da biblioteca à comunidade ISCAPIANA	ISCAP
	Disponibilização de formação graduada e não graduada para os docentes e para os trabalhadores não docentes	ISEP
	Implementação de Programa de apoio aos doutoramentos	ISEP
	Elaboração e gestão do plano de formação dos trabalhadores não docentes	ISEP
	Elaboração e implementação de um Plano de Formação	SP

	Criação de um Laboratório de Experimentação como elemento ativador do ecossistema de inovação da Administração Pública	SP

L24. [Os nossos Não Docentes] Avaliação de desempenho e objetivos estratégicos

24.32 Revisitar e melhorar o sistema de avaliação do desempenho do corpo não docente, mantendo a articulação com os objetivos estratégicos	Processo do sistema de avaliação de desempenho dos trabalhadores não docentes	ISEP
	Redefinição dos objetivos no âmbito do sistema de avaliação do desempenho dos trabalhadores não docentes	SP

L25. [Os nossos Estudantes] Qualificação específica e transversal, empoderamento, empreendedorismo e empregabilidade

25.33 Reforçar o desenvolvimento de competências específicas e transversais dos Estudantes, fomentando a participação, o empreendedorismo e a ligação com o mundo do trabalho	Dinamização de Mesas Redondas de Empregabilidade	SP
	Implementação de estratégias ativas de ligação contínua com o mercado de trabalho ao longo do ciclo de estudos Rondas de Pitchs, Compaby Dating; Open Days com as empresas	SP
	Implementação de estratégias ativas que permitam acompanhar e apoiar o percurso académico - programa desenvolvimento de competências transversais, Workshops de desenvolvimento pessoal e social	SP
	Promoção de estágios de verão	SP
	ESHT Wonderland	ESHT
	Encontro de Gestores Hoteleiros	ESHT
	Encontro de Restauração	ESHT
	Visita a Empresas de Hotelaria e Restauração / Feira Técnica	ESHT
	Curso de Alimentação Saudável (50 horas)	ESHT
	Concurso de criação / resolução de problemas em contexto real de mercado	ESHT

	Desenvolvimento de estratégias de apoio à empregabilidade e empreendedorismo dirigidos aos Estudantes e aos Alumni: Divulgar as ofertas de emprego em plataforma própria; seminários preparatórios para a vida ativa; relação empresarial	ESS
	Programa Pré-Alumni - Desenvolver competências transversais (em particular promotoras de empregabilidade) nos atuais estudantes do ISCAP, promovendo um perfil de empregabilidade/ carreira de excelência quando alumni	ISCAP
	Estabelecimento de parcerias com empresas para apoio na integração dos estudantes no mercado de trabalho e na promoção de ações sociais junto de estudantes carenciados	ISEP
	Disponibilização de atendimento individual sobre gestão de carreira	ISEP
	Organização de Seminário sobre Empreendedorismo	ISEP
	Acompanhamento de estudantes e projetos ISEP.Start	ISEP
	Apoio na Organização do Concurso de Empreendedorismo da AEISEP	ISEP
	Organização do ISEP.challenge	ISEP
	Realização de seminários com a participação de alumni	ISEP
	Realização de visitas de estudo	ISEP
	Realização de seminários sobre soft skills e carreira	ISEP

L26. [Os nossos Estudantes] Participação ativa e responsabilidade social

26.34 Potenciar programas de participação dos Estudantes em atividades associativas, culturais, desportivas e de voluntariado, numa	Ações de capacitação no âmbito da alimentação sustentável e diminuição do desperdício alimentar	SP/SAS
	Acompanhamento e monitorização da aplicação dos estatutos especiais P.PORTO e outros regulamentos diretamente ligados com a prática desportiva dos seus estudantes	SP
	Apoio às atividades desportivas das AE (ex. cedência dos espaços desportivos no âmbito das competições da FADU (CAP))	SP

perspetiva de responsabilidade social	Colaboração com as AE do P.PORTO na promoção de atividade física, bem-estar e saúde (ex.: receção aos novos alunos, Erasmus, Imposição das insígnias, e outras atividades académicas)	SP
	Participação do P.PORTO em eventos desportivos nacionais e internacionais no âmbito do Desporto no Ensino Superior	SP
	Promoção de estágios de estudantes no GGA no âmbito do FAES	SP/SAS
	Realização de reuniões regulares com as Associações de Estudantes	SP
	Atribuição de apoios às Associações de Estudantes, Grupos Artísticos e outras formas de coletividade ou individual culturais	SP
	Realização de reuniões, dinamização de espaços de diálogo e eventos com a presença da FAP, da FNAEESP e do CNJ	SP
	Dinamização do grupo de teatro T_ESE	ESSE
	Ações no âmbito do Projeto Ecoescolas, com participação ativa da comunidade educativa da ESHT	ESHT
	Recolha de produtos alimentares e vestuário	ESHT
	Eco-Escola	ESMAD
	O mar começa aqui	ESMAD
	Limpeza praia + separação resíduos	ESMAD
	Mercado de economia partilhada	ESMAE
	Capacitação digital da população do Tâmega e Sousa, com recurso a voluntariado (Capacid@de Digital)	ESTG
	Engenharia Solidária "Somos Agentes Transformadores"	ISEP
	Dinamização do programa "Embaixadores ISEP"	ISEP
	Dinamização do programa de Mentoria	ISEP
	Desenvolvimento de programas de Tutoria entre estudante com NEE/Professor e Estudante Com NEE/ Estudante tutor	ISEP
	Apoio ao percurso académico e apostar em práticas que estimulem o sentimento de pertença à comunidade ESS, com especial atenção para a prevenção do abandono, a promoção do sucesso e o favorecimento do desenvolvimento pessoal e social	ESS

	Realização de reuniões com as Associações de Estudantes e outros grupos académicos para avaliar as políticas de ação social	SAS
	Disponibilização de espaços para dinamização de atividades estudantis	SAS

L27. [Os nossos Estudantes] Inclusão, equidade e diversidade

27.35 Consolidar um P.PORTO de todos e para todos os Estudantes, que promova a inclusão, a equidade e a diversidade	Concretização do programa de Promoção do Sucesso Académico e de prevenção do Abandono Escolar	SP/UO
	Concretização do Programa MEDI - (Programa P.PORTO + Inclusivo | Integra-te | Supera-te |Projeta o teu Talento)	SP/UO
	Implementação de uma dinâmica de conferências organizadas em exclusivo pelo P.PORTO, dinamizando a marca P.PORTO e os seus Alumni	SP/UO
	Acolhimento dos estudantes	ESE
	Lançamento do processo de nomeação dos representantes das turmas dos estudantes nos diversos cursos/anos	ESE
	OPESE 2023 - Orçamento Participativo da ESE	ESE
	Dinamização de atividades para integração dos estudantes do 1.º ano	ESTG
	Criação de estágios internos numa ótica de apoio à valorização do Talento e Conhecimento	SAS

L28. [Os nossos Diplomados (Alumni)] Incentivos à atração e ao fortalecimento dos laços com o P.PORTO

28.36 Criar redes locais, nacionais e internacionais de Alumni	Implementação de uma política de comunicação com os Alumni, divulgando ações, atualizando os dados existentes, promovendo o contacto dos Alumni com a comunidade P.PORTO	SP
	Implementação do programa Cartão Alumni P.PORTO com a criação de parcerias e incentivos para os Alumni	SP
	Criação de uma Associação Alumni	ESHT
	Alumni / Evento de Partilha entre IPP e ESMAD	ESMAD

	Publicação da Revista ICAReAlumni - Publicação de uma revista técnico-científica no campo dos Alumni, promovendo o ISCAP P.PORTO como uma instituição de referência internacional no campo profissional e científico dos Alumni	ISCAP
	Projeto Embaixadores Alumni ISCAP - Identificar embaixadores curso/ ano/ geografias	ISCAP

L29. [Os nossos Diplomados (Alumni)] Participação na Comunidade P.PORTO

29.37 Potenciar o envolvimento dos Alumni na comunidade P.PORTO, reforçando a participação enquanto conselheiros, coprodutores e mentores	Redefinição e expansão do Programa de Mentorias do P.PORTO - programa de mentorias Alumni-Estudante	SP
	ESMAD/IPP	ESMAD
	Organização e dinamização de eventos no âmbito dos Alumni da ESTG	ESTG
	Regresso a Casa - Alumni ISCAP - Aulas, workshops, pequenos cursos de formação, tertúlias entre Alumni e atuais estudantes (em contexto curricular e extracurricular)	ISCAP
	Prémio Alumni ISCAP - P. PORTO 2022 - Organização de evento de reconhecimento do mérito de antigos estudantes do ISCAP e promoção destes na comunidade profissional e académica envolvente	ISCAP
	Conferência ICAReAlumni - Organização de conferência promotora de partilha de conhecimento científico e profissional do campo dos Alumni; Promover o ISCAP P.PORTO como uma instituição de referência	ISCAP
	Encontro ALUMNI ISCAP - Organização do encontro dos antigos alunos do ISCAP; Promover o networking entre Alumni; Potenciar a manutenção do sentimento de pertença ao ISCAP P.PORTO; reforçar a identidade ISCAP-P.PORTO	ISCAP
	Site Alumni ISCAP - Desenvolvimento e atualização do site Alumni ISCAP	ISCAP
	"Alumni Edition": rubrica na revista "A Coluna" - Fortalecer a ligação dos Alumni ao GA e ao ISCAP através da publicação de uma rubrica com temáticas Alumni	ISCAP

	Projeto Perfis Alumni: O ISCAP conta uma história, conte-nos a sua! - Reportagem vídeo a Alumni do ISCAP e sua divulgação na página Linkedin e site	ISCAP

L30. [Os nossos Diplomados (Alumni)] Empoderamento, transferência de conhecimento e empregabilidade

30.38 Promover o conhecimento, numa ótica de empoderamento, transferência e empregabilidade dos Alumni	Implementação do programa e atualização do Portal emprego P.PORTO	SP
	Realização da Feira de Emprego e do Mercado de Oportunidades Virtual (MOv)	SP
	Endpoints	ESMAD
	Promoção de ações de formação conjuntas com Alumni IPP	ESMAD
	Desenvolvimento da oferta de formação contínua Upskilling e Reskilling: alargar o âmbito da divulgação da formação não conferente de grau dirigido aos Alumni	ESS
	Alumni Summer School ISCAP - Apoiar a empregabilidade e o desenvolvimento de carreira dos Alumni ISCAP	ISCAP
	Alumni ISCAP Winter Retreat: Rethinking Careers and Employability - Apoiar a empregabilidade e o desenvolvimento de carreira dos Alumni ISCAP	ISCAP
	Formação contínua de Alumni - Promover a aprendizagem ao longo da vida dos Alumni ISCAP; Divulgação de ofertas formativas do ISCAP, do P.PORTO e angariar condições especiais de participação	ISCAP
	Projeto AlumniMentoring@ISCAP - Apoiar os Alumni e Pré-Alumni na sua integração profissional e desenvolvimento de carreira através mentorias pelos Alumni ISCAP	ISCAP
	HRin - Constituição de serviço de Diversidade e Inclusão prestado por Alumni ISCAP - Prestar um serviço de RH especializado de apoio e intermediação à inserção e ao desenvolvimento profissional de pessoas com recursos e necessidades específicas	ISCAP

L.31. Projeção, afirmação e liderança

31.39 Reforçar a presença e a visão estratégicas do P.PORTO no âmbito da definição de políticas públicas orientadas para o posicionamento nacional e internacional e cooperação com a sociedade	Candidatura à coorganização de eventos desportivos no âmbito das competições universitárias (FADU, EUSA e FISU)	SP
	Coorganização de eventos desportivos no âmbito das competições universitárias do CNU de KARATE e GOLFE	SP
	Criação de um Conselho Estratégico Empresarial do P.PORTO	SP
	Reuniões do Conselho Estratégico Empresarial do P.PORTO	SP
	Participação ativa nas reuniões e iniciativas dinamizadas pelo CCISP	SP
	Realização de sessões no âmbito da atividade "Diálogo de Futuro com o Ensino Superior", dinamizadas por personalidades de relevo a convite do Senhor Presidente do Conselho Geral	ESE
	Participação em equipas de trabalho designadas pelo Governo	ESE
	Formação de profissionais de educação de infância (protocolo com CoLAb Pro-Child)	ESE
	VII ENJIE - Encontro Nacional de Jovens Investigadores em Educação	ESE
	Escola de Inverno do inED	ESE
	Jornadas dos Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)	ESE
	Palestra dedicada aos processos de regulação escolar e à avaliação externa	ESE
	Apoio à comunidade através da implementação de diferentes projetos financiados na área da inclusão e sustentabilidade	ISCAP
	Implementação anual do PRR	ISCAP
	Realização de um debate anual, com parceiros de referência, sobre um tema estruturante para o ensino superior	SP

L32. Política de transferência e aplicação do conhecimento

32.40 Definir e implementar estratégicas capazes de transferir e aplicar o conhecimento, com vista ao desenvolvimento económico e social	Criação de um Conselho Estratégico Empresarial do P.PORTO	SP
	Operacionalização da aplicação do Regulamento de Prestação de Serviços ao Exterior, tendo em vista a valorização e dignificação da participação docente e incremento da transferência do conhecimento e tecnologia	SP
	Realização de atividades formativas com Câmaras Municipais e Associações	SP
	Revisão do Regulamento de Prestação de Serviço Docente	SP
	Projetos Porto Editora: Gestão Flexível do Currículo; Liderança Educativa Gestão de Relações na sala de aula	ESSE
	Ciclo de Conferências "ESHT on Tour'23"	ESHT
	Organização de Visitas de Estudo	ESHT
	Desenvolver atividades formativas e de apoio à comunidade, de carácter técnico cientifico, no âmbito da missão e das valências da ESS	ESS
	Aumento do n.º de projetos cofinanciados em copromoção com o tecido empresarial permitindo a transferência do conhecimento gerado no âmbito das atividades de I&D	ESS
	Aumento da atividade da clínica pedagógica através da realização de protocolos, contratos e parcerias com instituições públicas e privadas; dinamizar a atividade da clínica reforçando a sua missão de prestação de serviços à comunidade ESS	ESS
	Realização de seminários/workshops no âmbito das competências dos departamentos	ESTG
	Promoção da participação ativa dos estudantes dos CE em atividades extracurriculares (ex. CP, Conselho Eco-Escolas, NES, apoio à organização de eventos,...)	ESTG
	Publicação de revistas científicas	ISCAP
	Elaboração de Plano de Reforço de Ligação do P.PORTO com a Economia através do Conselho Estratégico Empresarial	SP
	Dinamização da unidade "Missão, equidade, diversidade e inclusão"	SP/UO

	Definição e implementação do Plano de Atividades da Unidade de Missão Interdisciplinar de Promoção da Saúde do Estudante no Ensino Superior | SER+SAUDÁVEL	SP/UO/SAS
	Atividades de voluntariado	SP/UO/SAS
	Dinamização e rentabilização do P.PORTO nas atividades das entidades participadas	SP
	Definição de Polos Locais de Conhecimento do P.PORTO e sua implementação junto da CIM-TS e AMP	SP

L33. Ligação com o mundo empresarial e industrial envolvente

ESMAD33.41 Fortalecer a ligação ao mundo empresarial e industrial envolvente, numa ótica de maior proximidade entre o conhecimento, desenvolvimento, inovação e o mercado de trabalho	Realização de atividades formativas conjuntas com o mundo empresarial	SP
	Realização de parcerias com o mundo empresarial	SP
	Plug-in	ESDMAD
	Execução de projetos de transferência de tecnologia com a indústria com financiamento privado	ISEP
	Execução de projetos em copromoção com empresas	ISEP
	Criação um LabHub de inovação e transformação digital em turismo e hotelaria	ESHT
	Ciclo de Conferências "ESHT on Tour'23"	ESHT
	Organização de Seminários Temáticos na área do Turismo e Lazer	ESHT
	Organização de Visitas de Estudo	ESHT
	Internship and Career Market Day	ESHT
	Criação de um Laboratório de Empreendedorismo	ESHT
	Protocolos de colaboração com empresas no âmbito do Mestrados em Design, Sistema e Media Interativos e Comunicação Audiovisual	ESMAD
	Protocolos de colaboração e estágio com empresas no âmbito da Licenciatura em Fotografia, Desenvolvimento Web, Cinema, Televisão, Multimédia entre outras áreas	ESMAD

	Protocolos de colaboração com instituições em contexto letivo e no âmbito das práticas pedagógicas aplicadas no curso de Licenciatura em Design	ESMAD
	Participação e desenvolvimento de produtos derivados da indústria papeleira para a Inapa S.A.	ESMAD
	Desenvolvimento de programas de aproximação ao Tecido Empresarial	ESTG
	Fomento da realização de trabalhos académicos em ambiente empresarial	ESTG
	Promoção e operacionalização de formações não conferentes de grau junto das instituições e empresas da região do Tâmega e Sousa, em colaboração com entidades associativas e políticas da região	ESTG
	Dinamização de projetos em parceria com as entidades empresariais e políticas da região Tâmega e Sousa	ESTG

L34. Ligação com autarquias e outras instituições públicas

34.42 Incrementar a rede de parcerias com instituições públicas e sociais	ATHENA Career Day	SP/UO
	Realização de protocolos com Câmaras Municipais e Associações	SP
	Monitorização Centros de Formação	ESE
	Rotas da Educação (AE do Viso; Afonso Sanches; Gonçalo Mendes da Maia)	ESE
	Ciclo de Conferências "ESHT on Tour'23"	ESHT
	Organização de Seminários Temáticos na área do Turismo e Lazer	ESHT
	Organização de seminários com estudantes finalistas no âmbito da divulgação de entidades de acolhimento de estágios	ESHT
	Protocolos de colaboração com instituições no âmbito dos Mestrados em Design, Sistema e Media Interativos e Comunicação Audiovisual.	ESMAD
	Projeto de Identidade Visual realizado pelos estudantes da Licenciatura em Design para a instituição Somos Williams – Associação Portuguesa de Síndrome de Williams	ESMAD

	Protocolo celebrado com a Área Metropolitana do Porto tendo por objetivo o Design e a produção fotográfica necessária para a conceção do livro de celebração dos 30 anos da AMP	ESMAD
	Revisão e Reforço dos Protocolos existentes	ESMAE
	Organização e acolhimento de conferências nacionais e internacionais	ISCAP

L35. Promoção da Cultura como elemento orgânico do conhecimento no P.PORTO e na Sociedade

35.43 Consolidar e desenvolver a interação e a comunicação culturais dentro do universo do P.PORTO, promovendo ações entre as diferentes UO e as suas diversas áreas científicas	Concretização do modelo orgânico e funcional da Unidade de Serviços Especializados dos SP/P.PORTO - Centro de Cultura	SP/UO
	Consolidação da estrutura do Centro de Cultura dos SP/P.PORTO, em estreita articulação com as UO	SP/UO
	Implementação de uma programação cultural e artística anual que divulgue o trabalho de alunos e de docentes de cada UO em todo o Universo P.PORTO	SP/UO
	Apresentação de projetos artísticos educativos realizados pelos estudantes dos diferentes cursos de PG, Tesp, licenciatura e mestrado ministrados na instituição escolar nos espaços escolares e da região	ESMAD
	Produção artística	ESMAE
	Interação com a sociedade - Participação e Intervenção Cultural	ESTG
	Apoio à comunidade através do desenvolvimento do repositório em acesso livre de conteúdos bibliográficos em Estudos Interculturais	ISCAP

35.44 Promover a visibilidade do P.PORTO no exterior, estimulando relações recíprocas que o tornem simultaneamente promotor e ator no	Acompanhamento e participação nos desenvolvimentos do portal EOSC, divulgando e apoiando o uso dos seus recursos	SP
	Apoio à criação de uma política de Gestão de Dados de Investigação e divulgação e apoio à aplicação dos modelos FAIR e LOD	SP
	Apoio à publicação/edição científica, divulgando as boas práticas de edição e coordenando as plataformas de edição no âmbito dos acordos transformativos	SP

panorama cultural local, nacional e internacional	Apoio às Bibliotecas P.PORTO, disponibilizando novas ferramentas e formação nas mesmas, garantido a operacionalidade dos vários sistemas	SP
	Concretização da 1.ª fase do canal P.PORTO TV , tendo como objetivo a difusão generalizada da cultura na nossa Instituição	SP/UO
	Criação e liderança do Working Group Bibliotheca da Athena European University	SP
	Definição do posicionamento da identidade da marca para o domínio da Cultura, no P.PORTO, bem como estratégia de comunicação associada	SP/UO
	Definição do posicionamento da identidade da marca para o domínio da Cultura, no P.PORTO, bem como estratégia de comunicação associada	SP
	Formalização e divulgação de uma rede de parcerias que possibilitem o acesso da comunidade P.PORTO à programação cultural dessas organizações e vice-versa	SP/UO
	Gestão do arquivo até à sua passagem para outro serviço (como consignado no Regulamento Orgânico)	SP
	Gestão e atualização PARC e Repositório P.PORTO	SP
	Incremento da política editorial na produção de registos académicos, registos artísticos e culturais, ampliando e realçando as etiquetas Politema e Polifonia	SP
	Parametrização do repositório de dados no Dataverse	SP
	Luso Galaico – Bienal do Cartaz	ESMAD
	Ciclo de Cinema	ESE
	Ciclo de Leitura	ESE
	Taller de Lectura en español: sessões quinzenais durante o ano letivo 2022-23, na Biblioteca da ESE	ESE
	Teatro - Dia do Intérprete de LGP	ESE
	Protocolo em elaboração entre a ESE e a Rádio Transforma	ESE
	Visitas Guiadas a exposições	ESE
	Espetáculo teatral no palco do Teatro Flor de Infesta, cooperação criativa entre alunos de Educação Social da ESE-IPP e Escola de Segunda Oportunidade Matosinhos	ESE

	Edições do número Zero	ESE
	Ciclo de almoços/jantares em colaboração com confrarias gastronómicas e báquicas	ESHT
	Apoio aos grupos de Tunas do Campus 2	ESHT
	Organização de diferentes eventos no âmbito da media artes e design, designadamente, workshops, oficinas, conferências, festivais e exposições dirigidas, particularmente, à comunidade escolar interna (ESMAD/Galeria Black Box) e externa (P.Artes)	ESMAD
	Organização da Exposição Final de Finalistas dos cursos de Licenciatura num espaço expositivo exterior à escola	ESMAD
	Organização do catálogo e plataforma online da Exposição Final de Finalistas dos cursos de Licenciatura	ESMAD
	Residências Artísticas no âmbito do Mestrado em Comunicação Audiovisual	ESMAD
	Apresentação de filmes e exposições de fotografia no âmbito do Mestrado em Comunicação Audiovisual	ESMAD
	Festival Curtas – Desenvolvimento do Cartaz para a secção My Generation	ESMAD
	Exposição e promoção de trabalhos de alunos do curso de Design da ESMAD no espaço CLINK, Porto, Rua Miguel Bombarda	ESMAD
	Mostra de filmes do Festival de cinema "O dia mais curto"	ESMAD
	Programação Artística de Grupos Emergentes (Música, Teatro e Dança)	ESMAE
	Estrutura Parceira de Programação de Festivais/Eventos	ESMAE
	Concerto de Natal - Concerto Solidário aberto à Comunidade Local	ISCAP
	Realização de ações de divulgação do espólio museológico do ISEP	ISEP

L36. Promoção do Desporto como fator de desenvolvimento pessoal e social

36.45 Desenvolver estratégias de promoção	Apoio às atividades curriculares e extracurriculares das diversas UO do P.PORTO	SP

e de desenvolvimento desportivo na comunidade P.PORTO	Organização de eventos para a comunidade P.PORTO para promover a atividade desportiva	SP

36.46 Colaborar com a comunidade envolvente, promovendo valores de cidadania, pela participação coletiva e social em atividades desportivas	Apoio às atividades de organizações e parceiros do P.PORTO	SP
	Participação em diferentes eventos externos no âmbito das artes, designadamente, na Bienal de Cerveira, na Agência de Curta-Metragem, CPF, entre muitos outros	ESMAD
	Divulgação de eventos relativos à promoção de saúde e bem-estar e estimular a participação de toda a comunidade da ESS	ESS

L37. Promoção da Saúde e do Bem-Estar para a qualidade de vida no P.PORTO

37.47 Ativar medidas que favoreçam o bem-estar vida profissional, familiar e académica	Atribuição de novas instalações para a Casa do Pessoal	SP
	Criação de zona de lazer e de convívio destinada a colaboradores aposentados do P.PORTO (em colaboração com a Casa do Pessoal)	SP
	Promoção de boas práticas do trabalho em segurança e saúde na era digital (inserido na campanha europeia EU-OSHA)	SP
	Psicologia Clínica e Psicoterapia no Centro de Intervenção Psicopedagógica da ESE (CIP ESE P.PORTO): acompanhamento a estudantes e funcionários da ESE; Serviço de Psicologia e Psicoterapia aberto à comunidade	ESE
	Criação e dinamização de um espaço de promoção de Saúde Física para a prática de exercício/atividade física destinado à comunidade da ESS e IPP, estabelecendo protocolos de colaboração, nomeadamente com a Clínica Pedagógica e os Centros de Investigação	ESS
	Desenvolvimento e implementação de boas práticas sobre saúde e ergonomia no posto de trabalho destinado à comunidade da ESS	ESS
	Desenvolvimento de um programa de promoção da saúde mental direcionado à comunidade da ESS - tendo como princípio a melhoria das relações e ambiente de trabalho, saúde, inclusão e diversidade	ESS

	Criação de condições conducentes à articulação entre a vida profissional e pessoal	ISCAP
	Implementação de medidas que permitam a conciliação da vida profissional, académica, pessoal e familiar	ISEP
	Definição do Projeto de Creche	SP/SAS
	Criação de Parcerias para a constituição de uma Creche	SP/SAS
	Submissão de candidatura do projeto de Creche a Fundos Comunitários	SP/SAS
	Definição do conceito de Campus Living Lab - Plano de Ação	SP/UO
	Implementação de uma Unidade de Saúde dos SAS protocolada com a Clínica Pedagógica da ESS	SAS
	Aumentar a resposta de apoio médico através da rede do SNS	SAS
	Definição do Plano de Atividades da Unidade de Missão Interdisciplinar de Promoção da Saúde do Estudante no Ensino Superior | SER+SAUDÁVEL	SAS
	Promoção de atividades de saúde e bem-estar junto da comunidade de estudantes alojados nas residências do P.PORTO	SAS
	Revisão do regulamento do Fundo de Apoio e Emergência Social	SAS
	Reintrodução do Orçamento Participativo da Ação Social (OPAS)	SAS

37.48 Desenvolver atividades que promovem a felicidade organizacional, a convivência e o sentido de pertença	Realização de Almoço de Natal com os Presidentes das UO	SP/UO
	Realização de Almoço de Natal com os Funcionários dos SP, SAS e Serviços Partilhados Campus 2	SP/UO
	Dia da ESMAD	ESMAD
	Dinamização do programa "Embaixadores ISEP"	ISEP
	Dinamização do programa de Mentoria	ISEP
	Grupo de Artes P.PORTO	ESMAE
	Caminhada	ESMAE
	Oficinas de Dança	ESMAE
	Promover atividades (passeios/caminhadas, entre outros) e eventos (dia da ESS, magusto, festa de Natal, palestras sobre nutrição, como aumentar a literacia em saúde, entre outros) dirigidos para a comunidade da ESS	ESS

	Celebração do Natal	ISEP
	Realização do almoço com os trabalhadores não docentes	ISEP
	Realização de sessões de acolhimento aos novos estudantes	ISEP
	Organização de momentos de acolhimento e integração aos estudantes em mobilidade	ISEP
	Realização de eventos, no âmbito da valorização social dos estudantes e Alumni, com apoio das AE	SAS
	Apoiar a realização de eventos, articuladas com a AE/GA, em cada Escola	SAS

37.49 Desenvolver atividades de promoção da educação para a saúde e estilos de vida saudável	Dinamização de atividades desportivas regulares aumentando a oferta (ex. Espaço Fitness, Escola de Ténis)	SP
	Incentivo a ações de voluntariado na comunidade P.PORTO	SP
	Promoção da Vigilância da Saúde do Trabalhador, disponibilizando rastreios à comunidade académica	SP/UO
	Desenvolvimento e divulgação de ementas equilibradas para alunos deslocados	ESMAD
	Aulas de Yoga e Pilates para a comunidade	ESMAE
	Desenvolver atividades na clínica pedagógica que reforcem a sua posição dentro e fora da comunidade do P.PORTO e permitam incrementar a prestação de serviços	ESS
	Dentro da comunidade da ESS, promover a realização de rastreios em Saúde (parâmetros auditivos, da visão, cardíacos, respiratórios, sangue, entre outros) e o respetivo acompanhamento/encaminhamento das pessoas	ESS
	Disponibilização de consultas psicológicas, consultas vocacionais e coaching psicológico	ISEP
	Disponibilização de consultas de nutrição	ISEP
	Implementação do conceito Menu 4.0 em todas as Unidades Alimentares	SAS

Anexo 2 – ORÇAMENTO POR UNIDADE | ÓTICA DA CONTABILIDADE PÚBLICA – 2022 – 2023

UO	PR			SAS			ISEP			ISCAP			ESE		
RCE	2022 ORÇ INICIAL	2023 ORÇ INICIAL	var. %	2022 ORÇ INICIAL	2023 ORÇ INICIAL	var. %	2022 ORÇ INICIAL	2023 ORÇ INICIAL	var. %	2022 ORÇ INICIAL	2023 ORÇ INICIAL	var. %	2022 ORÇ INICIAL	2023 ORÇ INICIAL	var. %
RECEITA															
04 Taxas, multas e outras penalidades	5 375 110	6 081 427	13	400	5 200	1 200	865 000	835 000	-3	3 680 308	4 662 294	27	1 245 166	1 447 403	16
0401 Taxas	5 265 110	6 081 427	16	200	200	0	860 000	830 000	-3	3 680 308	4 657 574	27	1 245 166	1 444 343	16
0402 Multas e outras penalidades	110 000		-	200	5 000	2 400	5 000	5 000	0	0	4 720	-	0	3 060	-
05 Rendimentos de propriedades	13 072	5 383	-59	400	200	-50	1 000	1 000	0			-			-
06 Transferências correntes	8 118 890	10 279 874	27	1 177 073	1 206 500	3	24 893 320	26 037 172	5	7 108 119	7 723 988	9	3 964 123	4 191 081	6
0601 Soc.s e quase-soc.s não financ.	8 000		-			-	0	0	-			-			-
0602 Sociedades financeiras	417 000	650 000	56			-	10 000	0	-			-			-
0603 Administração Central	5 249 663	6 406 376	22	1 177 073	1 206 500	3	23 723 320	25 110 116	6	7 108 119	7 581 004	7	3 964 123	4 191 081	6
0607 Instituições sem fins lucrativos	143 000		-			-	0	0	-			-			-
0606 Segurança social			-			-	0	0	-			-			-
0609 Resto do Mundo	2 301 227	3 223 498	40			-	1 160 000	927 056	-20		142 984	-			-
07 Vendas de bens e serv.s correntes	686 470	111 072	-84	234 001	230 831	-1	395 000	526 000	33	0	95 343	-	0	19 760	-
0701 Vendas de bens	10 470		-	1	1	0	5 000	6 000	20		100	-			-
0702 Serviços	676 000	111 072	-84	234 000	230 830	-1	390 000	520 000	33		95 243	-		19 760	-
08 Outras Receitas correntes	618 539	645 190	4	20 000	22 000	10	100 000	50 000	-50	418 332	297 818	-29	205 680	123 552	-40
10 Transferências de Capital	609 441	2 716 712	346	0	0	-	1 055 643	1 250 958	19	0	152 982	-	0	0	-
1003 Administração Central	404 229	1 586 951	293			-	853 754	1 250 958	47		152 982	-			-
1009 Resto do Mundo	205 212	1 129 761	451			-	201 889	0	-			-			-
12 Passivos Financeiros	33 023	9 714	-71			-	0	0	-			-			-
15 Reposições não abat.s Pagam.s	0		-			-			-			-			-
Total da Receita	**15 454 545**	**19 849 372**	**28**	**1 431 874**	**1 464 731**	**2**	**27 309 963**	**28 700 130**	**5**	**11 206 759**	**12 932 425**	**15**	**5 414 969**	**5 781 796**	**7**

UO	PR			SAS			ISEP			ISCAP			ESE		
RCE	2022 ORÇ INICIAL	2023 ORÇ INICIAL	var. %	2022 ORÇ INICIAL	2023 ORÇ INICIAL	var. %	2022 ORÇ INICIAL	2023 ORÇ INICIAL	var. %	2022 ORÇ INICIAL	2023 ORÇ INICIAL	var. %	2022 ORÇ INICIAL	2023 ORÇ INICIAL	var. %
DESPESA															
01 Despesas com o Pessoal	4 676 406	6 400 614	36,9	501 483	551 147	9,9	25 345 388	26 194 794	3,4	10 558 676	10 163 396	-3,7	5 126 122	5 254 800	2,5
0101 Remunerações certas e perm.s	3 734 155	4 404 921	18	407 086	447 673	10	20 636 412	21 303 789	3	8 384 705	8 995 502	7	4 150 661	4 251 223	2
0102 Abonos variáveis ou eventuais	70 712	53 546	-24	2 000	2 000	0	1 035	21 205	1 949	193 766	24 000	-88	29 350	22 597	-23
0103 Segurança Social	871 539	1 942 147	123	92 397	101 474	10	4 707 941	4 869 800	3	1 980 205	1 143 894	-42	946 111	980 980	4
02 Aquisição de bens e serviços	2 724 551	2 118 623	-22	568 612	800 134	41	1 324 820	1 698 280	28	616 083	1 733 441	181	215 547	291 356	35
0201 Aquisição de bens	198 307	22 487	-89	75 744	312 718	313	102 000	88 500	-13	37 184	93 250	151	9 627	23 256	142
0202 Aquisição de serviços	2 526 244	2 096 136	-17	492 868	487 416	-1	1 222 820	1 609 780	32	578 899	1 640 191	183	205 920	268 100	30
03 Juros e outros encargos			-			-	0	0	-		100	-			-
04 Transferências correntes	7 707 536	8 822 493	14			-	437 866	807 056	84	32 000	524 988	1 541	31 300	227 000	625
06 Outras despesas correntes	32 817	17 430	-47	6 456	5 406	-16	0	0	-		275 000	-	42 000	5 140	-88
07 Aquisição de bens de capital	280 212	2 480 498	785	355 323	108 044	-70	201 889	0	-		235 500	-		3 500	-
Total da Despesa	**15 421 522**	**19 839 658**	**28,6**	**1 431 874**	**1 464 731**	**2,3**	**27 309 963**	**28 700 130**	**5,1**	**11 206 759**	**12 932 425**	**15,4**	**5 414 969**	**5 781 796**	**6,8**

NOTA: Na PR, para o ano de 2023 há que considerar 5 093 497 € de Propinas recebidos a nível central, mas que serão para transferir para o ISEP e uma transferência para os SAS (571 071 €)

UO	ESMAE			ESHT			ESMAD			ESTG			ESS		
RCE	2022 ORÇ INICIAL	2023 ORÇ INICIAL	var. %	2022 ORÇ INICIAL	2023 ORÇ INICIAL	var. %	2022 ORÇ INICIAL	2023 ORÇ INICIAL	var. %	2022 ORÇ INICIAL	2023 ORÇ INICIAL	var. %	2022 ORÇ INICIAL	2023 ORÇ INICIAL	var. %
RECEITA															
04 Taxas, multas e outras penalidades	566 502	621 625	10	627 591	800 137	27	601 968	823 971	37	1 176 476	1 291 784	10	1 828 413	2 390 498	31
0401 Taxas	566 502	621 625	10	627 591	797 137	27	601 968	820 971	36	1 176 476	1 291 784	10	1 828 413	2 373 888	30
0402 Multas e outras penalidades	0		-	0	3 000	-	0	3 000	-	0		-	0	16 610	-
05 Rendimentos de propriedades			-			-			-			-			-
06 Transferências correntes	4 123 117	4 637 367	12	937 790	1 045 900	12	1 397 720	1 562 659	12	2 896 192	3 140 467	8	7 312 680	7 813 761	7
0601 Soc.s e quase-soc.s não financ.			-		3 000	-			-			-		7 000	-
0602 Sociedades financeiras			-			-			-			-			-
0603 Administração Central	4 123 117	4 627 085	12	937 790	1 042 400	11	1 397 720	1 562 659	12	2 861 141	3 130 540	9	7 312 680	7 781 098	6
0607 Instituições sem fins lucrativos			-		500	-			-			-		3 000	-
0606 Segurança social			-			-			-			-			-
0609 Resto do Mundo		10 282	-			-			-	35 051	9 927	-72		22 663	-
07 Vendas de bens e serv.s correntes	0	0	-	0	54 294	-	0	35 378	-	0	4 167	-	0	105 012	-
0701 Vendas de bens			-			-			-			-			-
0702 Serviços			-		54 294	-		35 378	-		4 167	-		105 012	-
08 Outras Receitas correntes			-	322 464	221 468	-31	223 110	182 055	-18	541 131	240 421	-56	45 319	67 969	50
10 Transferências de Capital	0	0	-	0	0	-	0	0	-	0	122 677	-	0	0	-
1003 Administração Central			-			-			-		122 677	-			-
1009 Resto do Mundo			-			-			-			-			-
12 Passivos Financeiros			-			-			-			-			-
15 Reposições não abat.s Pagam.s			-			-			-			-			-
Total da Receita	4 689 619	5 258 992	12	1 887 845	2 121 799	12	2 222 798	2 604 063	17	4 613 799	4 799 516	4	9 186 412	10 377 240	13

UO	ESMAE			ESHT			ESMAD			ESTG			ESS		
RCE	2022 ORÇ INICIAL	2023 ORÇ INICIAL	var. %	2022 ORÇ INICIAL	2023 ORÇ INICIAL	var. %	2022 ORÇ INICIAL	2023 ORÇ INICIAL	var. %	2022 ORÇ INICIAL	2023 ORÇ INICIAL	var. %	2022 ORÇ INICIAL	2023 ORÇ INICIAL	var. %
DESPESA															
01 Despesas com o Pessoal	4 573 200	4 993 811	9,2	1 587 430	1 852 501	16,7	2 107 385	2 397 303	13,8	3 972 194	4 206 549	5,9	8 192 650	9 052 560	10,5
0101 Remunerações certas e perm.s	3 713 195	4 051 663	9	1 288 807	1 503 995	17	1 711 489	1 944 748	14	3 224 022	3 414 090	6	6 610 777	7 364 886	11
0102 Abonos variáveis ou eventuais	0	335	-	0	634	-	0	4 220	-	0		-	79 926	77 661	-3
0103 Segurança Social	860 005	941 813	10	298 623	347 872	16	395 896	448 335	13	748 172	792 459	6	1 501 947	1 610 013	7
02 Aquisição de bens e serviços	116 419	265 181	128	300 415	264 298	-12	112 413	201 959	80	431 554	245 942	-43	768 762	1 014 195	32
0201 Aquisição de bens	3 700	234	-94	43 900	73 800	68	6 101	8 605	41	0	2 900	-	77 900	171 440	120
0202 Aquisição de serviços	112 719	264 947	135	256 515	190 498	-26	106 312	193 354	82	431 554	243 042	-44	690 862	842 755	22
03 Juros e outros encargos			-			-			-			-			-
04 Transferências correntes			-		1 000	-		250	-	170 051	347 025	104	200 000	120 332	-40
06 Outras despesas correntes			-		4 000	-	3 000	4 551	52	40 000		-	25 000	32 700	31
07 Aquisição de bens de capital			-			-			-			-		157 453	-
Total da Despesa	4 689 619	5 258 992	12,1	1 887 845	2 121 799	12,4	2 222 798	2 604 063	17,2	4 613 799	4 799 516	4,0	9 186 412	10 377 240	13,0

PA&O

CONSOLIDADO

politécnicodoporto©2023